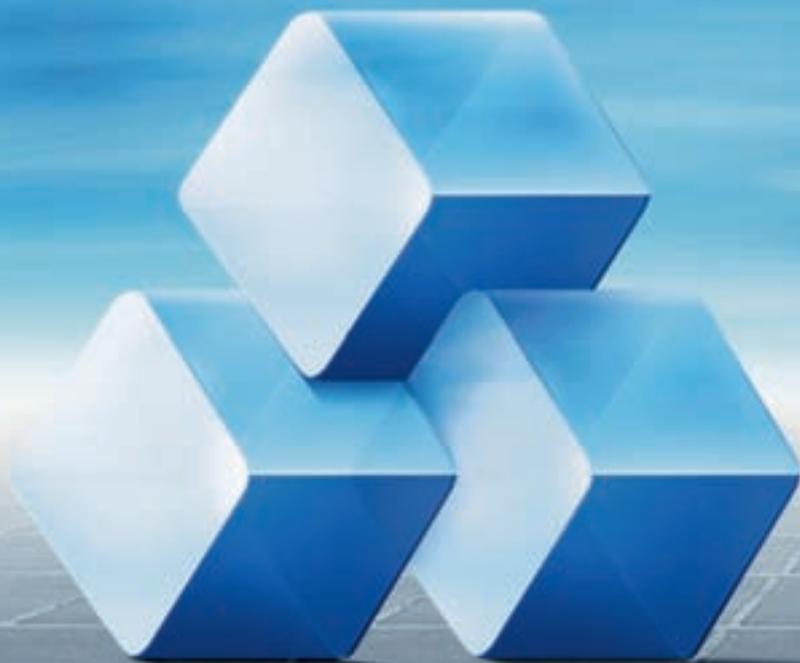


# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

MARÇO 2009



 **Banrisul**  
BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.



## Mensagem do Presidente



O Banrisul, como instituição financeira líder no mercado regional, tem compromisso com o desenvolvimento do Estado e do país.

O cenário econômico mudou. A crise financeira que se alastrou pela economia afetou o sistema mundial, refletindo no desempenho das instituições financeiras do Brasil e do mundo. O modelo de resultados praticado no Banrisul nos preparou para, com segurança e responsabilidade, promover as adaptações necessárias para a gestão dos negócios no dia a dia.

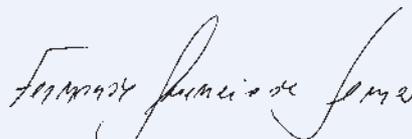
O Banrisul apresenta equilíbrio financeiro devido à sua capacidade de captação pulverizada e sua estrutura sólida de tesouraria, lastreada em títulos federais. Os Índices de Basileia II, 19,1%, e de Alavancagem, de apenas 3,8%, atestam a confortável posição do Banco no mercado. O Lucro Líquido alcançado, no primeiro trimestre de 2009, somou R\$ 106,5 milhões.

O crédito, nosso principal ativo, é a ferramenta que irá permitir a retomada da atividade econômica. O desempenho da Carteira de Crédito do Banco foi positivo no último ano, embora, no primeiro trimestre de 2009, tenha sentido os efeitos da crise global e sofrido

retração. O saldo das operações, em 31 de março de 2009, totalizou R\$ 11,8 bilhões, com um crescimento de 33,6% frente ao mesmo período do ano passado. A Carteira Comercial passou de R\$ 6,5 bilhões para R\$ 8,7 bilhões. As operações de Crédito Comercial Pessoa Física cresceram 33,9% e o Crédito Comercial Pessoa Jurídica, 35,6%, sobre o mesmo período do ano anterior.

Os Ativos Totais alcançaram R\$ 26,5 bilhões ao final de março de 2009, com incremento de 22,5% em relação ao registrado no mesmo período de 2008. Os Recursos Captados e Administrados, R\$ 19,4 bilhões, cresceram 10,2% em igual período. Os Depósitos a Prazo, principal instrumento gerador de *funding* para as operações de crédito, cresceram 22,9% no período.

O prestígio conquistado nos últimos anos fortalece a consciência da importância de um trabalho voltado para a qualificação dos serviços ofertados e para a ampliação da iniciativa de responsabilidade corporativa e social. A visão de sustentabilidade empregada em todas as ações do Banco demonstra a responsabilidade na construção de um futuro promissor para as novas gerações.



Fernando Guerreiro de Lemos  
Presidente





# Índice

<b>Mensagem do Presidente .....</b>	<b>3</b>
<b>Press Release .....</b>	<b>9</b>
<b>ANÁLISE DE DESEMPENHO .....</b>	<b>13</b>
<b>Destaques Financeiros .....</b>	<b>15</b>
<b>Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ....</b>	<b>17</b>
<b>O Estado do Rio Grande do Sul .....</b>	<b>18</b>
<b>Market Share .....</b>	<b>19</b>
<b>Destaques Operacionais.....</b>	<b>20</b>
<b>Indicadores Econômico-Financeiros .....</b>	<b>21</b>
<b>Balanco Patrimonial Consolidado 1º Trimestre de 2009 .....</b>	<b>22</b>
<b>Ativos Totais .....</b>	<b>22</b>
Títulos e Valores Mobiliários .....	23
Relações Interfinanceiras e Interdependências .....	23
Disponibilidades Consolidadas .....	23
Operações de Crédito .....	24
Composição do Crédito por Porte de Empresa .....	24
Composição do Crédito por Setor de Atividade.....	25
Composição do Crédito por Carteira .....	25
Crédito Comercial .....	26
Composição de Crédito por <i>Rating</i> .....	27
Provisão para Operações de Crédito .....	28
Índice de Cobertura .....	28
Índice de Inadimplência .....	29
<b>Recursos Captados e Administrados .....</b>	<b>29</b>
Depósitos à Vista .....	29
Depósitos de Poupança .....	29
Depósitos a Prazo .....	29
Recursos de Terceiros .....	30
Custo de Captação .....	30
<b>Patrimônio Líquido .....</b>	<b>31</b>
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio .....	31
Índice de Basileia .....	31
Velocidade de Crescimento .....	32
<b>Demonstração do Resultado Acumulado 1º Trimestre de 2009 .....</b>	<b>33</b>
Resultado Consolidado .....	33
Receitas da Intermediação Financeira .....	33
Receitas de Operações de Tesouraria .....	34
Receitas de Operações de Crédito .....	34
Receitas do Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica .....	34
Despesas da Intermediação Financeira .....	36
Despesas com Operações de Captação no Mercado .....	36
Despesas com Provisões para Operações de Crédito .....	36
Resultado Bruto da Intermediação Financeira .....	37
Margem Financeira .....	37
Receitas de Prestação de Serviços .....	37
Despesas Administrativas .....	38
Outras Receitas / Despesas Operacionais .....	39
<b>Indicadores Econômicos .....</b>	<b>39</b>
Grau de Alavancagem .....	39
Custo Operacional .....	39
Índice de Capitalização .....	40



Produtividade por Funcionário .....	40
Índice de Eficiência .....	40
Margem Analítica .....	41
Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas .....	42
<b>Balanco Patrimonial Consolidado Pro Forma .....</b>	<b>43</b>
<b>Demonstração de Resultado Pro Forma .....</b>	<b>44</b>
<b>RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO .....</b>	<b>45</b>
<b>Cenário Econômico .....</b>	<b>47</b>
<b>Desempenho Consolidado .....</b>	<b>48</b>
Lucro Líquido do Período .....	48
Patrimônio Líquido .....	48
Ativo Total .....	49
Impostos e Contribuições .....	49
<b>Desempenho Operacional .....</b>	<b>49</b>
Recursos Captados e Administrados .....	49
Distribuição dos Recursos Captados e Administrados .....	50
Títulos e Valores Mobiliários .....	50
<b>Operações de Crédito .....</b>	<b>51</b>
Crédito Comercial Pessoa Física .....	51
Crédito Comercial Pessoa Jurídica .....	52
Microcrédito .....	52
Agronegócio .....	52
Câmbio .....	52
Crédito Imobiliário .....	53
Financiamento a Longo Prazo .....	53
<b>Produtos, Serviços e Canais .....</b>	<b>53</b>
Banricompras .....	53
Correspondentes Banrisul .....	54
Agência Virtual – Home e Office Banking .....	54
Call Center .....	54
Pregão Eletrônico .....	54
Cartões de Crédito .....	54
Seguros, Previdência e Capitalização .....	54
<b>Rede de Atendimento Banrisul .....</b>	<b>55</b>
<b>Empresas Controladas .....</b>	<b>55</b>
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios .....	55
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio .....	55
Banrisul Armazéns Gerais S.A. ....	55
Banrisul Serviços Ltda. ....	56
<b>Governança Corporativa .....</b>	<b>56</b>
Relação com Investidores .....	57
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos .....	57
<b>Controles Internos e Compliance .....</b>	<b>57</b>
Gestão de Riscos .....	57
Risco de Crédito .....	58
Risco de Mercado .....	58
Risco de Liquidez .....	58
Risco Operacional .....	59
Índice de Basileia .....	59
<b>Modernização Tecnológica .....</b>	<b>60</b>
<b>Ações com Poder Público .....</b>	<b>60</b>
<b>Marketing .....</b>	<b>61</b>
<b>Recursos Humanos .....</b>	<b>61</b>
<b>Responsabilidade Corporativa .....</b>	<b>62</b>
<b>Reconhecimentos .....</b>	<b>62</b>
<b>Agradecimentos .....</b>	<b>63</b>



<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>65</b>
<b>Balanços Patrimoniais .....</b>	<b>67</b>
<b>Demonstrações do Resultado .....</b>	<b>70</b>
<b>Demonstrações dos Fluxos de Caixa .....</b>	<b>71</b>
<b>Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido .....</b>	<b>72</b>
<b>Demonstrações do Valor Adicionado .....</b>	<b>73</b>
<b>Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras .....</b>	<b>75</b>
Nota 01 - Contexto Operacional .....	77
Nota 02 - Apresentação das Demonstrações Financeiras .....	77
Nota 03 - Principais Práticas Contábeis .....	79
Nota 04 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez .....	82
Nota 05 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos .....	82
Nota 06 - Créditos Vinculados .....	85
Nota 07 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos .....	86
Nota 08 - Outros Créditos .....	88
Nota 09 - Permanente .....	89
Nota 10 - Depósitos e Captações no Mercado Aberto .....	90
Nota 11 - Obrigações por Empréstimos no Exterior .....	91
Nota 12 - Obrigações por Repasses .....	91
Nota 13 - Outras Obrigações .....	92
Nota 14 - Provisão para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis .....	92
Nota 15 - Receitas de Prestação de Serviços .....	93
Nota 16 - Rendas de Tarifas Bancárias .....	93
Nota 17 - Outras Despesas Administrativas .....	94
Nota 18 - Outras Receitas Operacionais .....	94
Nota 19 - Outras Despesas Operacionais .....	94
Nota 20 - Patrimônio Líquido - Banrisul .....	95
Nota 21 - Compromissos, Garantias e Outros .....	96
Nota 22 - Impostos de Renda e Contribuição Social .....	97
Nota 23 - Fundação Banrisul de Seguridade Social e Cabergs – Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul .....	98
Nota 24 - Instrumentos Financeiros .....	99
Nota 25 - Saldos e Transações com Partes Relacionadas .....	100
<b>Pareceres .....</b>	<b>103</b>

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Ativo Total .....	22
Gráfico 2: Composição dos Ativos .....	22
Gráfico 3: Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez .....	23
Gráfico 4: Relações Interfinanceiras e Interdependências .....	23
Gráfico 5: Operações de Crédito Total .....	24
Gráfico 6: Evolução das Operações de Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica .....	26
Gráfico 7: Carteira de Crédito por Níveis de Risco .....	27
Gráfico 8: Composição da Provisão para Operações de Crédito .....	28
Gráfico 9: Índice de Cobertura .....	28
Gráfico 10: Índice de Inadimplência .....	29
Gráfico 11: Recursos Captados e Administrados .....	29
Gráfico 12: Custo Captação em Relação à Taxa Selic - % .....	30
Gráfico 13: Patrimônio Líquido .....	31
Gráfico 14: Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio .....	31
Gráfico 15: Índice de Basileia .....	31
Gráfico 16: Velocidade de Crescimento em 12 meses da Carteira Comercial e Captação de Depósitos .....	32
Gráfico 17: Lucro Líquido .....	33



Gráfico 18: Receitas da Intermediação Financeira .....	33
Gráfico 19: Receitas de Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil .....	34
Gráfico 20: Despesas da Intermediação Financeira .....	36
Gráfico 21: Despesas de Captação no Mercado .....	36
Gráfico 22: Despesas com Provisões para Operações de Crédito .....	36
Gráfico 23: Margem Financeira .....	37
Gráfico 24: Receita de Prestação de Serviços .....	37
Gráfico 25: Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas .....	38
Gráfico 26: Outras Receitas Operacionais .....	39
Gráfico 27: Outras Despesas Operacionais .....	39
Gráfico 28: Grau de Alavancagem .....	39
Gráfico 29: Custo Operacional .....	39
Gráfico 30: Índice de Capitalização .....	40
Gráfico 31: Produtividade por Funcionário .....	40
Gráfico 32: Índice de Eficiência .....	40

### ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Rede de Atendimento Banrisul .....	17
Tabela 2: Dados Econômico-Estatísticos Rio Grande do Sul .....	18
Tabela 3: <i>Market Share</i> Estadual .....	19
Tabela 4: <i>Market Share</i> Nacional .....	19
Tabela 5: <i>Ranking Market Share</i> .....	20
Tabela 6: Indicadores Econômico-Financeiros .....	21
Tabela 7: Composição das Disponibilidades Consolidadas .....	24
Tabela 8: Composição do Crédito Pessoa Jurídica por Porte de Empresa .....	24
Tabela 9: Composição do Crédito por Setor de Atividade .....	25
Tabela 10: Composição do Crédito por Carteira .....	26
Tabela 11: Composição do Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica .....	27
Tabela 12: Saldo das Provisões para Perdas .....	28
Tabela 13: Composição da Captação de Recursos .....	30
Tabela 14: Custo de Captação .....	30
Tabela 15: Receitas do Crédito Comercial – Pessoa Física e Jurídica .....	35
Tabela 16: Taxas do Crédito Comercial – Pessoa Física e Jurídica .....	35
Tabela 17: Margem Analítica .....	41
Tabela 18: Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas .....	42



## Press Release

### Bovespa: BRSR3, BRSR5 , BRSR6

Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviço da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no mix de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este *Press Release* está atualizado até a presente data e o Banrisul poderá ou não atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

### Quinta-feira 14/05/2009 Divulgação do Resultado do Primeiro Trimestre de 2009

Apresentamos, abaixo, os principais números obtidos pelo Banrisul no Primeiro Trimestre de 2009. A Análise de Desempenho, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas estão disponibilizadas no site do Banco ([www.banrisul.com.br/ri](http://www.banrisul.com.br/ri)).

Resultado (R\$ Milhões)	1T08	4T08	1T09	1T09/1T08	1T09/4T08
Margem Financeira Líquida	435,5	571,2	606,7	39,3%	6,2%
Despesas de Provisão Operações de Crédito	(40,7)	(55,7)	(150,2)	268,8%	169,6%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	394,8	515,5	456,5	15,6%	-11,5%
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	143,3	138,7	142,2	-0,7%	2,6%
Receita das Operações de Crédito e Leasing	479,0	716,6	710,0	48,2%	-0,9%
Despesas de Pessoal e Outras Administrativas	(331,7)	(381,7)	(378,9)	14,2%	-0,8%
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos	(87,1)	(81,0)	(47,1)	-45,9%	-41,8%
Lucro Líquido Consolidado	120,9	171,9	106,5	-11,9%	-38,0%

O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 106,5 milhões no 1T09, R\$ 14,4 milhões inferior ao resultado alcançado no 1T08, que somou R\$ 120,9 milhões, e R\$ 65,4 milhões abaixo do Lucro Líquido apurado no 4T08, no valor de R\$ 171,9 milhões. O desempenho recente, apesar da elevação das receitas de crédito e de tesouraria, foi impactado pela maior necessidade de alocação de recursos em provisão para liquidação de créditos, em função da desaceleração dos níveis de atividade econômica, com forte impacto na

comercialização da produção e na renda, com efeitos diretos sobre a inadimplência. Face ao efeito do maior provisionamento, a **Rentabilidade anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio** alcançou 14,4% no primeiro trimestre de 2009.

O Banrisul recolheu e provisionou, no primeiro trimestre de 2009, R\$ 120,2 milhões em **Impostos e Contribuições Próprios**. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, alcançaram R\$ 95,3 milhões.

Evolução Patrimonial (R\$ Milhões)	Mar/08	Dez/08	Mar/09	Mar/09 Mar/08	Mar/09 Dez/08
Ativos Totais	21.630,1	25.205,4	26.501,5	22,5%	5,1%
Operações de Crédito	8.860,7	11.453,6	11.833,8	33,6%	3,3%
Títulos e Valores Mobiliários - Carteira Própria <sup>(1)</sup>	6.331,9	8.563,6	9.114,0	43,9%	6,4%
Recursos Captados e Administrados	17.622,0	19.058,2	19.422,9	10,2%	1,9%
Patrimônio Líquido	2.821,7	3.079,1	3.139,2	11,3%	1,9%

<sup>(1)</sup> Títulos e Valores Mobiliários + Aplicações Interfinanceiras de Liquidez- Obrigações Compromissadas



Os **Ativos Totais** apresentaram, ao final de março de 2009, saldo de R\$ 26.501,5 milhões, 22,5% ou R\$ 4.871,4 milhões acima do registrado em março de 2008. Na comparação com dezembro de 2008, os ativos cresceram 5,1% ou R\$ 1.296,1 milhões. A **Rentabilidade anualizada sobre o Ativo Total Médio** resultou em 1,7% em março de 2009.

O volume de **Operações de Crédito** do Banrisul totalizou R\$ 11.833,8 milhões em março de 2009, saldo que ultrapassa em 33,6% a posição alcançada em março de 2008 e em 3,3% o saldo de dezembro de 2008.

As aplicações em **Títulos e Valores Mobiliários - Carteira Própria** somaram R\$ 9.114,0 milhões ao final de março de 2009, volume 43,9% acima do montante registrado em março de 2008 e 6,4% acima do saldo alcançado em dezembro de 2008. O valor inclui as Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e deduz as Obrigações por Operações Compromissadas.

Os **Recursos Captados e Administrados** somaram R\$ 19.422,9 milhões ao final de março de 2009, volume 10,2% acima do montante registrado no mesmo mês do ano anterior. Na comparação com dezembro de 2008, a captação cresceu 1,9%. O aumento de R\$ 1.800,9 milhões, nos últimos doze meses, provém, especialmente, da expansão dos Depósitos a Prazo, que compõem 83,0% do incremento registrado no período. Nos últimos três meses, Depósitos a Prazo e Recursos Administrados agregaram R\$ 799,2 milhões ao volume total de captação.

O **Patrimônio Líquido** do Banrisul alcançou R\$ 3.139,2 milhões, apresentando crescimento de 11,3% em relação ao montante registrado em março de 2008 e 1,9% na comparação com dezembro de 2008. O **Índice de Basileia** atingiu 19,1% em março de 2009, 8,1 pp. acima do exigido pelo Banco Central do Brasil.

Índices (%)	1T08	4T08	1T09
Rentabilidade s/ Patrimônio Líquido Médio (ROAE)	18,4%	24,7%	14,4%
Rentabilidade s/ Ativo Total Médio (ROAA)	2,3%	2,7%	1,7%
Custo Operacional	5,9%	5,8%	5,7%
Índice de Eficiência	56,1%	56,8%	55,3%
Índice de Cobertura	284,2%	259,5%	227,8%
Índice de Inadimplência <sup>(1)</sup>	3,5%	3,3%	4,0%
Índice de Basileia <sup>(2)</sup>	24,2%	20,1%	19,1%

<sup>(1)</sup> > 60 dias / Carteira de Crédito

<sup>(2)</sup> Em 2009, calculado conforme Critério do Novo Acordo de Capital (Basileia II)

As operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram receitas totalizaram R\$ 473,9 milhões em março de 2009, representando a **Inadimplência** de 4,0% do total

da carteira de crédito. O **Índice de Cobertura** de 227,8% sinaliza a capacidade de cobertura da inadimplência com provisões, a qual representa o nível de exposição do risco de atrasos.

Margem Financeira (R\$ Milhões)	1T08	4T08	1T09
Margem Financeira Líquida	435,5	571,2	606,7
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	394,8	515,5	456,5
Ativos Rentáveis Médios <sup>(1)</sup>	19.050,7	23.095,3	23.947,0
Margem Financeira Líquida <sup>(2)</sup>	9,5%	10,3%	10,5%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira <sup>(3)</sup>	8,6%	9,2%	7,8%

<sup>(1)</sup> Ativos Médios do período em análise

<sup>(2)</sup> Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis Médios (anualizado)

<sup>(3)</sup> Resultado Bruto da Intermediação Financeira sobre Ativos Rentáveis Médios (anualizado)

A **Margem Financeira** somou R\$ 606,7 milhões no 1T09, 39,3% ou R\$ 171,2 milhões acima do montante gerado no mesmo

período do ano anterior. Em relação ao 4T08, a Margem Financeira apresentou incremento de 6,2% ou R\$ 35,5 milhões. No último



trimestre, o aumento da Margem Financeira em relação ao trimestre anterior é explicada pelo volume da carteira de crédito contrata a taxas pré-fixadas e ao ambiente de redução

de custos de captação, como consequência da queda da taxa Selic, além dos efeitos da renovação do estoque de operações de crédito a taxas de mercado.

Carteiras de Crédito	1T08	4T08	1T09	1T09/1T08	1T09/4T08
<b>SETOR PRIVADO</b>	<b>8.671,8</b>	<b>11.263,0</b>	<b>11.643,2</b>	<b>34,3%</b>	<b>3,4%</b>
<b>Câmbio</b>	<b>329,3</b>	<b>447,1</b>	<b>494,5</b>	<b>50,1%</b>	<b>10,6%</b>
<b>Comercial</b>	<b>6.489,1</b>	<b>8.448,5</b>	<b>8.745,4</b>	<b>34,8%</b>	<b>3,5%</b>
Cartão de Crédito	66,7	77,9	82,5	23,7%	5,8%
Créditos no Exterior	78,3	97,0	95,0	21,4%	-2,1%
Empréstimos e Títulos Descontados - Pessoa Física	2.965,1	3.707,5	4.038,4	36,2%	8,9%
Empréstimos e Títulos Descontados - Pessoa Jurídica	3.125,8	4.307,5	4.302,1	37,6%	-0,1%
Financiamento Direto ao Consumidor - Pessoa Física	141,4	141,6	129,5	-8,4%	-8,6%
Financiamento Direto ao Consumidor - Pessoa Jurídica	111,8	116,8	98,0	-12,3%	-16,1%
<b>Financiamento a Longo Prazo</b>	<b>335,8</b>	<b>447,8</b>	<b>427,4</b>	<b>27,3%</b>	<b>-4,6%</b>
<b>Imobiliário</b>	<b>840,8</b>	<b>961,3</b>	<b>989,2</b>	<b>17,7%</b>	<b>2,9%</b>
<b>Leasing</b>	<b>58,6</b>	<b>106,9</b>	<b>101,2</b>	<b>72,7%</b>	<b>-5,3%</b>
<b>Rural</b>	<b>618,2</b>	<b>851,4</b>	<b>885,5</b>	<b>43,2%</b>	<b>4,0%</b>
<b>SETOR PÚBLICO</b>	<b>188,8</b>	<b>190,6</b>	<b>190,6</b>	<b>0,9%</b>	<b>0,0%</b>
<b>Empréstimo e Títulos Descontados</b>	<b>99,9</b>	<b>87,8</b>	<b>88,1</b>	<b>-11,9%</b>	<b>0,3%</b>
<b>Financiamento a Longo Prazo</b>	<b>88,7</b>	<b>101,7</b>	<b>101,6</b>	<b>14,5%</b>	<b>-0,1%</b>
<b>Leasing</b>	<b>0,2</b>	<b>1,1</b>	<b>0,9</b>	<b>360,6%</b>	<b>-12,6%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>8.860,7</b>	<b>11.453,6</b>	<b>11.833,8</b>	<b>33,6%</b>	<b>3,3%</b>

O crescimento do volume total das operações de crédito decorre, basicamente, da expansão da Carteira Comercial, cuja evolução foi de 34,8% na comparação com março de 2008. No último trimestre, o incremento da Carteira Comercial foi de 3,5% ou R\$ 296,9 milhões, refletindo o crescimento positivo apresentado pelo segmento de Pessoas Físicas.

O Crédito Comercial Pessoa Física registrou

saldo de R\$ 4.250,3 milhões em março de 2009, com crescimento de 33,9% ou R\$ 1.077,1 milhões sobre março de 2008 e expansão de 8,2% ou R\$ 323,3 milhões na comparação com dezembro de 2008. O Crédito Comercial Pessoa Jurídica alcançou R\$ 4.495,1 milhões ao final de março de 2009, com expansão de 35,6% ou R\$ 1.179,2 milhões em doze meses e redução de 0,6% ou R\$ 26,3 milhões nos últimos três meses.

## Destaques

Em março de 2009, foi aprovada, em Assembleia de Acionistas, a distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2009 em percentual equivalente a 15%, totalizando

dividendos de 40% do lucro líquido ajustado. Os investimentos em *hardware*, *software* e manutenção de bens somaram R\$ 42,5 milhões no primeiro trimestre de 2009.

## Reconhecimentos

- Banrisul foi indicado como finalista do Prêmio Executivos de TI do Ano 2009.
- Banrisul vence *ranking* Top 5.
- Banrisul disponibiliza Fundos de Renda Fixa que estão entre os melhores do país.
- Banrisul é Destaque do Agronegócio 2009.
- Banrisul é uma das 500 marcas mais valiosas do setor financeiro mundial.
- Banrisul é uma das empresas de maior prestígio de marca corporativa no Estado.

Porto Alegre, 14 de maio de 2009.





---

# ANÁLISE DE DESEMPENHO

---

APRESENTAMOS A ANÁLISE DE DESEMPENHO DO  
BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.  
RELATIVA AO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2009.



## Destques Financeiros

- Os negócios no Sistema Financeiro Nacional permaneceram contraídos no 1T09. Após ter sido impactado pela redução de prazos e pela maior seletividade nas concessões, circunstâncias que caracterizaram o último trimestre de 2008 em resposta aos efeitos da crise que assolou os mercados financeiros internacionais, o volume de operações apresentou, no 1T09, menor dinamismo, em função da desaceleração do nível de atividade econômica doméstica, obstruída, por sua vez, pela redução da oferta de crédito. As expectativas do mercado para a atividade econômica e a inflação, no país, permanecem em trajetória de progressiva redução.
- O Banrisul, face à sua sólida atuação no varejo e baixo custo de captação, não enfrentou, ao final de 2008, contrações de liquidez, bem como aumento significativo da inadimplência, situação experimentada pela maioria das instituições financeiras. No início de 2009, a menor dependência de captação institucional e de exposição em financiamentos para a aquisição de veículos possibilitou ao Banco operar com baixo risco de liquidez e de crédito, garantindo-lhe a manutenção de bons resultados. Neste ano de 2009, as perspectivas para o Banrisul são de continuidade da estratégia de compra de carteiras de consignado de outros bancos, elevação do volume de crédito oferecido a empresas de grande porte face à diminuição da competição e incremento dos negócios por meio do Banricompras.
- O **Lucro Líquido** consolidado totalizou R\$ 106,5 milhões no 1T09, R\$ 14,4 milhões ou 11,9% abaixo do resultado alcançado no 1T08, que somou R\$ 120,9 milhões, e R\$ 65,4 milhões abaixo do Lucro Líquido apurado no 4T08, no valor de R\$ 171,9 milhões. O desempenho recente, apesar da elevação das receitas de crédito e de tesouraria, foi impactado pela maior necessidade de alocação de recursos em provisão para liquidação de créditos, em função do aprofundamento da desaceleração dos níveis de produção e renda domésticos e de seus efeitos sobre a inadimplência.
- O resultado gerado, no 1T09, corresponde a uma rentabilidade de 14,4% calculada sobre o Patrimônio Líquido Médio. Em março de 2009, o Patrimônio Líquido alcançou R\$ 3.139,2 milhões, com crescimento de 11,3% sobre o saldo registrado em março de 2008 e de 1,9% em relação a dezembro de 2008.
- O Resultado Bruto da Intermediação Financeira (RBIF) acumulado no 1T09, R\$ 456,5 milhões, supera em 15,6% o obtido no mesmo período do ano passado. Em relação ao 4T08, o RBIF do 1T09 apresentou redução de R\$ 59,0 milhões. O desempenho no 1T09 reflete a expansão das receitas de crédito e de tesouraria frente ao 1T08 e o efeito da elevação das despesas de provisões para crédito quando comparado ao desempenho registrado no 4T08.
- Os Ativos consolidados alcançaram, em março de 2009, R\$ 26.501,5 milhões, com incremento de 22,5% sobre março de 2008 e de 5,1% em relação a dezembro de 2008. O crescimento dos Ativos, em doze meses, reflete a forte expansão do crédito, em linha com o dinamismo que predominou na economia doméstica até o 3T08. No último trimestre, o aprofundamento da crise financeira internacional resultou na desaceleração do crescimento do crédito, porém, a confortável situação de liquidez da Instituição favoreceu a ampliação das operações de tesouraria, refletindo no crescimento dos Ativos Totais.



- As operações de crédito do Banrisul somaram R\$ 11.833,8 milhões ao final de março de 2009, com expansão de 33,6% em relação ao mesmo mês do ano anterior e de 3,3% no último trimestre. A Carteira Comercial totalizou R\$ 8.745,4 milhões, com crescimento de 34,8% em doze meses e de 3,5% nos últimos três meses. As operações de Crédito Comercial com Pessoas Jurídicas somaram R\$ 4.495,1 milhões ao final de março de 2009, com expansão de 35,6% comparativamente a março de 2008 e redução de 0,6% em relação ao saldo alcançado em dezembro de 2008. As operações com Pessoas Físicas totalizaram R\$ 4.250,3 milhões em março de 2009, com incremento de 33,9% na comparação com março do ano passado e de 8,2% em relação a dezembro de 2008.
- Os Recursos Captados e Administrados atingiram saldo de R\$ 19.422,9 milhões em março de 2009, com crescimento nominal de 10,2% em relação à posição registrada em março de 2008 e de 1,9% sobre dezembro de 2008. Os depósitos alcançaram, em março de 2009, R\$ 14.283,1 milhões, com expansão de 14,5% sobre março de 2008 e estabilidade em relação a dezembro de 2008. Os Recursos de Terceiros Administrados atingiram R\$ 5.139,8 milhões, com redução de 0,2% em relação a março do ano anterior e crescimento de 7,0% frente dezembro de 2008.
- O Banrisul recolheu e provisionou, no primeiro trimestre de 2009, R\$ 120,2 milhões em impostos e contribuições próprios. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, alcançaram R\$ 95,3 milhões.



## Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

O Banrisul foi fundado em 12 de setembro de 1928. A Instituição é uma empresa de economia mista, constituída sob a forma de sociedade anônima. Tem como acionista majoritário o Estado do Rio Grande do Sul, detentor de 57,0% do capital social.

Como banco múltiplo, o Banrisul atua nas carteiras comercial, crédito, financiamento e investimento, crédito imobiliário, desenvolvimento e arrendamento mercantil e de investimentos.

Através da carteira comercial, o Banrisul oferece serviços e financia o consumo de pessoas físicas, bem como empréstimos para o giro e a viabilização de investimentos a micro, pequenas e médias empresas, atuando também nos segmentos agropecuário, setor público e de grandes empresas.

Por meio da carteira de desenvolvimento, o Banrisul atua como articulador de negócios e agente de fomento das cadeias produtivas do Estado. Na área social, empenha-se na viabilização de projetos voltados para a expansão da qualidade de vida dos gaúchos, principalmente, nas áreas de educação, cultura, esporte e meio ambiente.



Tabela 1 - Rede de Atendimento do Banrisul

Rede de Atendimento Banrisul	
Agências	429
Rio Grande do Sul	397
Santa Catarina	16
Demais Estados	14
Exterior	2
Postos de Atendimento Bancário	278
Pontos de Atendimento Eletrônico	449
Total Pontos Banrisul	1.156
Municípios do RS	496
Municípios com Agência Banrisul	294
Municípios com Postos Banrisul	112
Municípios RS com Atendimento	406
Abrangência de Atendimento RS	81,85%
Abrangência Participação População RS	97,81%
Abrangência Participação PIB RS	97,30%

O Banrisul apresentava, ao final de março de 2009, cerca de 3,0 milhões de clientes e 1.156 pontos de vendas, distribuídos em 397 agências no Rio Grande do Sul e 32 fora do Estado, 278 postos de atendimento bancário e 449 pontos eletrônicos.

Fazem parte do grupo Banrisul o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., a Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, a Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio, a Banrisul Armazéns Gerais S.A. e a Banrisul Serviços Ltda.



## O Estado do Rio Grande do Sul

O Estado do Rio Grande do Sul está situado na parte mais meridional do Brasil. Com uma área de 281,8 mil Km<sup>2</sup>, ocupa pouco mais de 3% do território brasileiro e abriga uma população de 10,6 milhões de habitantes (2007), perfazendo 6% da população total do país. O Estado é o maior produtor de grãos do país, o segundo polo comercial e também o segundo parque em indústria de transformação e ocupa a quarta posição no *ranking* dos estados da federação segundo participação na formação do Produto Interno Bruto (PIB) do país.

A economia gaúcha refletiu, nos primeiros três meses do ano, a dinâmica do restante do país, impactada pela crise financeira mundial. De forma geral, a turbulência internacional afetou negativamente todos os segmentos da economia, sobretudo aqueles ligados ao comércio exterior. Nos três primeiros meses do ano, as exportações gaúchas recuaram 29,3% em relação ao mesmo período de 2008, acumulando US\$ 2,47 bilhões, abaixo da média nacional para o mesmo período. Por outro lado, as importações também apresentaram forte retração, refletindo, sobretudo, a desaceleração da atividade industrial no Estado. No mesmo período analisado, o recuo foi de 46,1%, somando US\$ 1,79 bilhão. Com isso, o saldo comercial foi positivo em US\$ 677 milhões.

Quanto à atividade industrial gaúcha, a desaceleração da demanda, tanto interna quanto externa, associada à subutilização da capacidade instalada, contribuiu para o recuo de 14,3%, acumulado de janeiro a fevereiro deste ano. Dos indicadores ligados à produção industrial, as compras, o faturamento e as horas trabalhadas aparecem bastante afetados, com quedas de 34,9%, 19,2% e 12,3% respectivamente. Assim, considerando a alta base de comparação e o fato de que a demanda internacional deverá seguir retraída, com menor procura, tanto de matérias-primas, quanto de produtos intermediários, espera-se que o desempenho da economia gaúcha deva seguir em ritmo mais lento ao longo dos próximos meses.



Tabela 2 - Dados Econômico-Estatísticos Rio Grande do Sul

Rio Grande do Sul	
População Total (2007)	10.582.887 habitantes
Área (2008)	281.748,5 km <sup>2</sup>
Nº. de municípios	496
Densidade Demográfica (2007)	37,6 hab/km <sup>2</sup>
Taxa de Analfabetismo (2000)	6,65%
Expectativa de Vida ao Nascer (2000)	72,05 anos
Coeficiente de Mortalidade Infantil (2007)	12,73 por mil nascidos vivos
PIBpm (2007)	R\$ mil 175.208.681
PIB per capita (2007)	R\$ 15.813
Exportações Totais (2008)	US\$ FOB 18.460.072.037
ICMS (2008)	R\$ 14.825.153.675

Fonte: Fundação de Economia e Estatística, RS.



## Market Share

O Banrisul está presente em 397 dos 496 municípios do Rio Grande do Sul, que concentram cerca de 97,8% da população do Estado. O Banco tem aproximadamente 3,0 milhões de clientes, titulares de cerca de 5,7 milhões de contas-correntes e contas de poupança. Esse número representa aproximadamente 70% da população gaúcha com conta bancária.

O posicionamento relevante do Banco no desenvolvimento econômico regional e no mercado do Rio Grande do Sul pode ser comprovado pela participação de 18,1% do total das operações de crédito, 22,2% dos depósitos e 26,1% do número de agências.

Tabela 3 - **Market Share Estadual**

Indicadores	Mercado Competitivo do Rio Grande do Sul								
	Dez/2007			Dez/2008			Fev/2009		
	Estado RGS	Banrisul	%	Estado RGS	Banrisul	%	Estado RGS	Banrisul	%
Depósitos Totais (Milhões)	54.621	12.215	22,36%	65.024	14.090	21,67%	64.399	14.300	22,21%
Depósito a Prazo (Milhões)	18.917	5.973	31,58%	27.098	7.653	28,24%	27.681	8.006	28,92%
Poupança (Milhões)	20.078	4.538	22,60%	22.334	4.710	21,09%	22.037	4.724	21,44%
Depósito à Vista (Milhões)	8.891	1.680	18,90%	7.951	1.703	21,41%	6.769	1.545	22,83%
Operações de Crédito (Milhões)	46.844	6.919	14,77%	55.778	9.527	17,08%	54.643	9.909	18,13%
Nº de Agências	1.489	390	26,19%	1.520	395	25,99%	1.521	397	26,10%

Fonte: Banco Central do Brasil-Sisbacen

O *market share* nacional demonstra a situação do Banrisul que, mesmo num mercado competitivo, tem assumido estratégias para ampliar a sua participação. O saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional, no final do mês de março de 2009, totalizou R\$ 1,241 trilhão, equivalente a 42,5% do PIB, com aumento de 25,0% em relação a março de 2008 e 1,1% acima do volume de dezembro de 2008. No Banrisul, as operações de crédito, ao final de março de 2009, foram 33,6% superiores ao mesmo mês de 2008 e 3,3% em relação a dezembro de 2008.

Tabela 4 - **Market Share Nacional**

Indicadores	Mercado Competitivo do Brasil								
	Dez/2007			Dez/2008			Mar/2009		
	Brasil	Banrisul	%	Brasil	Banrisul	%	Brasil	Banrisul	%
Depósito a Prazo (Milhões)	298.147	5.881	1,97%	550.139	7.558	1,37%	563.545	8.019	1,42%
Poupança (Milhões)	234.672	4.634	1,97%	271.192	4.806	1,77%	275.370	4.755	1,73%
Depósito à Vista (Milhões)	149.179	1.828	1,23%	132.125	1.864	1,41%	113.915	1.486	1,30%
Operações de Crédito (Milhões)	935.973	8.024	0,86%	1.227.294	11.454	0,93%	1.241.105	11.834	0,95%
Nº de Agências	18.456	419	2,27%	18.940	427	2,25%	19.171	429	2,24%

Fonte: Banco Central do Brasil

A Administração está focada no controle da inadimplência, que no trimestre teve elevação em função da conjuntura nacional e internacional. Em relatório, a Febraban divulgou que os atrasos acima de 90 dias atingiram 5,0% no mês de março de 2009, 8,3% nos empréstimos realizados às Pessoas Físicas e 2,6% às Pessoas Jurídicas, comprovando um crescimento moderado dos índices de inadimplência esperados pelas instituições financeiras nesse cenário adverso. O Banrisul, que considera como atraso as operações vencidas acima de 60 dias, obteve índice de 4,0% em março de 2009, 4,4% na Pessoa Física e 3,6% na Pessoa Jurídica. O Índice de Cobertura, relação da provisão de operações de crédito sobre os atrasos, de 227,8%, demonstra o nível reduzido de exposição ao risco assumido.



Em relação ao *ranking* divulgado pelo Banco Central do Brasil, que reflete os processos de fusão e incorporação no Sistema Financeiro Nacional, o Banrisul ocupa melhor posicionamento, estando na 12ª colocação em Ativo Total e na 13ª em Patrimônio Líquido. A posição atual do Banco é reflexo da política implantada pela Administração, com destaque para a oferta pública de ações em julho de 2007; crescimento com qualidade da carteira de crédito; desempenho positivo da captação e incorporação de resultados.

Tabela 5 - *Ranking Market Share*

Posicionamento no Processo Competitivo					
Indicadores	Dez/2004	Dez/2005	Dez/2006	Dez/2007	Dez/2008
Ativo Total	15º	15º	14º	14º	12º
Patrimônio Líquido	19º	19º	18º	14º	13º
Lucro Líquido	12º	13º	14º	13º	13º
Depósitos Totais	12º	12º	12º	11º	10º
Nº de Agências	10º	10º	10º	10º	8º

Fonte: Ranking dos 50 maiores Bancos do Banco Central do Brasil

## Destaques Operacionais

- A agência classificadora de risco de crédito *Austin Rating* afirmou, em março de 2009, o grau de classificação de risco de longo prazo "A+" do Banrisul. A manutenção do *rating* fundamenta-se na boa capitalização, pulverização dos ativos e passivos, diversificação das fontes de receita, qualidade de créditos, patamares adequados de liquidez, rentabilidade e expansão da área de atuação com abertura de agências estratégicas fora do Estado. A classificação "A+" significa que o Banco apresenta solidez financeira intrínseca, atua de forma segura e apresenta boa situação financeira histórica. O ambiente empresarial pode variar, porém sem afetar as condições de funcionamento da Instituição. O risco é muito baixo.
- Os investimentos em *hardware*, *software* e manutenção de bens somaram R\$ 42,5 milhões no primeiro trimestre de 2009. Tecnologia da Informação é fator de distinção do Banrisul entre seus pares, razão pela qual a política de modernização é alvo de priorização. No 1T09, a proteção das transações eletrônicas foi aprimorada por meio de diversos projetos, tendo sido implementados no período a utilização de teclados criptográficos em ATMs e melhorias nos processos de homologação de POS e *PinPads*. Também nesse sentido, e em fase de adaptação e concretização das ações para compra, o dispositivo anti *skimming* evitará a sobreposição de artefatos nas leitoras e a clonagem dos cartões.
- Em março de 2009, foi aprovada, em Assembleia de Acionistas, a distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2009 em percentual equivalente a 15% (quinze por cento) do lucro líquido ajustado, totalizando dividendos de 40% (quarenta por cento). Na mesma ocasião, reforçando o conceito de Governança Corporativa no Banrisul, foram eleitos representantes indicados pelos acionistas titulares de ações preferenciais para o Conselho de Administração e para o Conselho Fiscal.



# Indicadores Econômico-financeiros

Tabela 6 - Indicadores Econômico-financeiros

Resultado - R\$ Milhões	1T08	4T08	1T09	% 1T09/1T08	% 1T09/4T08
Margem Financeira Líquida	435,5	571,2	606,7	39,3	6,2
Despesas com Provisão para Operações de Crédito	(40,7)	(55,7)	(150,2)	268,8	169,6
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	394,8	515,5	456,5	15,6	(11,5)
Receita de Intermediação Financeira	770,2	1.213,5	1.081,2	40,4	(10,9)
Despesa de Intermediação Financeira	(334,7)	(642,2)	(474,5)	41,8	(26,1)
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	143,3	138,7	142,2	(0,7)	2,6
Despesas Adm. e Outras Despesas Operacionais <sup>(1)</sup>	367,7	421,6	424,0	15,3	0,6
Resultado Operacional	169,2	242,8	158,7	(6,2)	(34,7)
Lucro Líquido Consolidado	120,9	171,9	106,5	(11,9)	(38,0)
<b>Resultados Distribuídos / Destinados - R\$ Milhões</b>					
Juros sobre Capital Próprio / Dividendos	87,1	81,0	47,1	(45,9)	(41,8)
<b>Balanco Patrimonial - R\$ Milhões</b>					
Ativos Totais	21.630,1	25.205,4	26.501,5	22,5	5,1
Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4.660,0	6.110,8	6.387,9	37,1	4,5
Empréstimos Totais <sup>(2)</sup>	8.860,7	11.453,6	11.833,8	33,6	3,3
Provisão de Devedores Duvidosos	889,0	970,7	1.079,7	21,4	11,2
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	17.622,0	19.058,2	19.422,9	10,2	1,9
Patrimônio Líquido	2.821,7	3.079,1	3.139,2	11,3	1,9
Patrimônio de Referência	2.711,1	3.027,3	3.098,4	14,3	2,4
Patrimônio Líquido Médio	2.806,8	3.025,3	3.109,1	10,8	2,8
Ativo Total Médio	21.043,5	25.355,6	25.853,4	22,9	2,0
<b>Índices Financeiros (%) a.a</b>					
Retorno sobre o Ativo Total	2,3%	2,8%	1,6%		
ROAE Anualizado <sup>(3)</sup>	18,4%	24,7%	14,4%		
ROAA Anualizado <sup>(4)</sup>	2,3%	2,7%	1,7%		
Índice de Eficiência <sup>(5)</sup>	56,1%	56,8%	55,3%		
Índice de Basileia	24,2%	20,1%	19,1%		
Índice de Imobilização <sup>(6)</sup>	4,6%	4,9%	4,7%		
Índice de Inadimplência <sup>(7)</sup>	3,5%	3,3%	4,0%		
Índice de Cobertura <sup>(8)</sup>	284,2%	259,5%	227,8%		

<sup>(1)</sup> Inclui Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Outras Despesas Operacionais.

<sup>(2)</sup> Carteira de Crédito Total.

<sup>(3)</sup> Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido Médio.

<sup>(4)</sup> Lucro Líquido sobre Ativo Total Médio.

<sup>(5)</sup> Índice de Eficiência - Acumulado no período dos últimos 12 meses.

Despesas de Pessoal + Outras Despesas Administrativas/  
Margem Financeira Líquida + Rendas de Prestação de Serviços +  
(Outras Receitas Operacionais - Outras Despesas Operacionais).

<sup>(6)</sup> Imobilizado sobre Patrimônio Líquido.

<sup>(7)</sup> Atrasos > 60 dias / Carteira de Crédito.

<sup>(8)</sup> Provisão de Devedores Duvidosos / Atrasos > 60 dias.



# Balanço Patrimonial Consolidado

## 1º Trimestre de 2009

### Ativos Totais

Os Ativos Totais apresentaram, ao final de março de 2009, saldo de R\$ 26.501,5 milhões, 22,5% ou R\$ 4.871,4 milhões acima do registrado em março de 2008. Na comparação com dezembro de 2008, os ativos cresceram 5,1% ou R\$ 1.296,1 milhões.

O crescimento dos Ativos, em doze meses, tem como origem o incremento na captação de depósitos e em recursos provenientes da expansão do Fundo de Reservas de Depósitos Judiciais, no montante de R\$ 3.894,0 milhões. No 1T09, a captação de depósitos e a expansão do Fundo de Reservas de Depósitos Judiciais foram incrementados em R\$ 517,0 milhões em relação ao 4T08.

Na composição dos Ativos, destacam-se a expansão das operações de crédito e de tesouraria, respectivamente, nos montantes de R\$ 2.973,1 milhões e de R\$ 3.300,3 milhões nos últimos doze meses e de R\$ 380,2 milhões e R\$ 974,5 milhões no último trimestre. O desempenho recente dos ativos reflete a priorização de operações em tesouraria, face à desaceleração da demanda por crédito, bem como a maior seletividade na concessão de financiamentos, visto o cenário de ampliação do risco.

Gráfico 1 - Ativo Total  
(R\$ Milhões)



Gráfico 2 - Composição dos Ativos (R\$ Milhões)



Do total de ativos registrados em março de 2009, 44,7% estão representados por operações de crédito, 44,4% por Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Títulos e Valores Mobiliários, 6,8% por Relações Interfinanceiras e Interdependências e 4,1% por Outros Ativos.

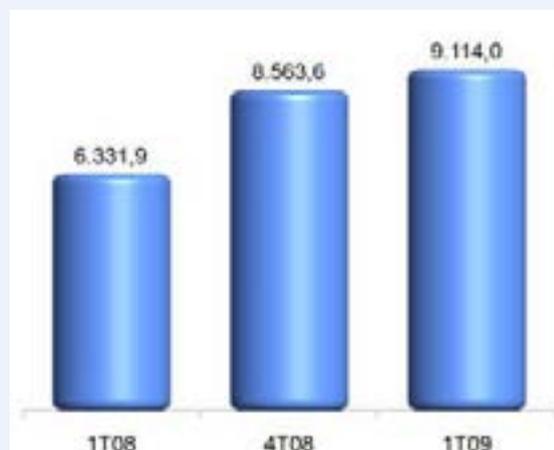


### ■ Títulos e Valores Mobiliários

As aplicações em Títulos e Valores Mobiliários somaram R\$ 9.114,0 milhões ao final de março de 2009, volume 43,9% acima do montante registrado em março de 2008 e 6,4% acima do saldo alcançado em dezembro de 2008. O valor inclui as Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e deduz as Obrigações por Operações Compromissadas.

A evolução das operações de tesouraria reflete a estratégia da Instituição de priorização desses ativos, alternativamente aos de crédito, face à confirmação do cenário de maiores restrições aos financiamentos. A participação das operações de tesouraria líquidas das obrigações em proporção dos ativos ampliou-se em 5,1 pp.

Gráfico 3 - Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (R\$ Milhões)



### ■ Relações Interfinanceiras e Interdependências

O saldo de Relações Interfinanceiras e Interdependências alcançou R\$ 1.798,8 milhões ao final de março de 2009, R\$ 1.582,3 milhões ou 46,8% abaixo do registrado em março de 2008 e R\$ 31,1 milhões ou 1,8% acima do montante contabilizado em dezembro de 2008. As oscilações verificadas, em doze meses, refletem as alterações promovidas pelo Banco Central do Brasil, a partir de setembro de 2008, nas regras dos recolhimentos compulsórios, visando ao restabelecimento das condições de liquidez no mercado doméstico, face às repercussões da crise financeira internacional.

Gráfico 4 - Relações Interfinanceiras e Interdependências (R\$ Milhões)



### ■ Disponibilidades Consolidadas

No quadro seguinte, estão destacados os ativos que compõem as Disponibilidades Consolidadas do Banrisul, representativos de 49,8% dos ativos totais do Banco. As disponibilidades demonstram a solidez e a capacidade de sustentação do crescimento das carteiras da Instituição.

A política de tesouraria não se alterou nos últimos meses, sendo a integralidade das disponibilidades líquidas aplicadas em papéis federais indexados à taxa Selic, em LFTs, ou em operações compromissadas, nas quais o Banrisul é doador, sempre com lastro em papéis federais, não havendo exposição em câmbio, operações de swap ou derivativos.



Tabela 7- Composição das Disponibilidades Consolidadas (R\$ Milhões)

Composição das Disponibilidades Consolidadas		Mar/09
Caixa		319,2
TVM-Livres (Próprios)		7.938,5
TVM-Vinculados (BC, Bolsa)		728,7
TVM-Vinculados Operações Compromissadas		2.718,0
Instrumentos Financeiros Derivativos		109,4
Depósitos Interfinanceiros		222,3
Créditos Vinculados (Espécie)		1.169,7
<b>Total</b>		<b>13.205,8</b>

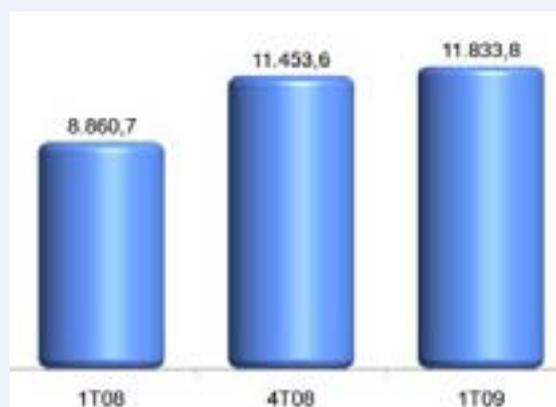
### ■ Operações de Crédito

A contração de liquidez nos mercados financeiros internacionais impactou fortemente a evolução do crédito no mercado interno nesses primeiros meses de 2009. A redução do volume de contratações refletiu as incertezas associadas à evolução do nível de atividade doméstica, emprego e renda e os desdobramentos desses componentes sobre a inadimplência.

O volume de operações de crédito do Banrisul totalizou R\$ 11.833,8 milhões em março de

2009, saldo que ultrapassa em 33,6% a posição alcançada em março de 2008 e em 3,3% o saldo de dezembro de 2008.

Gráfico 5 - Operações de Crédito Total (R\$ Milhões)



### ■ Composição do Crédito por Porte de Empresa

As operações de crédito direcionadas a Pessoas Jurídicas perfaziam, ao final de março de 2009, 51,2% do saldo total de operações. A parcela restante, 48,8%, refere-se à Pessoa Física. A distribuição das operações do segmento Pessoa Jurídica por porte de empresa está demonstrado no quadro abaixo.

Tabela 8 - Composição do Crédito Pessoa Jurídica por Porte de Empresa (R\$ Milhões)

Porte	1T08			4T08 *			1T09			% 1T09/1T08		% 1T09/4T08	
	Saldo	% PJ	% Cart. Total	Saldo	% PJ	% Cart. Total	Saldo	% PJ	% Cart. Total				
Grandes Empresas	2.154,6	47,4%	24,3%	2.517,7	41,8%	22,0%	2.446,4	40,4%	20,7%	13,5%		-2,8%	
Total Média/Pequena/Micro	2.389,1	52,6%	27,0%	3.507,3	58,2%	30,6%	3.613,8	59,6%	30,5%	51,3%		3,0%	
Médias Empresas	1.827,1	40,2%	20,6%	2.509,9	41,7%	21,9%	2.595,0	42,8%	21,9%	42,0%		3,4%	
Pequenas Empresas	419,3	9,2%	4,7%	772,7	12,8%	6,7%	782,5	12,9%	6,6%	86,6%		1,3%	
Microempresas	142,7	3,1%	1,6%	224,7	3,7%	2,0%	236,2	3,9%	2,0%	65,5%		5,1%	
Total PJ	4.543,7	100,0%	51,3%	6.025,1	100,0%	52,6%	6.060,1	100,0%	51,2%	33,4%		0,6%	
<b>Total Operações de Crédito</b>	<b>8.860,7</b>		<b>100,0%</b>	<b>11.453,6</b>		<b>100,0%</b>	<b>11.833,8</b>		<b>100,0%</b>	<b>33,6%</b>		<b>3,3%</b>	

\* Reclassificado

O critério utilizado para segmentação por porte é o faturamento médio mensal: Microempresas até R\$ 20 mil, Pequenas até R\$ 200 mil, Médias até R\$ 10 milhões e Grandes acima de R\$ 10 milhões.



O saldo de operações junto à Pessoa Jurídica apresentou incremento de 33,4% nos últimos doze meses e de 0,6% no último trimestre. Por porte, Micro, Pequenas e Médias Empresas ampliaram em 3,5 pp. sua representatividade no saldo total das

operações de crédito, sendo o segmento de Pequenas Empresas o que apresentou a melhor evolução em doze meses, 86,6%, e o de Microempresas, a maior evolução no último trimestre, com incremento de 5,1% sobre o 4T08.

### ■ Composição do Crédito por Setor de Atividade

A composição da carteira de crédito total por setor de atividade está representada no quadro abaixo. Do total dos ativos de crédito, 98,4% estavam alocados no setor privado ao final de março de 2009, cuja evolução, em doze meses, foi de 34,3%. Destaca-se a evolução registrada

nos segmentos: Pessoa Física, que apresentou incremento de R\$ 1.098,7 milhões; Indústria, que registrou expansão de R\$ 934,6 milhões; Comércio, cujo incremento foi de R\$ 373,8 milhões, e Crédito Rural, com evolução de R\$ 269,0 milhões nos últimos doze meses.

Tabela 9 - Composição do Crédito por Setor de Atividade (R\$ Milhões)

	1T08	4T08	1T09	1T09/1T08	1T09/4T08
<b>SETOR PÚBLICO</b>	<b>191,4</b>	<b>190,6</b>	<b>190,6</b>	<b>-0,4%</b>	<b>0,0%</b>
Governos - Administração Direta e Indireta	168,6	155,7	188,0	11,5%	20,7%
Atividade Empresarial - Outros Serviços	22,8	34,9	2,6	-88,4%	-92,4%
<b>SETOR PRIVADO</b>	<b>8.669,3</b>	<b>11.263,0</b>	<b>11.643,2</b>	<b>34,3%</b>	<b>3,4%</b>
Rural	618,2	853,1	887,2	43,5%	4,0%
Indústria	1.952,6	2.892,6	2.887,2	47,9%	-0,2%
Comércio	1.256,8	1.589,8	1.630,6	29,7%	2,6%
Outros Serviços	880,1	1.085,2	1.029,3	17,0%	-5,2%
Pessoa Física	3.120,9	3.880,8	4.219,6	35,2%	8,7%
Habitação	840,8	961,3	989,2	17,7%	2,9%
<b>TOTAL</b>	<b>8.860,7</b>	<b>11.453,6</b>	<b>11.833,8</b>	<b>33,6%</b>	<b>3,3%</b>

### ■ Composição do Crédito por Carteira

A composição por carteira demonstra os recursos livres e direcionados aplicados em ativos de crédito. Os volumes alocados na Carteira Comercial, Arrendamento Mercantil e Setor Público, 76,4% do total da carteira, têm como origem recursos livres de depósitos e capital próprio. As carteiras de Financiamento a Longo Prazo, Rural, Imobiliário e Câmbio, 23,6% do valor aplicado, contam, em sua maioria, com fontes específicas de recursos, compondo os créditos direcionados. A Carteira Comercial, constituída pelas linhas de rotativos e parcelados direcionadas a Pessoas Físicas e Jurídicas, apresentou saldo de R\$ 8.745,4 milhões ao final de março de 2009, compondo 73,9% do volume total de créditos.

O desempenho da Carteira Comercial está, pela sua relevância, comentado em boxe específico. O saldo do Crédito Rural totalizou R\$ 885,5 milhões em março de 2009, com evolução de 43,2% ou R\$ 267,3 milhões em relação ao mesmo mês do ano anterior e de 4,0% ou R\$ 34,1 milhões frente ao mês de dezembro de 2008. O Crédito Imobiliário alcançou saldo de R\$ 989,2 milhões ao final de março de 2009, com crescimento de 17,7% ou R\$ 148,4 milhões em doze meses. A Carteira de Financiamento a Longo Prazo alcançou, ao final de março de 2009, saldo de R\$ 427,4 milhões, o que representa incremento de 27,3% ou R\$ 91,6 milhões em doze meses.



Tabela 10- Composição do Crédito por Carteira (R\$ Milhões)

Carteiras de Crédito (*)	1T08	4T08	1T09	1T09/1T08	1T09/4T08
<b>SETOR PRIVADO</b>	<b>8.671,8</b>	<b>11.263,0</b>	<b>11.643,2</b>	<b>34,3%</b>	<b>3,4%</b>
<b>Câmbio</b>	<b>329,3</b>	<b>447,1</b>	<b>494,5</b>	<b>50,1%</b>	<b>10,6%</b>
<b>Comercial</b>	<b>6.489,1</b>	<b>8.448,5</b>	<b>8.745,4</b>	<b>34,8%</b>	<b>3,5%</b>
Cartão de Crédito	66,7	77,9	82,5	23,7%	5,8%
Créditos no Exterior	78,3	97,0	95,0	21,4%	-2,1%
Empréstimos e Títulos Descontados - Pessoa Física	2.965,1	3.707,5	4.038,4	36,2%	8,9%
Empréstimos e Títulos Descontados - Pessoa Jurídica	3.125,8	4.307,5	4.302,1	37,6%	-0,1%
Financiamento Direto ao Consumidor - Pessoa Física	141,4	141,6	129,5	-8,4%	-8,6%
Financiamento Direto ao Consumidor - Pessoa Jurídica	111,8	116,8	98,0	-12,3%	-16,1%
<b>Financiamento a Longo Prazo</b>	<b>335,8</b>	<b>447,8</b>	<b>427,4</b>	<b>27,3%</b>	<b>-4,6%</b>
<b>Imobiliário</b>	<b>840,8</b>	<b>961,3</b>	<b>989,2</b>	<b>17,7%</b>	<b>2,9%</b>
<b>Leasing</b>	<b>58,6</b>	<b>106,9</b>	<b>101,2</b>	<b>72,7%</b>	<b>-5,3%</b>
<b>Rural</b>	<b>618,2</b>	<b>851,4</b>	<b>885,5</b>	<b>43,2%</b>	<b>4,0%</b>
<b>SETOR PÚBLICO</b>	<b>188,8</b>	<b>190,6</b>	<b>190,6</b>	<b>0,9%</b>	<b>0,0%</b>
<b>Empréstimo e Títulos Descontados</b>	<b>99,9</b>	<b>87,8</b>	<b>88,1</b>	<b>-11,9%</b>	<b>0,3%</b>
<b>Financiamento a Longo Prazo</b>	<b>88,7</b>	<b>101,7</b>	<b>101,6</b>	<b>14,5%</b>	<b>-0,1%</b>
<b>Leasing</b>	<b>0,2</b>	<b>1,1</b>	<b>0,9</b>	<b>360,6%</b>	<b>-12,6%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>8.860,7</b>	<b>11.453,6</b>	<b>11.833,8</b>	<b>33,6%</b>	<b>3,3%</b>

\* Reclassificado

O crescimento do volume total das operações de crédito decorre, basicamente, da expansão da Carteira Comercial. Do incremento de R\$ 2.973,1 milhões no total da carteira de crédito, verificado nos últimos doze meses, R\$ 2.256,3 milhões provêm da Carteira Comercial, cuja evolução foi de 34,8% na comparação com março de 2008. No último trimestre, o incremento da Carteira Comercial foi de 3,5% ou R\$ 296,9 milhões, basicamente absorvido pelo segmento de Pessoas Físicas. Do montante de Crédito Comercial, o segmento Pessoa Física somou R\$ 4.250,3 milhões ao final de março de 2009, compondo 48,6% do saldo da Carteira Comercial e 35,9% do total das operações de crédito do Banco. O

### ■ Crédito Comercial

O Crédito Comercial Pessoa Física registrou, em março de 2009, saldo de R\$ 4.250,3 milhões, com crescimento de 33,9% ou R\$ 1.077,1 milhões sobre março de 2008 e expansão de 8,2% ou R\$ 323,3 milhões na comparação com dezembro de 2008. Apesar da desaceleração do crescimento, o crédito à Pessoa Física manteve, no último trimestre, trajetória ascendente.

O Crédito Consignado, compondo 70,1% do Crédito Comercial Pessoa Física, manteve-se como o principal instrumento de financiamento ao consumo, especialmente numa conjuntura de elevação do risco. Ao final de março de

Gráfico 6 - Evolução das Operações de Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica (R\$ Milhões)



segmento empresarial, com saldo de R\$ 4.495,1 milhões em dezembro de 2008, absorveu 51,4% do Crédito Comercial e 38,0% do saldo total de crédito.

2009, o Crédito Consignado atingiu R\$ 2.977,4 milhões, com crescimento de 33,5% ou R\$ 747,9 milhões em doze meses e incremento de 5,3% ou R\$ 149,9 milhões nos últimos três meses. O Crédito Consignado Adquirido atingiu R\$ 679,3 milhões, avanço de R\$ 346,5 milhões ou 104,1% em relação a março de 2008 e de R\$ 91,4 milhões ou 15,5% em relação a dezembro de 2008. A estratégia de aquisição de carteiras de crédito tem sido resultado de negociações em um cenário conturbado do Sistema Financeiro Brasileiro, decisão que considera um retorno fixo com risco de exposição reduzido.



O Crédito Comercial Pessoa Jurídica alcançou R\$ 4.495,1 milhões ao final de março de 2009, com expansão de 35,6% ou R\$ 1.179,2 milhões em doze meses, e redução de 0,6% ou R\$ 26,3 milhões nos últimos três meses.

As operações de Capital de Giro representam a modalidade de maior relevância no saldo total

de operações, compondo 63,9% do total do Crédito Comercial Pessoa Jurídica e 32,8% da Carteira de Crédito Comercial. As linhas de Capital de Giro apresentaram crescimento de 50,5% ou R\$ 964,2 milhões em doze meses e de 1,8% ou R\$ 50,5 milhões em relação a dezembro de 2008.

Tabela 11 - Composição do Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica (R\$ Milhões)

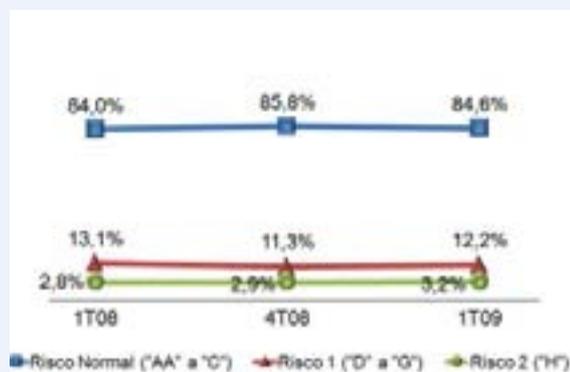
	1T08	4T08	1T09	1T09/1T08	1T09/4T08
<b>PESSOA FÍSICA</b>	<b>3.173,2</b>	<b>3.927,1</b>	<b>4.250,3</b>	<b>33,9%</b>	<b>8,2%</b>
Crédito Pessoal - Consignado	2.109,3	2.713,1	2.873,4	36,2%	5,9%
Aquisição Bens - Consignado	120,2	114,4	104,0	-13,5%	-9,1%
Aquisição Bens - Outros Bens	5,1	6,6	6,0	17,3%	-9,4%
Aquisição Bens - Veículos	16,4	21,2	20,2	23,4%	-4,5%
Cheque Especial	332,6	397,1	462,9	39,2%	16,6%
Crédito 1 Minuto	134,2	162,9	179,4	33,6%	10,1%
Crédito Pessoal Automático	173,6	184,9	167,5	-3,5%	-9,4%
Crédito Pessoal - Não-consignado	119,3	130,8	214,9	80,2%	64,3%
Outros - PF	95,7	118,2	139,6	45,9%	18,2%
Cartão de Crédito	66,7	77,9	82,5	23,7%	5,8%
<b>PESSOA JURÍDICA</b>	<b>3.315,9</b>	<b>4.521,4</b>	<b>4.495,1</b>	<b>35,6%</b>	<b>-0,6%</b>
Aquisição Bens - Outros Bens	28,5	36,4	33,2	16,7%	-8,7%
Aquisição Bens - Veículos	18,5	20,0	21,5	16,4%	7,7%
Capital de Giro - CEB	1.437,6	2.123,6	2.201,3	53,1%	3,7%
Capital de Giro - CGB	470,7	698,4	671,2	42,6%	-3,9%
CDCI	40,3	53,8	44,2	9,9%	-17,8%
Compror	315,0	268,7	291,8	-7,3%	8,6%
Conta Devedora Caução	132,3	213,8	192,2	45,2%	-10,1%
Conta Garantida	296,7	478,2	439,2	48,0%	-8,2%
Desconto de Recebíveis	224,5	248,2	275,2	22,6%	10,9%
Vendor	178,0	152,4	106,1	-40,4%	-30,4%
Outros - PJ	95,7	130,9	124,2	29,9%	-5,1%
Créditos no Exterior	78,3	97,0	95,0	21,4%	-2,1%
<b>TOTAL</b>	<b>6.489,1</b>	<b>8.448,5</b>	<b>8.745,4</b>	<b>34,8%</b>	<b>3,5%</b>

### ■ Composição de Crédito por Rating

A política de gestão do crédito adotada pelo Banrisul está focada no monitoramento da qualidade da carteira. A confirmação de um cenário de desaceleração do nível de atividade global e doméstica ampliou o risco de crédito. No Banrisul, a mitigação do risco tem sido administrada pela priorização das linhas de consignado e por meio de critérios e instrumentos de seletividade na contratação com grandes empresas.

Ao final de março de 2009, as operações de crédito de Risco Normal classificadas de AA a C, segundo normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do

Gráfico 7 - Carteira de Crédito por Níveis de Risco (%)



Brasil, representavam 84,6% da carteira de crédito, nível 0,6 pp. acima do registrado em março de 2008, que alcançou 84,0%.



## ■ Provisão para Operações de Crédito

O estoque de provisões para perdas com operações de crédito alcançou, em março de 2009, R\$ 1.079,7 milhões, equivalentes a 9,1% do total da carteira de crédito consolidada. No mês de março de 2008, a provisão representava 10,0% e 8,5% em dezembro de 2008. A redução verificada, em doze meses, na proporção entre o saldo de provisões e o volume das operações de crédito deve-se ao crescimento da carteira que, no período, foi de 33,6%. A elevação do estoque de provisões no último trimestre está relacionada à ampliação dos atrasos, face ao aprofundamento da desaceleração do nível de atividade.

A provisão para perdas com créditos, em março de 2009, apresentava a seguinte composição, segundo critérios da Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional, e complementos:

- R\$ 352,2 milhões para operações com parcelas vencidas há mais de 60 dias;
- R\$ 656,8 milhões para contratos vincendos ou

Gráfico 8 - Composição da Provisão para Operações de Crédito (R\$ Milhões)



que apresentavam parcelas vencidas até 60 dias e

- R\$ 70,7 milhões referentes à provisão excedente ao mínimo exigido pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional, constituída em função da análise periódica do risco da carteira efetuada pela Administração do Banco, procedimento adotado desde a edição desse normativo.

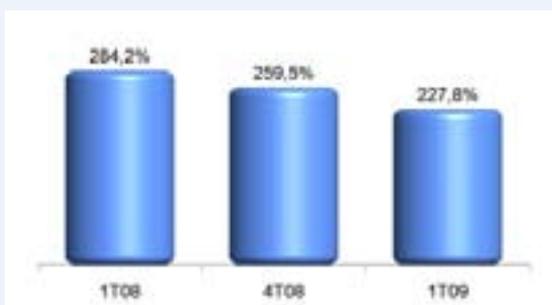
Tabela 12 - Saldo das Provisões para Perdas (R\$ Milhões)

Classificação	Provisão Requerida %	Carteira Total Consolidada	Participação Relativa Acumulada %	Total de Créditos Vencidos	Total de Créditos a Vencer	Provisão Mínima		Provisão Excedente à Resolução 2682	Provisão Total	Provisão Efetiva sobre a Carteira %
						Vencidos	A Vencer			
AA	0,0%	2.621,7	22,2%	0,2	2.621,5	0,0	0,0	5,1	5,1	0,2%
A	0,5%	4.472,3	59,9%	10,9	4.461,4	0,1	22,3	8,9	31,3	0,7%
B	1,0%	2.100,3	77,7%	0,7	2.099,6	0,0	21,0	10,5	31,5	1,5%
C	3,0%	815,3	84,6%	7,7	807,7	0,2	24,2	16,3	40,8	5,0%
D	10,0%	313,0	87,2%	24,1	288,9	2,4	28,9	6,3	37,6	12,0%
E	30,0%	253,4	89,4%	26,7	226,7	8,0	68,0	5,1	81,1	32,0%
F	50,0%	795,3	96,1%	102,9	692,5	51,4	346,2	15,9	413,6	52,0%
G	70,0%	87,6	96,8%	35,9	51,7	25,1	36,2	2,6	63,9	73,0%
H	100,0%	374,9	100,0%	264,9	109,9	264,9	110,0	0,0	374,9	100,0%
<b>Total</b>		<b>11.833,8</b>		<b>473,9</b>	<b>11.359,8</b>	<b>352,2</b>	<b>656,8</b>	<b>70,7</b>	<b>1.079,7</b>	<b>9,1%</b>

## ■ Índice de Cobertura

As operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram receita totalizaram R\$ 473,9 milhões em março de 2009, representando 4,0% do total da carteira de crédito. O gráfico a seguir apresenta o Índice de Cobertura, representado pelo percentual entre provisão para perdas com créditos e o saldo das operações vencidas há mais de 60 dias que não geram receita, evidenciando a capacidade de cobertura da inadimplência com provisões.

Gráfico 9 - Índice de Cobertura (%)



### ■ Índice de Inadimplência

O Índice de Inadimplência apresentou elevação nos primeiros três meses do ano, confirmando as expectativas de aprofundamento da desaceleração econômica doméstica e mundial, em resposta à crise que assolou os mercados globais ao final do ano passado

A política de administração de riscos adotada pelo Banrisul, focada na alavancagem de carteiras de menor risco, mostra-se adequada, dados os níveis ainda aceitáveis de

Gráfico 10 - Índice de Inadimplência (%)



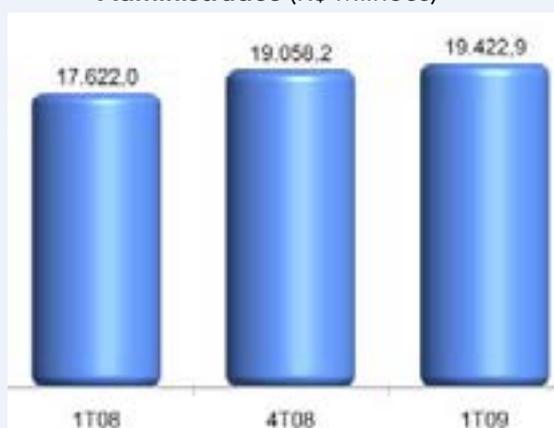
inadimplência há mais de 60 dias em comparação ao total da carteira de crédito, conforme apresentado no gráfico acima.

## Recursos Captados e Administrados

Os Recursos Captados e Administrados somaram R\$ 19.422,9 milhões ao final de março de 2009, volume 10,2% acima do montante registrado no mesmo mês do ano anterior. Na comparação com dezembro de 2008, a captação cresceu 1,9%.

O incremento de R\$ 1.800,9 milhões, nos últimos doze meses, provém, especialmente, da expansão dos Depósitos a Prazo, que compõem 83,0% do incremento registrado no período. Nos últimos três meses, Depósitos a Prazo e Recursos Administrados agregaram R\$ 799,2 milhões ao volume total de captação.

Gráfico 11 - Recursos Captados e Administrados (R\$ Milhões)



### ■ Depósitos à Vista

Os Depósitos à Vista, que compõem 7,6% dos Recursos Captados e Administrados, somaram R\$ 1.485,6 milhões ao final de março de 2009, saldo que representa

crescimento de 1,6% ou R\$ 22,8 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior e redução de 20,3% ou R\$ 378,4 milhões sobre dezembro de 2008.

### ■ Depósitos de Poupança

Os Depósitos de Poupança totalizaram R\$ 4.755,1 milhões ao final de março de 2009, com crescimento de 6,7% ou R\$ 300,6 milhões frente a março de 2008 e redução de 1,1%

ou R\$ 50,8 milhões em relação a dezembro de 2008. Esses recursos perfazem 24,5% do conjunto de Recursos Captados e Administrados.

### ■ Depósitos a Prazo

Os Depósitos a Prazo perfazem 41,3% do conjunto de Recursos Captados e Administrados. Ao final de março, o saldo de Depósitos a Prazo alcançou R\$ 8.019,2 milhões, com crescimento de 22,9% ou R\$ 1.494,1 milhões em relação ao mesmo mês do ano anterior e de 6,1% ou

R\$ 461,4 milhões na comparação com dezembro de 2008. Por se constituir no principal instrumento de *funding* para alocação em operações a taxas livres, a captação desse produto é incentivada por meio de política comercial.



## ■ Recursos de Terceiros

Os Recursos de Terceiros Administrados somaram R\$ 5.139,8 milhões ao final de março de 2009, posição R\$ 12,4 milhões menor que a apurada em março de 2008. Em relação a

dezembro de 2008, os Recursos Administrados agregaram R\$ 337,8 milhões, performance motivada, especialmente, pela expansão de Fundos de Renda Fixa.

Tabela 13 - Composição da Captação de Recursos (R\$ Milhões)

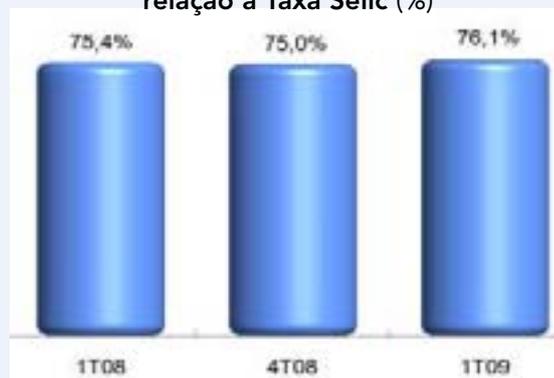
	1T08	4T08	1T09	1T09/1T08	1T09/4T08
Depósitos Totais	12.469,7	14.256,1	14.283,1	14,5%	0,2%
Depósitos a Prazo	6.525,2	7.557,8	8.019,2	22,9%	6,1%
Depósitos à Vista	1.462,8	1.864,0	1.485,6	1,6%	-20,3%
Depósitos de Poupança	4.454,5	4.805,9	4.755,1	6,7%	-1,1%
Outros Depósitos	27,2	28,4	23,1	-15,1%	-18,6%
Recursos de Terceiros Administrados	5.152,2	4.802,1	5.139,8	-0,2%	7,0%
<b>TOTAL</b>	<b>17.622,0</b>	<b>19.058,2</b>	<b>19.422,9</b>	<b>10,2%</b>	<b>1,9%</b>

## ■ Custo de Captação

O custo médio de captação do Banco, enquanto proporção da taxa Selic, apresentou trajetória de ligeira elevação: de 75,4% no 1T08 para 76,1% no 1T09, refletindo a elevação da representatividade dos Depósitos a Prazo no volume total de recursos captados.

Já a taxa média dos Depósitos a Prazo: 2,38% no 1T08; 2,98% no 4T08 e 2,67% no 1T09 espelha o movimento realizado pelas instituições (competitividade) para fazer frente à necessidade de *funding*. No 4T08, a captação tornou-se mais cara para o Sistema Financeiro Nacional em geral. Já o custo dos Depósitos a Prazo em proporção da Selic reflete as alterações na taxa básica de juros. Com a

Gráfico 12 - Custo de Captação em relação à Taxa Selic (%)



redução da Selic, o prêmio exigido pelos investidores para aplicar seus recursos em CDBs se amplia, razão pela qual o custo passa de 88,6% no 4T08 para 92,0% da Selic no 1T09.

Tabela 14 - Custo de Captação (R\$ Milhões)

	1T08			4T08			1T09		
	Saldo Médio	Despesa Acum.	Custo Médio	Saldo Médio	Despesa Acum.	Custo Médio	Saldo Médio	Despesa Acum.	Custo Médio
Depósitos à Vista	1.453,0			1.599,9			1.557,1		
Depósitos de Poupança	4.501,0	(66,6)	1,48%	4.642,4	(83,0)	1,79%	4.786,2	(78,4)	1,64%
Depósitos a Prazo	6.364,4	(151,3)	2,38%	7.564,9	(225,2)	2,98%	7.907,4	(211,2)	2,67%
Depósitos Interfinanceiros				12,0	(0,4)	3,12%	12,2	(0,3)	2,82%
Despesas de Contribuição FGC		(4,6)			(5,1)			(5,3)	
Despesas de Operações Compromissadas	2.255,7	(65,0)	2,88%	2.816,3	(106,0)	3,76%	2.631,7	(78,2)	2,97%
Obrigação Depósito Especial de Fundos e Programas	1,8			1,8			2,3		
Depósitos para Investimento	16,7			11,9			10,1		
<b>Saldo Médio Total / Despesa Total</b>	<b>14.592,7</b>	<b>(287,5)</b>	<b>1,97%</b>	<b>16.649,1</b>	<b>(419,7)</b>	<b>2,52%</b>	<b>16.907,0</b>	<b>(373,5)</b>	<b>2,21%</b>
Selic			2,61%			3,36%			2,90%
Custo Médio / Selic			75,36%			75,00%			76,06%
Custo Depósito a Prazo / Selic			90,95%			88,56%			91,96%



## Patrimônio Líquido

Ao final de março de 2009, o Patrimônio Líquido do Banrisul alcançou R\$ 3.139,2 milhões, apresentando crescimento de 11,3% em relação ao montante registrado em março de 2008 e 1,9% na comparação com dezembro de 2008. A variação no Patrimônio Líquido decorre da incorporação dos resultados gerados e do pagamento de juros sobre o capital próprio, no valor de R\$ 47,1 milhões. Em 31.03.2009, foi aprovado, pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, o pagamento de dividendos complementares do exercício de 2008 no montante total de R\$ 38,5 milhões.

### ■ Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio

A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio alcançou 14,4% no primeiro trimestre de 2009, confirmando a expectativa de redução do retorno estimado para o período. A rentabilidade dos bancos foi afetada pela elevação da inadimplência, consequência da desaceleração do nível de atividade econômica doméstica e mundial enquanto desdobramento da crise que assolou os mercados financeiros ao final de 2008.

### ■ Índice de Basileia

O Índice de Basileia, a partir de julho de 2008, foi calculado atendendo às premissas do Novo Acordo de Capital – Basileia II, conforme regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil que tratam da implementação das estruturas de gerenciamento de riscos operacionais e de mercado, das regras de apuração do Patrimônio de Referência por meio das Resoluções 3.444, 3.464 e 3.490 e das Circulares 3.360, 3.361, 3.362, 3.363, 3.364, 3.365, 3.366, 3.368, 3.383 e 3.389. O Banco Central do Brasil disciplina a manutenção de índice padrão mínimo ao nível de 11,0%.

O Índice de Basileia do Banrisul atingiu 19,1% em março de 2009, 8,1 pp. acima do exigido pelo Banco Central do Brasil. Influenciaram positivamente na composição do Índice a

Gráfico 13 - Patrimônio Líquido (R\$ Milhões)

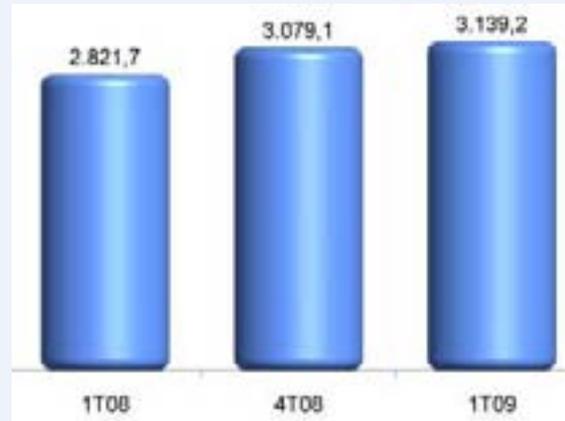


Gráfico 14 - Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio

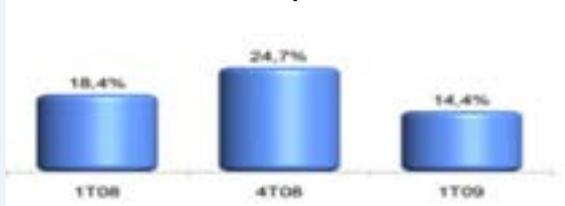
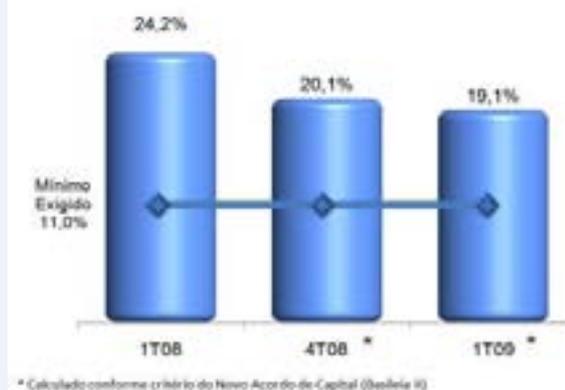


Gráfico 15 - Índice de Basileia



redução no fator de ponderação de risco aplicável aos créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, de 300% para 100%, e o incremento no Patrimônio de Referência em consequência do novo tratamento à provisão adicional para operações de crédito.



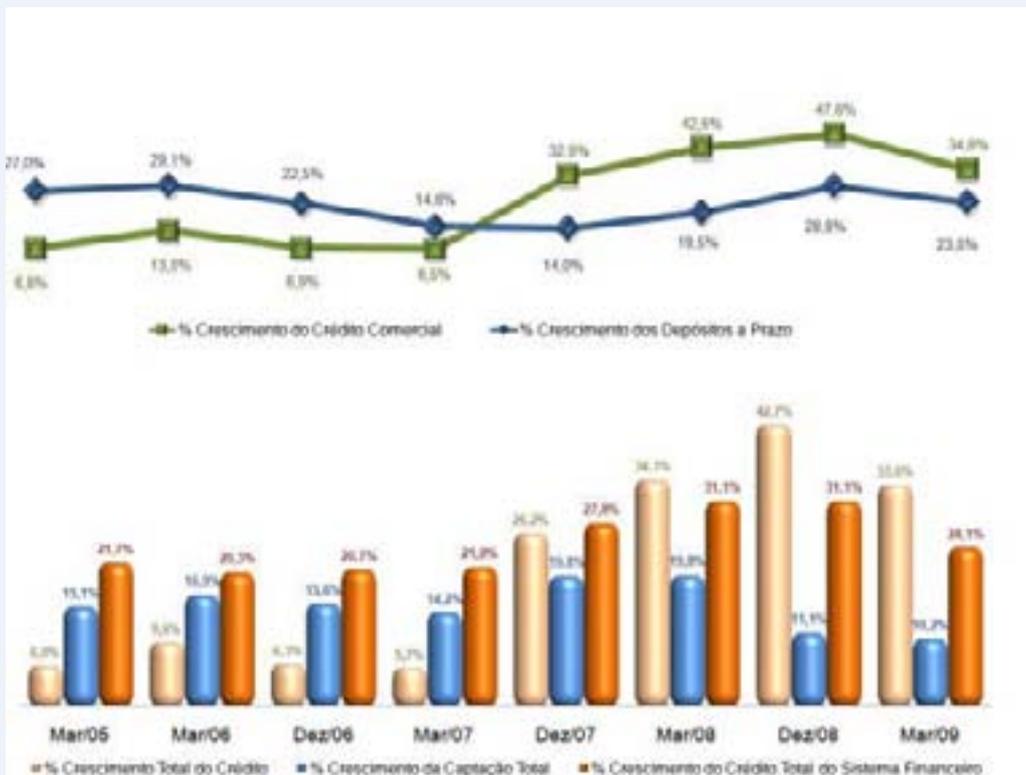
### ■ Velocidade de Crescimento

A velocidade de crescimento da captação de Depósitos a Prazo e do Crédito Comercial está representada no gráfico abaixo, que demonstra a evolução relativa dos volumes em períodos de doze meses. A trajetória de crescimento do Crédito Comercial, 34,8% nos últimos doze meses terminados em março de 2009, ainda mantém aceleração significativa comparativamente à razão de crescimento registrada pelos Depósitos a Prazo, 23,0%. Nos últimos três meses, as linhas de evolução começam a se inverter.

apresentou crescimento de 3,5%, enquanto que os Depósitos a Prazo registraram incremento de 6,1%.

Dessa forma, os percentuais de crescimento a cada doze meses, apresentados no gráfico desde 2005 (períodos selecionados – trimestres), demonstram a estabilidade de evolução dos Depósitos a Prazo e o bom desempenho registrado pelo Banrisul no Crédito Comercial no período em que a conjuntura favoreceu.

Gráfico 16 - Velocidade de Crescimento em 12 meses da Carteira Comercial e Captação de Depósitos



## Demonstração do Resultado Acumulado 1º Trimestre de 2009

### ■ Resultado Consolidado

O Lucro Líquido acumulado nos três primeiros meses de 2009 somou R\$ 106,5 milhões, R\$ 14,4 milhões ou 11,9% abaixo do resultado registrado no mesmo período de 2008 e R\$ 65,4 milhões ou 38,0% abaixo do resultado apurado no 4T08. O desempenho registrado nos primeiros três meses de 2009 foi afetado pela elevação da inadimplência, em reposta à crise global que assolou os mercados financeiros ao final de 2008.

A redução do Lucro Líquido acumulado no 1T09 frente ao 1T08 decorre do maior volume de recursos alocados em despesas com provisões para crédito, no valor de R\$ 109,5 milhões, e da elevação de Despesas Administrativas - Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Tributárias, em R\$ 55,4 milhões, apesar do bom

### ■ Receitas da Intermediação Financeira

As Receitas da Intermediação Financeira somaram R\$ 1.081,2 milhões no 1T09, 40,4% ou R\$ 311,0 milhões acima do montante apurado no mesmo período de 2008 e 10,9% ou R\$ 132,3 milhões abaixo do valor contabilizado no 4T08.

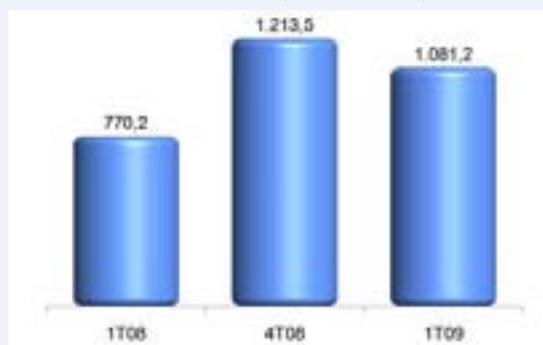
O aumento da Receita da Intermediação em relação ao 1T08 decorre do crescimento das receitas de crédito e com títulos (R\$ 335,2 milhões), influenciadas pela expansão do volume de operações e pela elevação das taxas. A redução da receita quando confrontada com o 4T08 provém da diminuição da receita de crédito e títulos (R\$ 30,3 milhões), em função da desaceleração das contratações e do movimento recente de redução da taxa básica

Gráfico 17 - Lucro Líquido  
(R\$ Milhões)



desempenho de receita de intermediação, que apresentou acréscimo de R\$ 311,0 milhões. Frente ao 4T08, a redução do Lucro Líquido registrado no 1T09 está relacionada, especialmente, ao aumento das despesas com provisões de crédito, no valor de R\$ 94,5 milhões.

Gráfico 18 - Receitas da Intermediação  
Financeira (R\$ Milhões)



de juros. A queda da Receita da Intermediação está, especialmente, influenciada pela redução do resultado de operações de câmbio, em R\$ 94,3 milhões, impactado, no 4T08, pela variação da paridade cambial.



### ■ Receitas de Operações de Tesouraria

As receitas de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos somaram R\$ 307,6 milhões no 1T09, 51,3% ou R\$ 104,2 milhões acima do montante contabilizado no 1T08. Em relação ao 4T08, as receitas de tesouraria apresentaram queda de 7,2% ou R\$ 23,7 milhões.

Em doze meses, o Resultado de TVM e

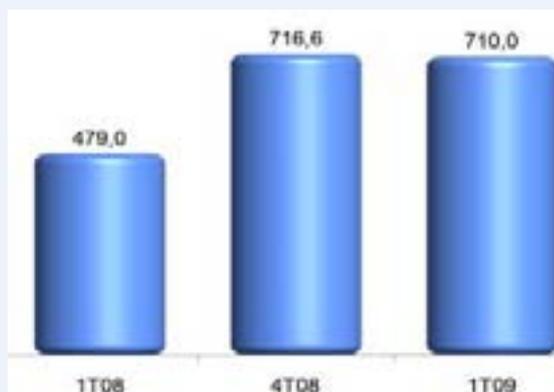
Instrumentos Financeiros Derivativos foi positivamente impactado pela elevação da taxa Selic e pelo aumento do volume de recursos em tesouraria. A redução das receitas de tesouraria no último trimestre provém da redução da Taxa Selic (nominal), em 2,5 pp., em relação ao nível alcançado ao final de 2008, apesar do aumento do volume aplicado.

### ■ Receitas de Operações de Crédito

As receitas de operações de crédito e arrendamento mercantil somaram R\$ 710,0 milhões no 1T09, 48,2% ou R\$ 231,0 milhões acima do montante contabilizado no mesmo período do ano passado. Em relação ao 4T08, as receitas de crédito e arrendamento mercantil apresentaram redução de 0,9% ou R\$ 6,6 milhões.

As receitas geradas pelo Crédito Comercial, que correspondem a 90,1% do montante de receitas de crédito e arrendamento mercantil, somaram R\$ 639,4 milhões no primeiro trimestre de 2009, sendo R\$ 378,4 milhões geradas por Pessoas Físicas e R\$ 261,1 milhões pelo segmento empresarial.

Gráfico 19 - Receitas de Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil (R\$ Milhões)



### ■ Receitas do Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica

No 1T09, as receitas geradas pelo Crédito Comercial Pessoa Física somaram R\$ 378,4 milhões, 41,9% acima do montante apurado no 1T08 e 4,0% acima das receitas contabilizadas no 4T08.

O incremento de R\$ 111,8 milhões na receita do Crédito Comercial Pessoa Física, em doze meses, decorre do crescimento de duas das principais modalidades: o Crédito Consignado e o Cheque Especial, que agregaram, conjuntamente, R\$ 878,1 milhões ao saldo de operações. No último trimestre, o acréscimo de R\$ 14,7 milhões às receitas está associado ao crescimento dos saldos e dos preços praticados. Esses produtos compõem 76,8% das receitas geradas no segmento e

45,4% das receitas do Crédito Comercial. As receitas geradas pelo Crédito Comercial Pessoa Jurídica totalizaram R\$ 261,1 milhões no 1T09, com incremento de 67,3% em relação ao mesmo período do ano passado e expansão de 3,0% frente ao 4T08.

As linhas de Capital de Giro perfazem 57,0% das receitas geradas pelo segmento e 23,3% das rendas do Crédito Comercial. O incremento de R\$ 105,0 milhões de receita gerada no 1T09 em relação ao mesmo período do ano anterior tem como principal motivação o crescimento do saldo das operações de Giro. No trimestre, o incremento de R\$ 7,7 milhões à receita provém da elevação de volume e de preços.



Tabela 15 - Receitas do Crédito Comercial – Pessoa Física e Jurídica (R\$ Milhões)

	1T08	4T08	1T09	1T09/1T08	1T09/4T08
<b>PESSOA FÍSICA</b>	<b>266,6</b>	<b>363,7</b>	<b>378,4</b>	<b>41,9%</b>	<b>4,0%</b>
Crédito Pessoal - Consignado	133,5	168,4	176,1	31,9%	4,6%
Aquisição Bens - Consignado	5,7	5,7	5,2	-8,1%	-8,2%
Aquisição Bens - Outros Bens	0,1	0,1	0,1	-19,2%	-18,9%
Aquisição Bens - Veículos	0,9	1,3	1,3	34,9%	0,1%
Cheque Especial	68,1	103,0	109,1	60,1%	5,8%
Crédito 1 Minuto	19,0	26,6	29,1	52,8%	9,2%
Crédito Pessoal Automático	18,3	23,3	22,0	20,1%	-5,4%
Crédito Pessoal - Não-consignado	7,9	17,0	16,2	105,6%	-4,7%
Outros - PF	2,7	3,3	4,8	76,3%	44,9%
Cartão de Crédito	10,2	14,9	14,5	41,7%	-2,7%
<b>PESSOA JURÍDICA</b>	<b>156,1</b>	<b>253,4</b>	<b>261,1</b>	<b>67,3%</b>	<b>3,0%</b>
Aquisição Bens - Outros Bens	1,2	1,7	1,5	19,7%	-14,7%
Aquisição Bens - Veículos	1,0	1,2	1,1	11,2%	-7,9%
Capital de Giro - CEB	65,6	108,6	112,4	71,3%	3,5%
Capital de Giro - CGB	22,1	36,2	36,4	64,7%	0,6%
CDCI	1,6	3,2	2,8	72,7%	-10,5%
Comprar	10,7	13,0	13,3	24,5%	2,6%
Conta Devedora Caução	5,0	12,7	12,6	149,0%	-1,4%
Conta Garantida	25,6	47,3	52,3	104,1%	10,7%
Desconto de Recebíveis	11,2	16,9	17,7	57,1%	4,5%
Vendor	4,9	6,8	6,4	30,2%	-5,4%
Outros - PJ	6,0	3,9	3,6	-39,9%	-7,9%
Créditos no Exterior	1,0	2,0	1,0	-1,5%	-50,1%
<b>TOTAL</b>	<b>422,7</b>	<b>617,1</b>	<b>639,4</b>	<b>51,3%</b>	<b>3,6%</b>

As taxas praticadas no crédito apresentaram, em sua maioria, trajetória ascendente comparados os períodos: 1T08, 4T08 e 1T09, especialmente, por força da elevação da taxa Selic ao longo de 2008 e da ampliação do risco

decorrente do acirramento da crise financeira que assolou os mercados mundiais no 4T08. No 1T09, algumas linhas apresentaram redução de preços, face à diminuição da taxa básica de juros.

Tabela 16 - Taxas do Crédito Comercial – Pessoa Física e Jurídica (%)

	1T08	4T08	1T09
<b>PESSOA FÍSICA</b>	<b>3,10%</b>	<b>3,21%</b>	<b>3,26%</b>
Crédito Pessoal - Consignado	2,17%	2,08%	2,08%
Aquisição Bens - Consignado	1,62%	1,62%	1,62%
Aquisição Bens - Outros Bens	0,77%	0,69%	0,58%
Aquisição Bens - Veículos	1,99%	2,02%	2,06%
Cheque Especial	7,15%	8,44%	8,32%
Crédito 1 Minuto	4,83%	5,42%	5,55%
Crédito Pessoal Automático	3,67%	4,10%	4,27%
Crédito Pessoal - Não-consignado	2,82%	2,99%	3,06%
Cartão de Crédito	5,28%	6,53%	6,12%
<b>PESSOA JURÍDICA</b>	<b>1,65%</b>	<b>1,97%</b>	<b>1,93%</b>
Aquisição Bens - Outros Bens	1,51%	1,57%	1,39%
Aquisição Bens - Veículos	1,88%	1,85%	1,78%
Capital de Giro - CEB	1,61%	1,80%	1,71%
Capital de Giro - CGB	1,65%	1,92%	1,77%
CDCI	1,47%	1,97%	1,88%
Comprar	1,12%	1,59%	1,57%
Conta Devedora Caução	1,43%	2,00%	1,99%
Conta Garantida	2,84%	3,22%	3,64%
Desconto de Recebíveis	1,70%	2,30%	2,17%
Vendor	1,02%	1,72%	1,66%
Créditos no Exterior	0,54%	0,43%	0,32%

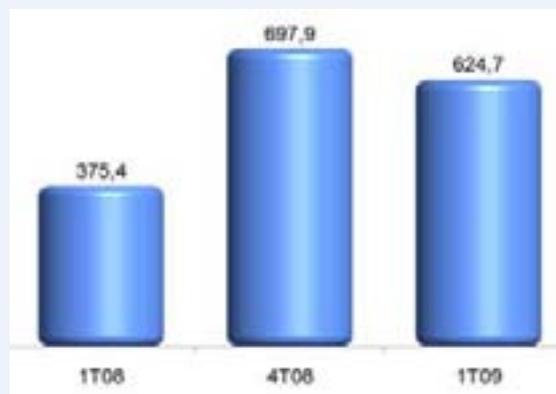


### ■ Despesas da Intermediação Financeira

As Despesas da Intermediação Financeira totalizaram R\$ 624,7 milhões no 1T09, 66,4% ou R\$ 249,3 milhões acima do montante contabilizado no 1T08 e 10,5% ou R\$ 73,2 milhões abaixo do valor apurado no 4T08.

O incremento nas Despesas da Intermediação, em doze meses, decorre do aumento do volume de provisões para créditos, no valor de R\$ 109,5 milhões, da elevação do volume de depósitos captados (R\$ 1.813,3 milhões) e de recursos no Fundo de Reservas para Depósitos Judiciais (R\$ 2.080,7 milhões), bem como em função do aumento da Selic ao longo de 2008, principal indexador dessas captações. A redução verificada na comparação entre as Despesas da

Gráfico 20 - Despesas da Intermediação Financeira (R\$ Milhões)



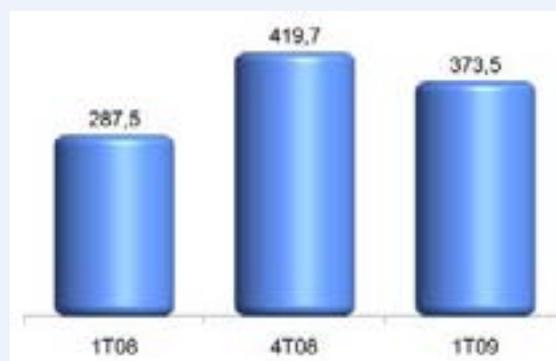
Intermediação do 1T09 e do 4T08 provém, especialmente, da redução da Selic nos últimos três meses.

### ■ Despesas com Operações de Captação no Mercado

As Despesas de Captação no Mercado somaram R\$ 373,5 milhões no 1T09, 29,9% acima do montante acumulado no mesmo período do ano anterior e 11,0% abaixo do valor apurado no 4T08.

O maior volume de despesas observado na comparação entre o 1T09 e 1T08, R\$ 86,0 milhões, provém do incremento na captação de depósitos remunerados, no montante de R\$ 1.794,6 milhões, e da manutenção de elevado volume de recursos captados em mercado aberto, cujo saldo alcançou R\$ 2.658,4 milhões ao final de março de 2009, além do efeito da elevação da taxa básica efetiva de juros, que baliza a remuneração dessas captações. No último trimestre, o menor

Gráfico 21 - Despesas de Captação no Mercado (R\$ Milhões)

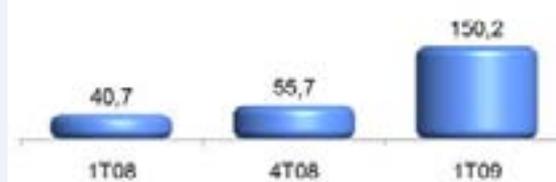


montante de despesas, R\$ 46,2 milhões, decorre, especialmente, da queda da taxa básica de juros.

### ■ Despesas com Provisões para Operações de Crédito

Nos três primeiros meses de 2009, as Despesas de Provisão com Operações de Crédito somaram R\$ 150,2 milhões, R\$ 109,5 milhões acima do valor contabilizado no mesmo período de 2008 e R\$ 94,5 milhões acima do montante apurado no 4T08. O montante da provisão efetuada no período em relação ao total da

Gráfico 22 - Despesas com Provisões para Operações de Crédito (R\$ Milhões)



Carteira de Crédito foi de 1,27%, índice adequado à conjuntura atual.

A ampliação das Despesas de Provisão reflete o aumento do volume de crédito (em doze meses), bem como a elevação do índice de

inadimplência acima de 60 dias, face ao quadro de confirmação da expectativa de desaceleração econômica, com efeitos sobre o volume de emprego e renda, especialmente nos primeiros três meses do ano.

### ■ Resultado Bruto da Intermediação Financeira

O Resultado Bruto da Intermediação Financeira alcançou R\$ 456,5 milhões no 1T09, superando em 15,6% o obtido no mesmo período do ano passado. Em relação ao 4T08, o RBIF contabilizado no 1T09 apresentou redução de R\$ 59,0 milhões.

A performance do 1T09 foi positivamente impactada pela receita de crédito e títulos e

negativamente pela maior necessidade de alocação de recursos em despesas de provisão sobre operações de crédito comparativamente ao montante contabilizado no 1T08. Sobre o 4T08, o RBIF reflete a perda de dinamismo das receitas de crédito, bem como a maior necessidade de alocar recursos em provisões para crédito, face à conjuntura de maior risco.

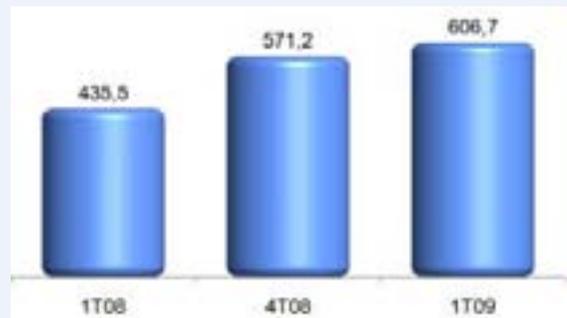
### ■ Margem Financeira

A Margem Financeira somou R\$ 606,7 milhões no 1T09, 39,3% ou R\$ 171,2 milhões acima do montante gerado no mesmo período do ano anterior. Em relação ao 4T08, a Margem Financeira apresentou incremento de 6,2% ou R\$ 35,5 milhões.

Em doze meses, o aumento das receitas de crédito (face ao crescimento do volume da carteira) e de tesouraria (favorecidas pela elevação da Selic) contribuiu para o aumento da Margem Financeira.

No último trimestre, o aumento da Margem Financeira em relação ao trimestre imediatamente anterior é explicado pela maior

Gráfico 23 - Margem Financeira (R\$ Milhões)



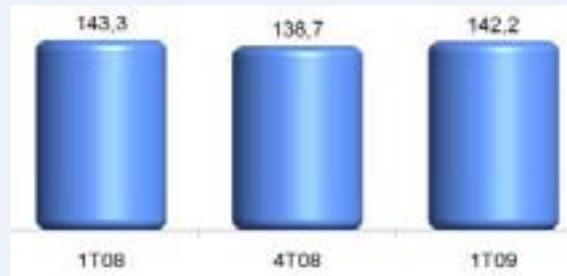
velocidade de redução da despesa com captação, quando a Selic diminui, do que a redução da receita de crédito em resposta ao mesmo evento.

### ■ Receitas de Prestação de Serviços

As Receitas de Prestação de Serviços totalizaram R\$ 142,2 milhões no 1T09, 0,7% ou R\$ 1,0 milhão abaixo do montante acumulado no 1T08 e 2,6% ou R\$ 3,6 milhões acima do valor apurado no 4T08.

A redução verificada na comparação entre os volumes acumulados no 1T09 e 1T08 decorre da implantação da nova sistemática de cobrança de tarifas exigida pelo Banco Central do Brasil a partir de maio de 2008, que implicou na extinção da cobrança da Taxa de Abertura de Crédito (TAC) para Pessoas Físicas. A elevação de receitas de

Gráfico 24 - Receita de Prestação de Serviços (R\$ Milhões)



serviços comparativamente ao 4T08 provém do maior volume de tarifas associadas ao Banricompras e aos serviços vinculados à conta corrente Pessoas Física e Jurídica.



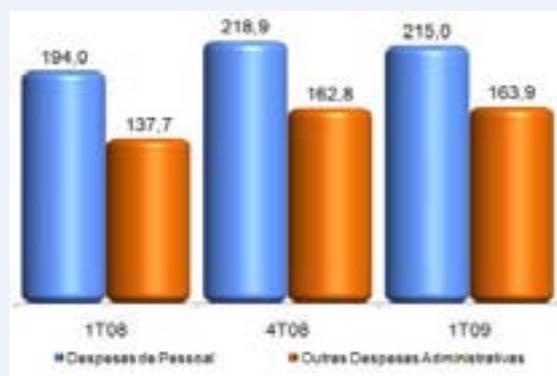
## ■ Despesas Administrativas

No 1T09, as Despesas Administrativas somaram R\$ 378,9 milhões, montante R\$ 47,1 milhões ou 14,2% acima do valor apurado no mesmo período de 2008. As Despesas de Pessoal, que compõem 56,7% do total das Despesas Administrativas acumuladas no 1T09, registraram aumento de R\$ 21,0 milhões sobre o valor contabilizado no 1T08, enquanto que Outras Despesas Administrativas apresentaram elevação de R\$ 26,1 milhões no mesmo período.

O incremento de 10,8% em Despesas de Pessoal na comparação entre o 1T09 e o 1T08 está relacionado ao reajuste salarial concedido no âmbito do acordo coletivo, firmado em setembro de 2008, que implicou numa elevação média de 9,0% no valor de proventos e encargos. A elevação de 19,0% em Outras Despesas Administrativas, no período, decorre, especialmente, do incremento em despesas de Serviços de Terceiros, em R\$ 6,6 milhões; e em Processamento de Dados e Telecomunicações, no valor de R\$ 5,8 milhões.

As variações em Outras Despesas Administrativas, em doze meses, provêm, especificamente: da absorção do custo da processadora do cartão de crédito, incorporado da Banrisul Serviços Ltda., que era suportado anteriormente pela Empresa controlada; da renovação do contrato de prestação de serviços de vigilância, com novas bases de valores, e de outros serviços de terceiros, para adequações legais, principalmente decorrentes da implantação do Sistema Público de Escrituração Digital –

Gráfico 25 - Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas (R\$ Milhões)



SPED, da contabilidade internacional – IFRS e do programa de redução de despesas junto ao Instituto de Desenvolvimento Gerencial – INDG. A contratação do INDG objetiva melhorar o controle orçamentário por meio da metodologia de Gerenciamento Matricial de Despesas – GMD, que propiciará o planejamento e o controle das despesas de forma mais centralizada e adequada ao porte do Banrisul.

Em relação ao 4T08, as Despesas Administrativas mantiveram-se estáveis, apresentando pequena redução de R\$ 2,9 milhões, dos quais R\$ 3,9 milhões referentes à redução em Despesas de Pessoal e R\$ 1,0 milhão correspondentes à elevação em Outras Despesas Administrativas.

A redução em Despesas de Pessoal em relação ao 4T08 provém do efeito sazonalidade, em função da concentração de férias no início do ano. O aumento em Outras Despesas Administrativas está basicamente impactado pela elevação nas despesas com Processamento de Dados e Telecomunicações.



## ■ Outras Receitas / Despesas Operacionais

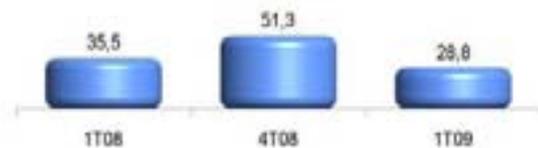
**Outras Receitas Operacionais** - Outras Receitas Operacionais totalizaram R\$ 28,8 milhões no 1T09, com redução de 18,8% ou R\$ 6,7 milhões em relação ao volume contabilizado no mesmo período do ano anterior e queda de 43,9% ou R\$ 22,5 milhões frente ao 4T08.

A redução de Outras Receitas Operacionais frente ao 1T08 provém da Reversão de Provisões Operacionais em Outros Valores e Bens e para Perdas de Securitização, eventos que não ocorreram no 1T09. Em relação ao

**Outras Despesas Operacionais** - Outras Despesas Operacionais somaram R\$ 45,2 milhões no 1T09, volume 25,6% ou R\$ 9,2 milhões acima do volume registrado no mesmo período do ano passado e 13,4% ou R\$ 5,3 milhões acima do valor apurado no 4T08.

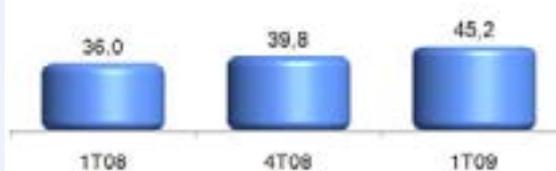
A elevação de Outras Despesas Operacionais em relação ao 1T08 e ao 4T08 decorre da provisão de R\$ 7,5 milhões requerida pela Deliberação CVM nº 371, de 13.12.2000, que determina que benefícios futuros pós-emprego devam ser provisionados ou pagos durante a

Gráfico 26 - Outras Receitas Operacionais (R\$ Milhões)



4T08, a redução de Outras Receitas Operacionais decorre do ajuste cambial de dependências no exterior contabilizado no 4T08, em função da estabilização da paridade cambial.

Gráfico 27 - Outras Despesas Operacionais (R\$ Milhões)



vida ativa do funcionário. Os cálculos foram efetuados pelos auditores independentes da *Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.* e são reconciliados ao final de cada ano.

## Indicadores Econômicos

### ■ Grau de Alavancagem

O Grau de Alavancagem relaciona o volume da carteira de operações de crédito com o Patrimônio Líquido. Em março de 2008, as operações de crédito do Banrisul representavam 3,1 vezes o Patrimônio Líquido, proporção que se ampliou para 3,7 vezes em dezembro de 2008, alcançando 3,8 vezes em março de 2009.

O expressivo crescimento da carteira em doze meses refletiu em variação do Índice de Alavancagem. A

Gráfico 28 - Grau de Alavancagem



situação confortável de alavancagem da Instituição atesta a capacidade de expansão das carteiras de crédito do Banco no futuro.

### ■ Custo Operacional

O Custo Operacional dimensiona a totalidade das despesas administrativas em relação ao total de ativos. O índice é calculado com base nas despesas acumuladas em doze meses contra o saldo de ativos ao final do período de análise.

Gráfico 29 - Custo Operacional (%)



A ampliação dos ativos, em 22,5% nos últimos doze meses, decorrente do crescimento do crédito e do bom desempenho da captação, contribuiu para a diminuição do custo em

### ■ Índice de Capitalização

O Índice de Capitalização mensura a relação entre o Patrimônio Líquido e o total de recursos captados junto ao público, inclusive os fundos de investimentos. Esse índice avalia a segurança que os recursos próprios oferecem ao capital de terceiros. Em março de 2009, o Índice de Capitalização alcançou 16,2%, proporção idêntica àquela registrada em dezembro de 2008 e 0,2 pp. acima do índice registrado em março de 2008. A elevação do Índice, em doze meses, decorre da ampliação do Patrimônio Líquido,

### ■ Produtividade por Funcionário

O indicador de Produtividade, medido pelo total de volume de negócios (captação e crédito) por empregado, apresentou crescimento de 16,4% nos últimos doze meses, alcançando R\$ 3.456,4 mil, o que se explica pela performance comercial, alavancada pelo incentivo à elevação da produtividade, por meio de sistemática de remuneração variável, já consolidada na Instituição.

O Banrisul contava, em março de 2009, com 9.043 funcionários, o que representa aumento de 127 empregados em relação ao quadro de

### ■ Índice de Eficiência

O Índice de Eficiência mede, em percentual, o volume de receitas consumidas na cobertura das despesas administrativas. O Índice acumulado no último trimestre, comparativamente ao registrado no mesmo período do ano anterior apresenta redução, performance favorável ao Banco.

A redução do Índice de Eficiência, em doze meses, está relacionada ao crescimento das receitas de crédito e de títulos que compensaram a elevação das despesas financeiras e administrativas. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, a

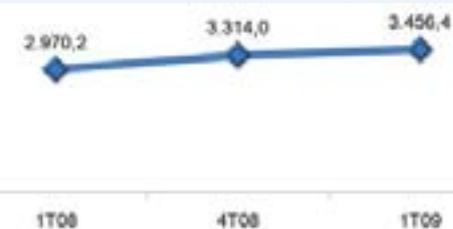
proporção aos ativos. No último trimestre, houve pequena variação no Índice, decorrente do menor crescimento dos ativos frente ao nível das despesas administrativas.

Gráfico 30 - Índice de Capitalização



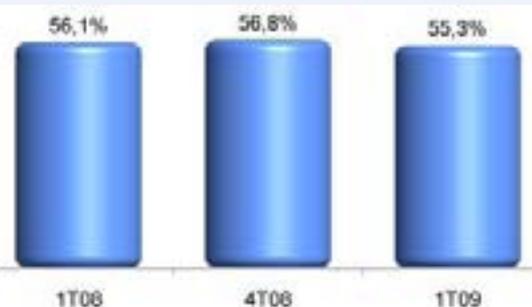
proveniente dos resultados gerados, decorrentes, por sua vez, da ampliação do crédito, que implicou em pequena redução da alavancagem de recursos de terceiros e, conseqüentemente, na maior representatividade de recursos próprios aplicados no giro.

Gráfico 31 - Produtividade por Funcionário (R\$ Mil)



março de 2008. A recomposição do quadro de empregados tem sido necessária face ao desligamento de funcionários por conta de aposentadorias e, também, devido à ampliação do número de agências.

Gráfico 32 - Índice de Eficiência



melhora do Índice reflete a capacidade da margem financeira, apesar do menor dinamismo da receita de crédito e títulos, em absorver as despesas administrativas.



## ■ Margem Analítica

A Margem Analítica apresentada no quadro a seguir foi apurada com base nos saldos médios de ativos e passivos, calculados a partir dos saldos finais dos meses que compõem cada trimestre.

O quadro apresenta os ativos geradores de receitas e os passivos onerosos, os correspondentes valores de receitas da intermediação financeira sobre ativos e despesas da intermediação financeira sobre passivos, bem como as taxas médias efetivas geradas pelos respectivos rendimentos e juros pagos em cada período.

As operações de crédito incluem adiantamentos de contratos de câmbio e operações de arrendamento mercantil, demonstradas pelo valor presente líquido dos contratos de arrendamentos. As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receitas quando efetivamente recebidas. As rendas derivadas de operações de arrendamento são apropriadas no vencimento de cada prestação. Tais critérios impactam nos volumes médios de receitas e de taxas efetivas registrados nos períodos observados.

Os saldos médios das aplicações

interfinanceiras de liquidez, recursos aplicados ou captados no mercado interbancário, correspondem ao valor de resgate deduzidos das receitas ou despesas a apropriar equivalentes a períodos futuros.

Os saldos médios dos depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses, incluem os encargos exigíveis até a data de encerramento das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata die*. No que se refere às despesas vinculadas a essas rubricas, aquelas relativas a depósitos incluem as despesas pelas contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

A contabilização de juros no balanço patrimonial inclui taxas de juros nominais e um componente de atualização monetária. Tal correção monetária pode estar relacionada a um índice inflacionário, mudanças em taxas de câmbio (geralmente do dólar norte-americano) ou outra taxa de juros flutuante. A taxa de juros e a correção monetária são aplicadas no final de cada mês ao saldo do principal de cada operação. O valor corrigido passa a ser a nova base para o cálculo dos juros e correção monetária do próximo mês, e assim sucessivamente até a liquidação.

Tabela 17 - Margem Analítica (R\$ Mil)

	1T08			4T08			1T09		
	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média
<b>Ativos Rentáveis</b>	<b>19.050,7</b>	<b>775,0</b>	<b>4,1%</b>	<b>23.095,3</b>	<b>1.206,9</b>	<b>5,2%</b>	<b>23.947,0</b>	<b>1.079,6</b>	<b>4,5%</b>
Operações de Créditos	8.241,1	498,1	6,0%	11.002,5	827,5	7,5%	11.272,4	726,4	6,4%
Compromissos de Revendas	3.685,8	96,4	2,6%	4.914,2	169,9	3,5%	4.524,0	133,1	2,9%
Mercado Aberto	81,7	2,1	2,6%	816,4	22,5	2,8%	1.348,4	36,4	2,7%
TVM disponíveis para venda	456,0	11,7	2,6%	477,0	13,2	2,8%	891,2	24,0	2,7%
TVM mantidos até o vencimento	3.503,6	90,0	2,6%	4.041,9	111,6	2,8%	3.939,8	106,3	2,7%
Depósitos Interbancários	122,0	3,0	2,5%	234,8	8,4	3,6%	234,1	6,8	2,9%
Outros Ativos Rentáveis									
Compulsórios	2.626,6	60,7	2,3%	1.231,4	38,8	3,1%	1.344,2	31,5	2,3%
Outros	333,9	13,0	3,9%	377,1	15,1	4,0%	392,8	15,1	3,8%
<b>Ativos Não Rentáveis</b>	<b>2.200,9</b>			<b>2.236,6</b>			<b>2.253,1</b>		
<b>Ativos Totais</b>	<b>21.251,6</b>	<b>775,0</b>	<b>3,6%</b>	<b>25.332,0</b>	<b>1.206,9</b>	<b>4,8%</b>	<b>26.200,1</b>	<b>1.079,6</b>	<b>4,1%</b>
<b>Passivos Onerosos</b>	<b>15.083,1</b>	<b>339,5</b>	<b>2,3%</b>	<b>18.887,9</b>	<b>635,7</b>	<b>3,4%</b>	<b>19.698,8</b>	<b>472,9</b>	<b>2,4%</b>
Depósitos Interbancários - No país				12,0	0,4	3,1%	12,2	0,3	2,8%
Poupança - No País	4.501,0	66,6	1,5%	4.642,4	83,0	1,8%	4.786,2	78,4	1,6%
Depósitos a Prazo - No país	6.383,0	155,9	2,4%	7.578,6	230,4	3,0%	7.919,8	216,5	2,7%
Obrigações Compromissadas	2.255,7	65,0	2,9%	2.816,3	106,0	3,8%	2.632,0	78,2	3,0%
Obrigações por empréstimos e repasses									
No país	650,4	10,1	1,6%	707,6	10,5	1,5%	738,0	9,7	1,3%
Exterior	334,2	19,6	5,9%	609,7	125,5	20,6%	622,4	7,1	1,1%
Outros	958,8	22,3	2,3%	2.521,3	80,0	3,2%	2.988,1	82,6	2,8%
<b>Passivos Não Onerosos</b>	<b>3.319,2</b>			<b>3.374,7</b>			<b>3.361,5</b>		
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.849,3</b>			<b>3.069,3</b>			<b>3.139,9</b>		
<b>Passivos Totais</b>	<b>21.251,6</b>	<b>339,5</b>	<b>1,6%</b>	<b>25.332,0</b>	<b>635,7</b>	<b>2,5%</b>	<b>26.200,1</b>	<b>472,9</b>	<b>1,8%</b>
Spread			1,8%			1,9%			2,1%
Margem Trimestral			2,3%			2,5%			2,5%
Margem Anualizada			9,5%			10,3%			10,5%

## ■ Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas

O quadro a seguir apresenta a alocação das variações nas receitas e despesas de juros consolidadas entre variações de volume e de taxas de juros (i) no 1T09 comparativamente ao 1T08 e (ii) no 1T09 em relação ao 4T08.

As variações de volume e de taxas de juros foram calculadas com base nas movimentações dos saldos médios durante o período e nas

variações das taxas nominais de juros sobre o saldo médio de ativos geradores de receita e sobre o saldo médio de passivos onerosos. A variação líquida foi calculada a partir das variações de volume e taxas e foi alocada à respectiva variação (volume e taxa de juros) de maneira proporcional, considerando o valor absoluto (módulo) atribuível ao volume e a taxas de juros.

Tabela 18 - Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas (R\$ Milhões)

	Mar09/Mar08			Mar09/Dez08		
	Aumento / Redução			Aumento / Redução		
	Devido a Variação em:			Devido a Variação em:		
	Volume	Taxa Juros	Variação Líquida	Volume	Taxa Juros	Variação Líquida
<b>Ativos Rentáveis</b>						
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	193,5	34,7	228,2	19,9	(121,0)	(101,1)
Compromissos de Revendas	23,6	13,1	36,7	(15,8)	(21,0)	(36,8)
Operações com Títulos, Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	57,5	5,4	62,9	22,7	(3,2)	19,5
Depósitos Compulsórios	(30,1)	0,8	(29,3)	3,4	(10,6)	(7,2)
Outros Ativos Rentáveis	6,0	(0,1)	5,9	0,6	(2,2)	(1,6)
<b>Total de Ativos Rentáveis</b>	<b>250,5</b>	<b>53,9</b>	<b>304,4</b>	<b>30,7</b>	<b>(157,9)</b>	<b>(127,2)</b>
<b>Passivos Onerosos</b>						
Depósitos a Prazo	40,5	20,1	60,6	10,1	(23,2)	(13,1)
Depósitos de Poupança	4,4	7,5	11,9	2,5	(7,1)	(4,6)
Outros	55,4	4,9	60,3	8,6	(5,9)	2,7
Captações no Mercado Aberto	11,1	2,2	13,2	(7,5)	(20,2)	(27,6)
<b>Total de Captações</b>	<b>111,3</b>	<b>34,7</b>	<b>146,0</b>	<b>13,7</b>	<b>(57,2)</b>	<b>(43,5)</b>
Total de Obrigações por Empréstimos e Repasses	8,7	(21,7)	(13,0)	4,3	(123,5)	(119,2)
<b>Total de Passivos Onerosos</b>	<b>120,0</b>	<b>13,0</b>	<b>133,0</b>	<b>17,9</b>	<b>(180,6)</b>	<b>(162,7)</b>



# Balanço Patrimonial Consolidado

## Pro Forma

R\$ Milhões  
Variação Absoluta

Ativo	Mar 2008	Jun 2008	Set 2008	Dez 2008	Mar 2009	Mar 2009 - Mar 2008	Mar 2009 - Dez 2008
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>21.275,1</b>	<b>22.858,5</b>	<b>25.127,6</b>	<b>24.841,3</b>	<b>26.149,6</b>	<b>4.874,5</b>	<b>1.308,3</b>
Disponibilidades	291,3	251,2	282,8	373,3	322,1	30,8	(51,2)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.812,1	4.606,7	5.892,2	4.687,1	5.384,5	1.572,4	697,4
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	4.660,0	4.528,1	4.752,4	6.110,8	6.387,9	1.727,9	277,1
Relações Interfinanceiras e Interdependências	3.381,2	3.202,3	2.872,8	1.767,8	1.798,8	(1.582,3)	31,1
Operações de Crédito	8.466,4	9.479,3	10.434,0	10.898,5	11.237,2	2.770,8	338,7
Provisão para Operações de Crédito	(869,5)	(898,7)	(957,7)	(942,1)	(1.053,4)	(183,9)	(111,2)
Operações de Arrendamento Mercantil	58,8	75,7	105,3	107,9	102,1	43,3	(5,8)
Provisão para Operações de Arrendamento Mercantil	(4,4)	(4,4)	(4,6)	(5,7)	(6,5)	(2,0)	(0,7)
Outros Créditos	1.470,0	1.608,1	1.741,7	1.843,9	1.973,7	503,8	129,8
Provisão para Outros Créditos	(15,1)	(15,7)	(19,9)	(23,8)	(20,9)	(5,8)	2,9
Outros Valores e Bens	24,5	25,9	28,7	23,7	24,0	(0,5)	0,3
<b>Permanente</b>	<b>355,0</b>	<b>364,6</b>	<b>378,3</b>	<b>364,1</b>	<b>351,9</b>	<b>(3,1)</b>	<b>(12,2)</b>
Investimentos	8,1	8,1	8,1	8,2	8,1	0,0	(0,1)
Imobilizado de Uso	129,9	130,0	157,8	151,4	146,7	16,8	(4,6)
Intangível	217,1	226,5	212,4	204,5	197,1	(20,0)	(7,4)
<b>Total do Ativo</b>	<b>21.630,1</b>	<b>23.223,1</b>	<b>25.505,9</b>	<b>25.205,4</b>	<b>26.501,5</b>	<b>4.871,4</b>	<b>1.296,1</b>
<b>Passivo</b>	<b>Mar 2008</b>	<b>Jun 2008</b>	<b>Set 2008</b>	<b>Dez 2008</b>	<b>Mar 2009</b>	<b>Mar 2009 - Mar 2008</b>	<b>Mar 2009 - Dez 2008</b>
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>18.807,0</b>	<b>20.315,3</b>	<b>22.533,0</b>	<b>22.122,9</b>	<b>23.360,8</b>	<b>4.553,8</b>	<b>1.237,9</b>
Depósitos	12.469,7	13.004,8	13.414,9	14.256,1	14.283,1	1.813,3	27,0
Depósitos à Vista	1.462,8	1.562,0	1.478,0	1.864,0	1.485,6	22,8	(378,4)
Depósitos de Poupança	4.454,5	4.468,0	4.510,1	4.805,9	4.755,1	300,6	(50,8)
Depósitos Interfinanceiros	0,0	0,0	10,2	12,0	12,9	12,9	0,9
Depósitos a Prazo	6.525,2	6.964,3	7.404,9	7.557,8	8.019,2	1.494,1	461,4
Outros Depósitos	27,2	10,4	11,7	16,4	10,2	(17,0)	(6,2)
Captação no Mercado Aberto	2.140,2	2.547,5	3.729,1	2.234,3	2.658,4	518,2	424,1
Relações Interfinanceiras e Interdependências	574,8	622,2	374,6	124,8	325,4	(249,4)	200,5
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.028,2	1.110,0	1.272,7	1.370,0	1.342,4	314,2	(27,6)
Instrumentos Financeiros e Derivativos	24,0	27,6	32,3	35,9	38,7	14,7	2,8
Outras Obrigações	2.570,1	3.003,2	3.709,4	4.101,9	4.712,9	2.142,8	611,0
Cobrança e Arrecad. de Tributos e Assemelhados	110,5	111,6	112,7	80,9	96,1	(14,4)	15,1
Carteira de Câmbio	77,9	40,1	45,5	91,2	120,0	42,0	28,7
Sociais e Estatutárias	133,7	33,2	39,8	39,3	46,8	(86,9)	7,5
Fiscais e Previdenciárias	437,9	465,7	538,3	449,0	533,0	95,1	84,1
Negociação e Intermediação de Valores	1,4	1,3	2,1	1,6	3,1	1,7	1,5
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.081,3	1.593,0	2.185,3	2.672,0	3.162,0	2.080,7	490,0
Diversas	727,4	758,5	785,7	767,9	752,0	24,6	(15,9)
Patrimônio Líquido dos Acionistas Minoritários	1,4	1,4	1,5	3,3	1,6	0,1	(1,7)
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.821,7</b>	<b>2.906,3</b>	<b>2.971,4</b>	<b>3.079,1</b>	<b>3.139,2</b>	<b>317,5</b>	<b>60,0</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>21.630,1</b>	<b>23.223,1</b>	<b>25.505,9</b>	<b>25.205,4</b>	<b>26.501,5</b>	<b>4.871,4</b>	<b>1.296,1</b>



## Demonstração de Resultado Pro Forma

	1T08*	2T08*	3T08*	4T08*	1T09	R\$ Milhões	
						Variação Absoluta	
						1T09 1T08	1T09 4T08
Receitas da Intermediação Financeira	770,2	812,1	1.083,9	1.213,5	1.081,2	311,0	(132,3)
Despesas da Intermediação Financeira	(334,7)	(350,2)	(573,7)	(642,2)	(474,5)	(139,8)	167,7
Margem Financeira	435,5	461,9	510,2	571,2	606,7	171,2	35,5
Provisão para Operações de Créditos	(40,7)	(62,2)	(97,9)	(55,7)	(150,2)	(109,5)	(94,5)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	394,8	399,7	412,3	515,5	456,5	61,7	(59,0)
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(225,6)	(257,3)	(262,6)	(272,7)	(297,8)	(72,3)	(25,1)
Receitas de Prestação de Serviços	143,3	128,6	128,2	138,7	142,2	(1,0)	3,6
Despesas de Pessoal	(194,0)	(213,2)	(209,3)	(218,9)	(215,0)	(21,0)	3,9
Outras Despesas Administrativas	(137,7)	(159,9)	(165,2)	(162,8)	(163,9)	(26,1)	(1,0)
Outras Receitas Operacionais	35,5	54,6	51,8	51,3	28,8	(6,7)	(22,5)
Despesas Tributárias	(36,6)	(37,6)	(37,3)	(41,1)	(44,8)	(8,2)	(3,7)
Outras Despesas Operacionais	(36,0)	(29,8)	(30,7)	(39,8)	(45,2)	(9,2)	(5,3)
Resultado Operacional	169,2	142,5	149,7	242,8	158,7	(10,6)	(84,1)
Resultado antes da Tributação s/ Lucro	169,2	142,5	149,7	242,8	158,7	(10,6)	(84,1)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(48,3)	58,2	(32,3)	(60,8)	(44,6)	3,6	16,2
Participações Estatutárias no Resultado	(0,0)	(13,3)	(6,6)	(10,1)	(7,5)	(7,5)	2,6
Participações Minoritárias no Resultado	(0,0)	(0,1)	(0,0)	(0,0)	(0,0)	0,0	0,0
<b>Lucro Líquido</b>	<b>120,9</b>	<b>187,3</b>	<b>110,7</b>	<b>171,9</b>	<b>106,5</b>	<b>(14,4)</b>	<b>(65,4)</b>

\* Reclassificado



---

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

APRESENTAMOS O RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A., RELATIVOS AO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2009, ELABORADOS DE ACORDO COM AS NORMAS ESTABELECIDAS PELA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS E PELO BANCO CENTRAL DO BRASIL.



## Cenário Econômico

No primeiro trimestre de 2009, o cenário econômico seguiu bastante desfavorável, uma vez que a crise financeira internacional continuou disseminando-se. Apesar dos diversos planos econômicos empreendidos globalmente, a crise atingiu todos, tanto as principais economias mundiais, que continuaram em estado recessivo e de profunda incerteza, quanto os demais países, entre eles o Brasil, que passaram a sofrer mais fortemente seus reflexos negativos.

A economia brasileira, nesse cenário, sofreu uma severa inflexão em sua trajetória de crescimento. A queda de 3,6% no PIB do quarto trimestre de 2008, comparado ao trimestre imediatamente anterior, demonstra que a retração na atividade econômica foi histórica, a maior desde o último trimestre de 1990. O setor industrial foi o principal destaque negativo desse desempenho, contribuindo com uma queda de 7,4%, reflexo do ajuste produtivo e da redução acentuada de estoques. Sob outra ótica, o consumo das famílias apresentou redução no período, de 2,0%, bem como a Formação Bruta de Capital Fixo, de 9,8%. Com relação ao primeiro trimestre de 2009, os indicadores sugerem que a atividade econômica seguiu deprimida, mas de forma mais branda, o que determinará, possivelmente, um período de recessão técnica.

Como resposta ao cenário negativo, o Comitê de Política Monetária (Copom) retomou a trajetória de afrouxamento da política monetária ao reduzir a Taxa Selic Meta em 250 pontos-base, 100 pontos na reunião de janeiro e 150 pontos na reunião de março, trazendo-a de 13,75% ao ano, que vigorava ao final de 2008, para 11,25%. A inflação, por sua vez, também contribuiu para a retomada dos cortes na taxa básica de juros, uma vez que o consumo interno apresentou uma forte constrição conjugada com a descompressão de alta nos preços dos bens transacionáveis, especialmente *commodities*, no âmbito internacional. No que tange ao balanço de pagamentos, o saldo em conta corrente entre janeiro e março foi deficitário em US\$ 5,02 bilhões. Por outro lado, a conta capital e financeira, que outrora registrava fortes ingressos de capital externo, apresentou uma expressiva redução em seu fluxo nesse período, registrando entrada de recursos externos de US\$ 3,66 bilhões, o que levou a uma variação negativa de US\$ 1,18 bilhão no estoque de reservas internacionais no período. Nesse contexto, a taxa de câmbio encerrou o trimestre em R\$ 2,3152 por dólar, taxa de venda divulgada pelo Banco Central do Brasil.

A economia gaúcha, seguindo a dinâmica do restante do país, também vem demonstrando claramente os impactos da crise nesses primeiros três meses do ano. De forma geral, a turbulência internacional afetou negativamente todos os segmentos da economia, sobretudo aqueles ligados ao comércio exterior. Nos três primeiros meses do ano, segundo dados preliminares, as exportações gaúchas recuaram 29,3% em relação ao mesmo período de 2008, acumulando US\$ 2,47 bilhões, abaixo da média nacional para o mesmo período. Por outro lado, as importações também apresentaram forte retração, refletindo, sobretudo, a desaceleração da atividade industrial no Estado. No mesmo período analisado, o recuo foi de 46,1%, somando US\$ 1,79 bilhão. Com isso, o saldo comercial foi positivo em US\$ 677 milhões.

Quanto à atividade industrial gaúcha, a desaceleração da demanda, tanto interna quanto externa, associada à subutilização da capacidade instalada, contribuiu para o recuo de 14,3%, acumulado de janeiro a fevereiro deste ano. Dos indicadores ligados à produção industrial, as compras, o faturamento e as horas trabalhadas aparecem bastante afetados, com quedas de 34,9%, 19,2% e 12,3% respectivamente. Assim, considerando a alta base de comparação e o fato de que a demanda internacional deverá seguir retraída, com menor procura, tanto de matérias-primas, quanto de produtos intermediários, espera-se que o desempenho da economia gaúcha deva seguir em ritmo mais lento ao longo dos próximos meses.



## Desempenho Consolidado

### ■ Lucro Líquido do Período

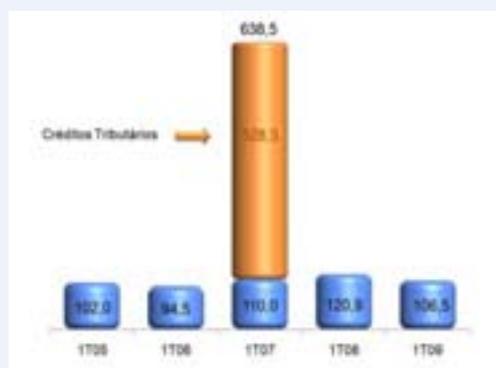
O Banrisul alcançou Lucro Líquido de R\$ 106,5 milhões no primeiro trimestre de 2009, R\$ 14,4 milhões ou 11,9% abaixo do resultado acumulado no mesmo período de 2008. Embora o desempenho na captação e no crédito tenha apresentado crescimento em

doze meses, a atual conjuntura econômica, refletida nas atividades empresariais, elevou o índice de inadimplência do Banco, exigindo maior provisão para perdas e impactando negativamente o resultado.

**Excluídos os Efeitos dos Créditos Tributários**  
(R\$ Milhões)



**Incluídos os Efeitos dos Créditos Tributários**  
(R\$ Milhões)

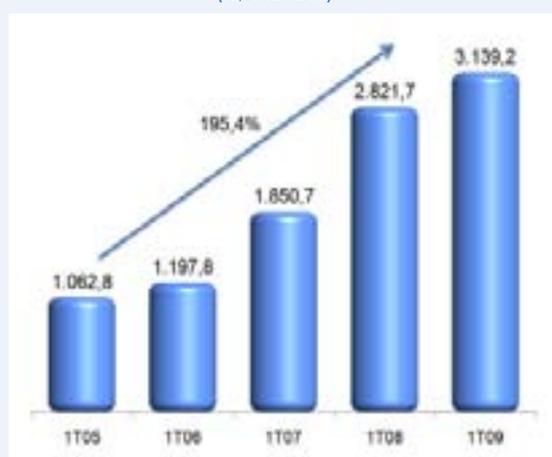


### ■ Patrimônio Líquido

O Banrisul registrou, em março de 2009, Patrimônio Líquido de R\$ 3.139,2 milhões, com expansão de 11,3% em doze meses. A rentabilidade anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio atingiu 14,4% no primeiro trimestre do ano, confirmando a expectativa de menor dinamismo no sistema bancário, em resposta à crise financeira mundial e seus desdobramentos sobre o nível de inadimplência.

O crescimento do Patrimônio Líquido, de 195,4% nos últimos quatro anos, provém da incorporação de resultados crescentes registrados nos períodos e do aporte de capital por meio de emissão primária de

**Evolução do Patrimônio Líquido**  
(R\$ Milhões)



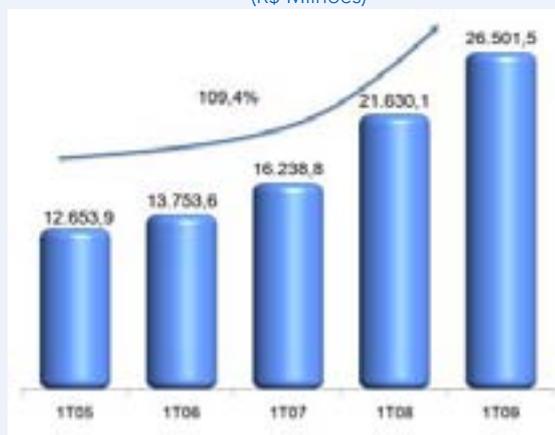
ações, no valor de R\$ 800,0 milhões, ocorrido em julho de 2007.



#### ■ Ativo Total

Os Ativos Totais alcançaram saldo de R\$ 26.501,5 milhões ao final do primeiro trimestre de 2009, com incremento de 22,5% em relação aos R\$ 21.630,1 milhões registrados em março de 2008. Dentre os itens que contribuíram para esse crescimento, destacam-se a captação de depósitos, inclusive o Fundo de Reservas de Depósitos Judiciais, no montante de R\$ 3.894,0 milhões, e as operações de crédito, reflexo da consolidação da estratégia do Banrisul. Nos últimos quatro anos, os Ativos Totais obtiveram crescimento de 109,4%.

**Evolução do Ativo Total**  
(R\$ Milhões)



#### ■ Impostos e Contribuições

O Banrisul recolheu e provisionou, no primeiro trimestre de 2009, R\$ 120,2 milhões em impostos e contribuições próprios. Os tributos

retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, alcançaram R\$ 95,3 milhões.

## Desempenho Operacional

#### ■ Recursos Captados e Administrados

Os Recursos Captados e Administrados totalizaram R\$ 19.422,9 milhões em março de 2009, com incremento de 10,2% ou R\$ 1.800,9 milhões em relação ao mesmo mês de 2008. Em quatro anos, o crescimento foi de 76,3%. O desempenho obtido na captação está diretamente relacionado à capilaridade da Rede de Atendimento do Banrisul.

O saldo de Depósitos a Prazo atingiu o valor de R\$ 8.019,2 milhões, com crescimento de 22,9% ou R\$ 1.494,1 milhões em relação a março de 2008. Os Depósitos de Poupança apresentaram expansão de 6,7% ou R\$ 300,6 milhões, totalizando R\$ 4.755,1 milhões. Os Depósitos à Vista cresceram 1,6% ou R\$ 22,8 milhões em doze meses e alcançaram o valor de R\$ 1.485,6 milhões. O custo de captação dos depósitos a prazo em relação à taxa Selic manteve-se praticamente inalterado do primeiro trimestre de 2008 para o mesmo período de 2009.

**Evolução dos Recursos Captados e Administrados**  
(R\$ Milhões)



Os Recursos de Terceiros Administrados somaram R\$ 5.139,8 milhões ao final do primeiro trimestre de 2009, R\$ 12,4 milhões abaixo do valor de março de 2008. Em quatro anos, ocorreu incremento de 54,7%.



### ■ Distribuição dos Recursos Captados e Administrados

A composição dos Recursos Captados e Administrados, ao final do primeiro trimestre de 2009, abrange os Depósitos a Prazo, principal instrumento de *funding* das operações de crédito, que atingiram saldo de R\$ 8.019,2 milhões, representando 41,3% do total; os

Recursos de Terceiros Administrados, R\$ 5.139,8 milhões, perfazendo 26,5%; os Depósitos de Poupança, R\$ 4.755,1 milhões e 24,5% de participação e os Depósitos à Vista, R\$ 1.485,6 milhões, equivalendo a 7,6% do montante total.

#### Distribuição dos Recursos Captados e Administrados (R\$ Milhões)



### ■ Títulos e Valores Mobiliários

As aplicações em Títulos e Valores Mobiliários apresentaram saldo de R\$ 9.114,0 milhões em março de 2009, o que representa incremento de R\$ 2.782,1 milhões ou 43,9% em relação ao montante registrado no mesmo mês de 2008. Esse saldo inclui as Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e deduz as Obrigações Passivas de Operações Compromissadas.

A evolução da carteira de títulos reflete a priorização das operações de tesouraria, alternativamente aos ativos de crédito, face à desaceleração da demanda por financiamentos, bem como a necessidade de maior seletividade nas contratações num cenário de ampliação do risco.

O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada através de estudos técnicos

#### Evolução dos Títulos e Valores Mobiliários (R\$ Milhões)



desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068, de 08.11.01, do Banco Central do Brasil.



## Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito do Banrisul totalizou, em março de 2009, R\$ 11.833,8 milhões, com evolução de 33,6% frente aos R\$ 8.860,7 milhões do mesmo mês do ano anterior. Responsável por 75,9% desse crescimento, a Carteira Comercial passou de R\$ 6.489,1 milhões para R\$ 8.745,4 milhões, elevação de R\$ 2.256,3 milhões ou 34,8% em doze meses. As operações direcionadas à Pessoa Física totalizaram R\$ 4.250,3 milhões, com incremento de 33,9%. No segmento Pessoa Jurídica, o saldo das operações alcançou R\$ 4.495,1 milhões, com crescimento de 35,6%.

Nos últimos doze meses, as demais carteiras tiveram o seguinte desempenho: Crédito Rural apresentou crescimento de R\$ 267,3 milhões ou 43,2% e atingiu saldo de R\$ 885,5 milhões; Financiamento a Longo Prazo registrou incremento de R\$ 91,6 milhões ou 27,3%, atingindo R\$ 427,4 milhões; o Crédito Imobiliário cresceu R\$ 148,4 milhões ou 17,7%, com saldo de R\$ 989,2 milhões; as operações de Adiantamento de Contratos de Câmbio (ACC) e Adiantamento de Cambiais Entregues (ACE) aumentaram R\$ 165,2 milhões ou 50,1%, totalizando R\$ 494,5 milhões e as operações de Arrendamento Mercantil cresceram R\$ 42,6 milhões ou 72,7%, totalizando R\$ 101,2 milhões.

### ■ Crédito Comercial Pessoa Física

As operações de Crédito Comercial destinadas às Pessoas Físicas totalizaram, ao final do primeiro trimestre de 2009, R\$ 4.250,3 milhões, correspondendo a 48,6% da Carteira Comercial e a 35,9% do total de operações de crédito. O incremento de R\$ 1.077,1 milhões, em doze meses, foi, particularmente,

As operações com o Setor Público atingiram saldo de R\$ 190,6 milhões.

A classificação da carteira por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil. Em março de 2009, as operações classificadas como Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R\$ 10.009,5 milhões, representando 84,6% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R\$ 1.449,4 milhões, compondo 12,2% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H e que exigem 100% de provisão, totalizou R\$ 374,9 milhões ou 3,2% do total.



alavancado pelas operações consignadas. O Crédito Consignado alcançou R\$ 2.977,4 milhões, com crescimento de 33,5% sobre março do ano anterior. A concessão de créditos consignados somou R\$ 309,4 milhões em três meses, distribuídos em 72,8 mil operações.



### ■ Crédito Comercial Pessoa Jurídica

As operações de Crédito Comercial Pessoa Jurídica cresceram 35,6% e atingiram saldo de R\$ 4.495,1 milhões em março de 2009, respondendo por 51,4% da Carteira Comercial e 38,0% do total das operações de crédito. O segmento empresarial representou acréscimo de R\$ 1.179,2 milhões ao saldo da Carteira de Crédito comparativamente à posição do mesmo mês do ano anterior. As linhas de capital de giro

do Banrisul, com saldo de R\$ 2.872,5 milhões em março de 2009, apresentaram evolução de 50,5% em doze meses.

A concessão de capital de giro a hospitais, clínicas e laboratórios totalizou R\$ 2,6 milhões nos três primeiros meses de 2009. Para a área da educação, abrangendo universidades e instituições de ensino, foram alocados R\$ 46,9 milhões no mesmo período.

**Evolução do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica**  
(R\$ Milhões)



### ■ Microcrédito

As linhas de Microcrédito objetivam facilitar o acesso de micro, pequenas e médias empresas ao capital de giro. De janeiro a março de 2009, a concessão de Microcrédito acumulou R\$ 271,1 milhões, montante 7,7% superior aos R\$ 251,8 milhões liberados no mesmo período de 2008.

As linhas mais utilizadas foram Promicro, com aplicação de R\$ 74,0 milhões em 6,7 mil operações, Conta Empresarial, com R\$ 83,3 milhões em 23,4 mil operações, e Recebíveis Banricompras, com R\$ 109,6 milhões em 56,1 mil operações.

### ■ Agronegócio

No primeiro trimestre de 2009, foram contratadas 1.023 operações direcionadas ao Agronegócio, totalizando a concessão de R\$ 83,5 milhões, com crescimento de 72,9% sobre o mesmo período de 2008. Desse total,

R\$ 56,4 milhões foram direcionados ao Custeio Rural e R\$ 27,1 milhões a investimentos. O saldo da carteira de Crédito Rural alcançou R\$ 885,5 milhões em março de 2009, 43,2% superior ao registrado no mesmo mês de 2008.

### ■ Câmbio

O saldo das operações de Adiantamento de Contratos de Câmbio (ACC) e de Adiantamentos sobre Cambiais Entregues (ACE) apresentou crescimento de 50,1% em doze meses, passando de R\$ 329,3 milhões em março de 2008 para R\$ 494,5 milhões no mesmo mês de 2009. Foram contratadas 6,2 mil operações

no primeiro trimestre de 2009, com movimentação de US\$ 289,7 milhões, volume 23,7% menor do que no mesmo período do ano anterior. As operações de exportação concedidas totalizaram US\$ 136,8 milhões e as de importação movimentaram US\$ 97,2 milhões.



### ■ Crédito Imobiliário

Por meio das linhas de Crédito Imobiliário do Banrisul, no primeiro trimestre de 2009, foram contratadas 2,0 mil operações, que corresponderam à concessão de R\$ 125,8 milhões, volume 63,8% superior ao registrado no mesmo período de 2008. Desse montante, R\$ 25,7 milhões foram aplicados em 357 aquisições de imóveis usados, R\$ 7,6 milhões em 69 imóveis novos, e R\$ 1,1 milhão em 29

imóveis comerciais. Na modalidade Plano Empresário, foram destinados R\$ 80,5 milhões em 841 unidades, e na Construção Individual da Casa Própria, R\$ 6,9 milhões em 91 residências. A Carteira de Crédito Imobiliário, ao final de março de 2009, apresentava saldo de R\$ 989,2 milhões, com crescimento de 17,7% sobre o mesmo mês do ano anterior.

### ■ Financiamento a Longo Prazo

A Carteira de Financiamento a Longo Prazo finalizou o primeiro trimestre de 2009 com saldo de R\$ 427,4 milhões, que representa incremento de 27,3% em relação ao total de R\$ 335,8 milhões registrado ao final do mesmo período de 2008. Em três meses, foram liberadas 81 operações, totalizando R\$ 34,7 milhões de

recursos provenientes do Finame e do BNDES. Desse montante, R\$ 19,5 milhões foram destinados ao setor industrial, com 47 operações; R\$ 6,6 milhões ao setor público, com 17 operações, e para o comércio e serviços foram destinados R\$ 8,6 milhões, em 17 novas operações.

## Produtos, Serviços e Canais

### ■ Banricompras

O Banricompras, modalidade de pagamento eletrônico que o Banrisul disponibiliza aos seus clientes através do cartão da conta corrente e que funciona como débito à vista e parcelado, possui atualmente 76,1 mil estabelecimentos

cadastrados. Nos três primeiros meses de 2009, 14,0 milhões de operações movimentaram em torno de R\$ 840,6 milhões. Se comparados ao mesmo período do ano anterior, os valores foram superiores em 12,5% e 19,7% respectivamente.

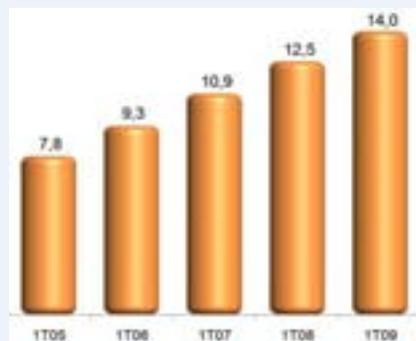
#### Movimentação Financeira

(R\$ Milhões)



#### Transações

(Milhões)



#### ■ Correspondentes Banrisul

Os Correspondentes Banrisul, alternativa flexível de prestação de serviços bancários, evitam o deslocamento até a rede de agências e ampliam o horário de atendimento aos clientes. Ao final do primeiro trimestre de 2009, o Banco contava com cerca de 2,4 mil

Correspondentes, que movimentaram R\$ 2,9 bilhões em 14,4 milhões de operações no período. A movimentação financeira apresentou crescimento de 50,9%, e o número de operações, 23,4%, em relação aos três primeiros meses de 2008.

#### ■ Agência Virtual – Home e Office Banking

A Agência Virtual Banrisul, ambiente de atendimento via Internet em que os correntistas podem realizar diversas operações bancárias *on line*, realizou 17,4 milhões de operações e movimentou o montante de R\$ 23,1 bilhões nos

três primeiros meses de 2009. Em relação ao mesmo período de 2008, em que foram efetuadas 15,7 milhões de operações, com volume total de R\$ 15,1 bilhões, a evolução foi de 10,7% e 52,7% respectivamente.

#### ■ Call Center

O Banrisul disponibiliza o Banrifone e o *Call Center* de Agências como canais de atendimento por telefone. Pelo Banrifone, no primeiro trimestre de 2009, foram realizadas 1,3 milhão de operações no Atendimento Eletrônico e 115,1 mil atendimentos personalizados, com movimentação de

R\$ 46,7 milhões.

O *Call Center* de Agências recebeu 36,4 mil ligações no atendimento personalizado, provenientes das 13 agências que já implantaram o projeto. Do total de ligações, 46,3% foram retidas e solucionadas, com movimentação financeira de R\$ 568,0 mil.

#### ■ Pregão Eletrônico

O Pregão *On Line* tem como finalidade ampliar a concorrência, reduzir preços e proporcionar transparência na aquisição de produtos e contratação de serviços pelos segmentos de governo. No primeiro trimestre de 2009, por meio do Portal Banrisul, foram realizados 3,1

mil certames, que corresponderam ao montante negociado de R\$ 27,8 milhões. Em comparação ao mesmo período de 2008, ocorreu incremento de 27,9% e 97,2% respectivamente. A economia gerada para as Centrais de Compras equivaleu a R\$ 5,2 milhões.

#### ■ Cartões de Crédito

Ao final de março de 2009, o Banrisul contava com uma base de 302,0 mil cartões de crédito nas bandeiras Visa e MasterCard, com crescimento de 6,4% sobre o mesmo mês do ano anterior. No primeiro trimestre deste ano,

os cartões movimentaram o total de R\$ 160,1 milhões. O tíquete médio apresentou crescimento de 6,3% para compras e de 22,6% para saques em doze meses.

#### ■ Seguros, Previdência e Capitalização

O Banrisul, em parceria comercial com as empresas Icatu Hartford e SulAmérica Seguros, disponibiliza produtos de capitalização, seguros e previdência privada. No primeiro trimestre de 2009, foram emitidos mais de 18,0 mil itens nesses segmentos. No mesmo período, ocorreu a distribuição de 2.241 prêmios, totalizando R\$ 2,1 milhões aos clientes da capitalização e

R\$ 316,9 mil aos de seguros. Para adequação às normas fixadas pela Circular 365 da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, que alterou a legislação para produtos de capitalização, foi lançado, no mês de março, o novo Banricap Mais. Dentre os diferenciais desse produto, destaca-se o resgate de 110% do valor poupado ao final do plano.



## Rede de Atendimento Banrisul

Com a abertura de duas novas agências no primeiro trimestre de 2009, a Rede de Atendimento Banrisul atingiu, em março de 2009, 1.156 pontos. Esse total está composto por 429 agências, sendo 397 no Rio Grande do Sul, 16 em Santa Catarina, 14 em outros estados brasileiros e duas no exterior, em Nova Iorque e Grand Cayman, além de 278 Postos de Atendimento Bancário e 449 Pontos de Atendimento Eletrônico. No Rio Grande do Sul, o Banco está presente em 406 municípios, que abrangem 97,81% da população do Estado.

## Empresas Controladas

### ■ Banrisul S.A. Administradora de Consórcios

A Banrisul S.A. Administradora de Consórcios encerrou o primeiro trimestre de 2009 com 20.429 cotas ativas e volume de crédito de R\$ 433,0 milhões. Em três meses, ocorreram 954 contemplações, 57,9% a mais do que no mesmo período de 2008. O Lucro Líquido

trimestral atingiu R\$ 3,1 milhões. A consolidação da liderança da Banrisul Consórcios no segmento de automóveis do mercado gaúcho foi confirmada pelo *ranking* das administradoras de consórcio divulgado pelo Banco Central do Brasil, referente ao mês de março.

### ■ Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio

A Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio intermediou R\$ 210,9 milhões no mercado de renda variável no primeiro trimestre de 2009, volume 30,0% superior ao do mesmo período de 2008. Do total de operações, 76,9% ou R\$ 162,2 milhões foram efetuadas via *Home Broker*. O

Lucro Líquido no trimestre totalizou R\$ 1,4 milhão. Na 11ª edição da pesquisa *Marcas de Quem Decide*, realizada pelo Jornal do Comércio e pelo Instituto QualiData, a Banrisul Corretora destacou-se como a marca líder na preferência e a segunda mais lembrada na categoria Corretora de Valores.

### ■ Banrisul Armazéns Gerais S.A.

A Banrisul Armazéns Gerais S.A., permissionária da Receita Federal para prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias, nos regimes de Armazém Geral e Porto Seco, encerrou o primeiro trimestre de 2009 com Lucro Líquido de R\$ 450,1 mil. Entre

as diretrizes da administração estão os investimentos necessários para a expansão dos serviços, concretização de novas parcerias comerciais e operações especiais, objetivando melhorar o desempenho para os próximos períodos.



#### ■ Banrisul Serviços Ltda.

A Banrisul Serviços Ltda., administradora da marca Refeisol, disponibiliza cerca de 40,0 mil pontos credenciados aos seus mais de 200,0 mil usuários. No primeiro trimestre de 2009, foram realizadas mais de 1,7 milhão de transações, volume 36,0% superior ao do mesmo período do ano anterior. O Lucro Líquido da Empresa foi de R\$ 1,9 milhão. Além dos tíquetes e cartões Refeição e Alimentação, cartões Combustível, Presente e *Private Label*, foi

lançado, em 2009, o cartão Benefício, pós-pago, nas modalidades Farmácia, Supermercado e Padrão, que proporciona aos funcionários das empresas conveniadas acesso às redes credenciadas Refeisol. Está em fase de implantação o sistema Manutenção de Frota, vinculado ao Cartão Combustível, para gerenciamento e controle do serviço de manutenção preventiva e corretiva de veículos automotores.

## Governança Corporativa

Em 2007, o Banrisul aderiu ao Nível 1 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo. A boa Governança Corporativa utiliza órgãos que asseguram o controle da propriedade sobre a gestão: Conselho de Administração, Auditoria Independente, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria.

A adoção de boas práticas de Governança Corporativa confere aos *stakeholders* maior transparência, equidade e adequada prestação de contas e, como consequência, aumenta a credibilidade na Instituição e a disposição de investidores e clientes. Essa prática cria um conjunto eficiente de mecanismos, tanto de incentivos quanto de monitoramento, que asseguram que o comportamento do Banco esteja alinhado com o interesse do mercado.

As decisões administrativas no Banco são tomadas através de colegiados e comitês com o intuito de qualificar suas práticas administrativas e viabilizar a especialização dos procedimentos e a modernização do modelo de gestão dos negócios.

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, o Banrisul tem como procedimento restringir os serviços prestados pelos seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor em consonância com as normas brasileiras e internacionais. Em janeiro e março de 2009, o Banco contratou a *Deloitte Touche Tohmatsu* para a prestação de outros serviços profissionais não enquadrados como serviços de auditoria independente nos montantes de R\$ 330 mil, referentes a diagnóstico contábil em relação às normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) e de R\$ 115 mil, referentes a assessoria na adequação dos sistemas utilizados para o SPED - Sistema Público de Escrituração Digital, representando 44% dos honorários de auditoria externa do Banrisul, com término no primeiro semestre de 2009. Conforme declaração feita pela auditoria independente, os serviços são inerentes a função do auditor e não conflitam com a independência dos mesmos, em razão do escopo e dos procedimentos executados.



#### ■ Relação com Investidores

Para o Banrisul, a importância de uma relação transparente com o mercado está confirmada em suas ações que objetivam demonstrar e facilitar a disseminação de dados e informações sobre o Banco, proporcionando ao público especializado maior conhecimento sobre o negócio.

No primeiro trimestre de 2009, foram realizadas mais de 30 reuniões presenciais ou não, totalizando aproximadamente 200 participantes locais e estrangeiros, entre analistas de mercado e acionistas, com reflexos no volume de negócios da ação PNB, listada na 77ª posição dentre as 100 ações mais negociadas na BOVESPA ao final de março do presente ano.

#### ■ Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos

O Banco mantém a política de pagamento trimestral de Juros sobre o Capital Próprio. No primeiro trimestre de 2009, foram pagos R\$ 47,1 milhões a título de Juros sobre o Capital Próprio

Também foi aprovada, em Assembleia de Acionistas, a distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2009 em percentual equivalente a 15% do lucro líquido ajustado, totalizando dividendos de 40%. Reforçando o conceito de Governança Corporativa no Banrisul, foram eleitos representantes indicados pelos acionistas titulares de ações preferenciais para o Conselho de Administração e para o Conselho Fiscal.

Ao longo do primeiro semestre de 2009, prevê-se a inclusão de novas instituições que serão somadas à lista de analistas de *sell-side* que atualmente efetuam a cobertura do Banrisul.

e, em 31.03.2009, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou o pagamento de dividendos complementares do exercício de 2008 no montante total de R\$ 38,5 milhões.

## Controles Internos e Compliance

O Banrisul aprimora continuamente o monitoramento nos processos de negócios da Instituição, mitigando os riscos, promovendo a cultura de controle e as oportunidades de melhorias e obedecendo a parâmetros de mercado, no que se refere a padrões éticos de controles e transparência das informações.

O Sistema de Controles Internos é um conjunto de ações adotadas pela Administração para garantir que os objetivos e metas estabelecidos pela Instituição sejam atingidos. Essas ações visam à proteção dos recursos do Banco e à segurança de que os registros sejam precisos e confiáveis, além de assegurar os aspectos de conformidade, mediante o cumprimento da legislação e das normas regulamentares internas e externas – *Compliance*.

As políticas são estabelecidas pelo Comitê de Gestão de Controles Internos e ratificadas pelo Comitê de Gestão Bancária, que tem como atribuição consolidar a visão estratégica global do Banco mediante o acompanhamento das ações propostas e realizadas, dos aspectos de controles internos e da aderência às diretrizes estabelecidas pela Diretoria.

#### ■ Gestão de Riscos

No Banrisul, a Gestão de Riscos busca identificar e integrar processos de mitigação de riscos, naturais à atividade bancária, com aprimoramento contínuo e sistemático. O desenvolvimento de políticas, sistemas de controles internos e normas de segurança, integrados aos objetivos estratégicos e

mercadológicos, visam ao alinhamento da Empresa aos padrões recomendados pelo Novo Acordo de Capitais - Basileia II, adotando as melhores práticas de mercado, através da melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital requerido.



#### ■ Risco de Crédito

A estrutura de avaliação de riscos do Banrisul está alicerçada no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem, desde a extensa rede de agências, com suas diversas categorias, até as esferas diretivas e seus comitês de risco e crédito na Direção-Geral. Esse processo objetiva agilizar a concessão com base em limites tecnicamente pré-definidos, que determinam a exposição máxima que a Instituição esteja disposta a operar com cada cliente, atendendo o binômio risco/retorno.

A contínua e crescente utilização de metodologias estatísticas para avaliação de risco de pessoas físicas e jurídicas, com a parametrização de políticas e regras de negócios, refletiram positivamente nos ativos da Instituição. A adoção de sistema de *credit score* e *behaviour score* oportunizou o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com classificações de risco previstas nos

#### ■ Risco de Mercado

O Risco de Mercado surge devido a oscilações de mercado que podem acarretar em perdas para a instituição. Essas oscilações podem ocorrer nos preços de ativos e passivos financeiros ou em variáveis determinantes desses, como, por exemplo, taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços, etc.

O Banrisul monitora o Risco de Mercado através da utilização de metodologias estatísticas, dentre elas, Valor em Risco (*VaR*) e Testes de Sensibilidade, as quais buscam simular e determinar os níveis máximos de

#### ■ Risco de Liquidez

O Risco de Liquidez relaciona-se à incapacidade de atendimento das necessidades de caixa, ou seja, à ocorrência de descasamentos nos fluxos financeiros entre operações ativas e passivas e os reflexos decorrentes sobre a capacidade de obtenção de recursos financeiros pela instituição para o exercício de suas obrigações.

modelos estatísticos, que são conceitualmente mais atrativos para manejo com crédito massificado. Os modelos proprietários estão em conformidade com a Resolução nº 2.682, de 22.12.99, do Banco Central do Brasil.

O Banrisul adota estudos técnicos que avaliam as empresas sob prismas financeiro, de gestão, mercadológico e produtivo, com revisões periódicas, observando ainda cenários econômico e concorrencial contemporâneos e prospectivos, inserindo as empresas nestes ambientes. A Gestão de Risco de Crédito tem como diretriz postura seletiva e conservadora da Instituição, seguindo estratégias definidas pela Alta Administração e áreas técnicas da Corporação.

Para os próximos períodos, a meta é continuar avançando na consolidação dos modelos proprietários de classificação de risco já utilizados, como base para manter o crescimento da carteira de crédito do Banco.

perda esperada, em um determinado período de tempo, com um certo grau de confiabilidade, tanto em condições normais de mercado quanto em cenários de estresse e volatilidade.

Relatórios de acompanhamento de mercado e posicionamentos diários das carteiras ativas e passivas do Banco, bem como outros procedimentos operacionais, permitem o acompanhamento, a prevenção e a correção de possíveis desequilíbrios, garantindo a solidez da Instituição.

O Banrisul monitora o Risco de Liquidez e o Risco de Mercado de forma conjunta, observando as projeções para o fluxo de caixa, bem como possíveis alterações em sua estrutura, aquelas resultantes de variações no cenário macroeconômico, que possam afetar a alocação e a captação no âmbito do mercado.



Com relação ao ativo, consideram-se diversos cenários projetados para a evolução da carteira de crédito e das liquidações dos instrumentos financeiros. Por outro lado, no passivo, as

premissas adotadas contemplam a possibilidade de ocorrência de resgates antecipados e de dificuldades na manutenção da estrutura de captação.

#### ■ **Risco Operacional**

Conforme determina a Resolução nº 3.380, de 29.06.06, do Banco Central do Brasil, foram definidas a política institucional, os processos, os procedimentos e os sistemas necessários à implementação da estrutura de gerenciamento do Risco Operacional no Banrisul. A divulgação da Política de Gerenciamento do Risco Operacional ao quadro funcional do Banco está publicada em Resolução Interna nº 4.354, de 20.06.08, e consolidada através de normativo. O executivo responsável pelo Risco Operacional é o Diretor-Presidente do Banrisul. Fazem parte da estrutura, o Comitê de Controles Internos, responsável pela deliberação de assuntos definidos como de sua competência; a Controladoria, como área gestora do gerenciamento dos riscos operacionais; *Compliance*, Superintendentes das Unidades da Direção-Geral e as administrações das agências são responsáveis pela conformidade dos controles internos nas suas dependências; e *Controller*, responsável pelo *Compliance* do Banco. Essa estrutura tem como principais responsabilidades identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais do Banrisul, inclusive aqueles decorrentes de serviços terceirizados.

Para dar suporte às atividades, a Gestão do Risco Operacional conta com um sistema automatizado, baseado na gestão do conhecimento, o qual permite à Organização identificar, criar, representar e distribuir o conhecimento, permitindo sua utilização, consciência e aprendizagem. Através da análise das informações coletadas, é gerada a Matriz de Risco Operacional do Banrisul. Por meio de Planos de Ação que serão avaliados e priorizados pelas instâncias decisórias da Instituição, a Matriz permite inspirar maior confiança em todos os níveis do negócio, com a redução da exposição a riscos e de perdas efetivas.

Em 2009, dando continuidade ao processo de gerenciamento de riscos operacionais da Instituição, novos processos de negócios foram incluídos no escopo de atuação da Gestão do Risco Operacional, possibilitando maior controle e aprimoramento dos processos.

O Banrisul adotou a metodologia de Abordagem do Indicador Básico, com o objetivo de apurar a parcela de capital para cobertura de Risco Operacional, conforme estabelecido pela Circular nº 3.383, de 30.04.08, e Comunicado nº 16.913, de 20.05.08, do Banco Central do Brasil.

#### ■ **Índice de Basileia**

O Índice de Basileia, a partir de julho de 2008, foi calculado atendendo às premissas do Novo Acordo de Capital – Basileia II, conforme regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil que tratam da implementação das estruturas de gerenciamento de riscos operacionais e de mercado, das regras de apuração do Patrimônio de Referência por meio das Resoluções 3.444,

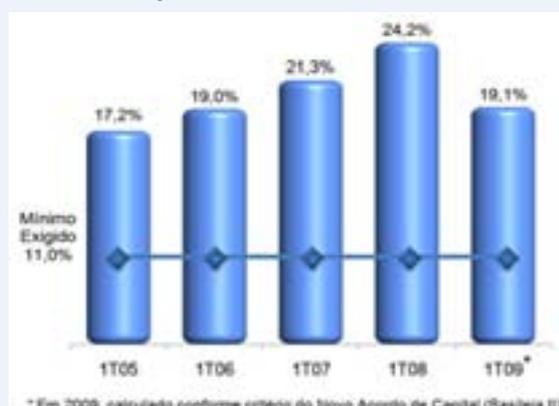
3.464 e 3.490 e das Circulares 3.360, 3.361, 3.362, 3.363, 3.364, 3.365, 3.366, 3.368, 3.383 e 3.389. O Banco Central do Brasil disciplina a manutenção de índice padrão mínimo ao nível de 11,0%.

O Índice de Basileia representa a relação entre o patrimônio de referência e os ativos ponderados pelo risco, demonstrando a



solvabilidade da empresa. No Banrisul, esse Índice atingiu 19,1% em março de 2009, 8,1 pp. acima do exigido pelo Banco Central do Brasil. Influenciaram positivamente na composição do Índice a redução no fator de ponderação de risco aplicável aos créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, de 300% para 100%, e o incremento no Patrimônio de Referência em consequência do novo tratamento à provisão adicional para operações de crédito.

Evolução do Índice de Basileia (%)



## Modernização Tecnológica

O Banrisul está comprometido em proporcionar aos seus clientes tecnologias que, ao mesmo tempo, agilizem e tornem mais segura a sua relação com o Banco. Para tanto, investiu, no primeiro trimestre de 2009, R\$ 42,5 milhões em *hardware*, *software* e manutenção de bens.

A segurança nas transações eletrônicas é constantemente aprimorada por meio de diversos projetos, tendo sido implementados nesse trimestre a utilização de teclados criptográficos em ATMs e melhorias nos processos de homologação de POS e PinPads. Também nesse sentido, e em fase de adaptação e concretização das ações para compra, o dispositivo anti *skimming* evitará a sobreposição de artefatos nas leitoras e a clonagem dos cartões.

Com o objetivo de conscientizar funcionários e clientes sobre o uso seguro, social, responsável e ético da Internet, o Banrisul participou ativamente do Dia da Internet Segura, em fevereiro. Esse evento, que acontece desde 2004 e envolve mais países a cada ano, atua diretamente no combate a crimes virtuais e violação dos direitos humanos.

## Ações com Poder Público

A gestão financeira dos recursos de entes públicos, no primeiro trimestre de 2009, apresentou incremento da captação na ordem de R\$ 350,5 milhões ou 15,5% sobre o mesmo período de 2008, alavancado, especialmente, pelos Fundos de Investimento. Ao final de março de 2009, o volume médio de negócios atingiu, aproximadamente, a soma de R\$ 2,6 bilhões. Desse total, os fundos previdenciários municipais corresponderam à captação de R\$ 1,0 bilhão, com variação de 14,7% sobre o mesmo mês do ano anterior.

A arrecadação referente aos diversos clientes dos segmentos Federal, Estadual e Municipal, no primeiro trimestre de 2009, foi de R\$ 7,1 bilhões em 10,9 milhões de documentos, consistindo em incremento de 2,9% e 6,1%, respectivamente, em relação ao mesmo período de 2008.

Objetivando o incremento dos negócios com o setor público, o Banrisul desenvolveu diversas ações, como: gestão financeira do Fundo Previdenciário do Estado do Rio Grande do Sul; renovação do convênio para arrecadação de taxas e serviços por débito em conta corrente com a PROCERGS; convênio para concessão de empréstimos consignados aos servidores da Caixa RS – Agência de Fomento e apresentação dos produtos e serviços do Banco aos novos gestores públicos eleitos para o período 2009/2012.



## Marketing

As campanhas institucionais e promocionais, implementadas no primeiro trimestre de 2009, fortaleceram a marca Banrisul nos diversos públicos onde o Banco atua. Sempre com o objetivo de ampliar a imagem e os negócios da Instituição, várias ações foram desenvolvidas no âmbito cultural, ambiental, social, esportivo e educacional.

Dentre as atividades do período, destacam-se projetos como o Banrisol, realizado nas praias do litoral gaúcho e catarinense, a Ação em Universidades e a participação em inúmeros eventos (Programa Mamamóvel 2009, Projeto Escola SPH 2009 - Instituto Martim Pescador, convênio com o Memorial do Rio Grande do Sul e com a Casa de Cultura Mário Quintana, Programa de Qualificação em Gestão Pública, entre outros), congressos e seminários que visam à integração e ao desenvolvimento regional. A promoção Banrisul no Colégio estimula a responsabilidade financeira em crianças, adolescentes e jovens, simulando momentos de uso do cartão bancário nas várias situações do cotidiano.

Além disso, o Banrisul mantém parceria com instituições de cunho social para promover a inclusão de crianças e adolescentes em programas como Criança no Esporte – são atendidos 200 alunos entre 7 e 12 anos, matriculados na rede de ensino – e Karatê Além do Esporte, que beneficia 12 mil crianças e adolescentes de 7 a 17 anos de ambos os sexos, sendo que até 10% das vagas são destinadas a pessoas portadoras de deficiência.

Dessa forma, o Banrisul solidifica a sua presença no mercado, investe na divulgação dos seus produtos e serviços e, principalmente, promove o desenvolvimento econômico e social nas comunidades onde está inserido.

## Recursos Humanos

Ao final do primeiro trimestre de 2009, o quadro do Banrisul contava com 9.043 funcionários e 1.984 estagiários. Ocorreram, no período, a contratação de 45 novos colaboradores e o desligamento de 209.

O Banco investiu R\$ 619,5 mil na capacitação de seu quadro funcional. Desse total, R\$ 95,7 mil foram direcionados aos programas de graduação, R\$ 44,7 mil aos de pós-graduação e R\$ 92,7 mil aos cursos de idiomas. Com foco nas áreas comercial e de negócios, foram oferecidos, ainda, 183 cursos de aperfeiçoamento, com 471 participações, totalizando 44,6 mil horas de treinamento no trimestre.



## Responsabilidade Corporativa

A responsabilidade socioambiental praticada pelo Banrisul transcende a gestão tradicional e considera os aspectos econômicos, sociais e ambientais em todas as decisões de negócio para a geração de resultados a curto e longo prazo, viabilizando o futuro dos negócios, da sociedade e do planeta.



Ao subsidiar ações e projetos de responsabilidade social, exerce papel importante nas comunidades em que atua, investindo em programas de geração de emprego e renda e de atenção à educação, à saúde, aos valores e tradições culturais e à preservação dos recursos naturais. No primeiro trimestre de 2009, o Banco investiu R\$ 6,5 milhões nesses programas.

Entre as ações voltadas ao público interno, destaca-se a educativa sobre a Saúde da Mulher, e em parceria com o Instituto da Mama do RS (IMAMA), a difusão de informações ao público externo, desmistificando o câncer de mama.

As principais iniciativas no âmbito socioambiental foram apresentadas no Encontro das Primeiras Damas, simultâneo ao Seminário de Orientação às Novas Administrações, promovido pela Famurs. A comemoração dos oito anos do Reciclar Banrisul também foi compartilhada com o público, por meio da Palestra Capitalismo Natural, da Exposição Grande Rio Grande e no JardimAção, que levou aproximadamente 1.200 pessoas ao Jardim Botânico de Porto Alegre.

A contribuição com a melhor qualificação de jovens para o mercado de trabalho tem continuidade com o início da VI Turma do Projeto Pescar Banrisul, envolvendo 20 jovens da zona sul de Porto Alegre, em situação de vulnerabilidade social.

## Reconhecimentos

-  Janeiro/2009. **Banrisul foi indicado como finalista do Prêmio Executivos de TI do Ano 2009.** O Banrisul foi um dos três finalistas na categoria Finanças: Bancos e Seguradoras, do Prêmio Executivos de TI do Ano 2009, organizado pela revista *InformationWeek* Brasil.
-  Janeiro/2009. **Fundos de Renda Fixa do Banrisul estão entre os melhores do país.** O Banrisul está entre as três primeiras instituições bancárias com os melhores fundos de renda fixa do país, na relação risco/retorno em 12 meses (até 28.11.2008). O estudo, elaborado pela revista Istoé Dinheiro e pela TAG Investimentos, na edição de 14.01.2009, apontou Onde Investir em 2009.
-  Fevereiro/2009. **Banrisul é uma das 500 marcas mais valiosas do setor financeiro mundial.** O Banrisul foi escolhido como uma das marcas mais valiosas no *ranking Global Banking 500*, elaborado pela *Brand Finance* - consultoria multinacional especializada em avaliação e gestão de marcas - em parceria com a revista inglesa *The Banker* e a agência de classificação de risco *Austin Rating*. O valor da marca Banrisul foi avaliado em US\$ 165 milhões.



-  **Março/2009. Banrisul vence *ranking* Top 5.**  
O Banrisul foi o grande vencedor do *ranking* Top 5 de fevereiro para as projeções de inflação pelo IPCA de curto prazo. As informações foram divulgadas pela Gerência Executiva de Relacionamento com Investidores do Banco Central do Brasil, responsável pela compilação das projeções fornecidas pelo mercado.
  
-  **Março/2009. Banrisul é Destaque do Agronegócio 2009.**  
O Banrisul recebeu o prêmio de Destaque do Agronegócio 2009 na categoria Instituição Financeira, promovido pela Cotrijal e pelo Grupo Diário da Manhã.
  
-  **Março/2009. Banrisul é uma das empresas de maior prestígio de marca corporativa no Estado.**  
O Banrisul foi um dos vencedores do Prêmio Reputação Corporativa da revista Amanhã, que revelou as corporações mais prestigiadas do Rio Grande do Sul, em estudo feito pela Troiano Consultoria de Marca.

## Agradecimentos

A solidez conquistada nos últimos anos proporcionou ao Banrisul capacidade para enfrentar o cenário adverso atual e continuar prestando serviços de qualidade e com segurança. Agradecemos aos funcionários, clientes e acionistas, pela dedicação e confiança, e ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, pelo apoio, fatores essenciais para a manutenção da posição de destaque ocupada pelo Banco entre as instituições financeiras do país.

**A ADMINISTRAÇÃO**





---

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---



# Balanços Patrimoniais

Em 31 de março de 2009 e de 2008

(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008 (reclassificado)	2009	2008 (reclassificado)
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>17.613.438</b>	<b>14.277.150</b>	<b>17.681.173</b>	<b>14.324.491</b>
DISPONIBILIDADES .....	322.071	291.227	322.107	291.261
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 03 (b) e 04) .	<u>5.366.013</u>	<u>3.796.008</u>	<u>5.384.504</u>	<u>3.812.082</u>
Aplicações no Mercado Aberto .....	5.127.819	3.673.449	5.146.310	3.689.523
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros .....	238.194	122.559	238.194	122.559
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS</b>				
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 03 (c) e 05) .....	<u>3.292.304</u>	<u>1.833.125</u>	<u>3.303.139</u>	<u>1.835.503</u>
Carteira Própria .....	770.429	1.459.067	778.681	1.461.440
Vinculados a Compromissos de Recompra .....	2.296.053	231.754	2.296.053	231.754
Instrumentos Financeiros Derivativos .....	7.645	11.946	7.645	11.946
Vinculados ao Banco Central .....	151.937	130.358	151.937	130.358
Vinculados à Prestação de Garantias .....	66.240	-,-	68.818	-,-
Moedas de Privatização .....	-,-	-,-	5	5
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS .....	<u>1.343.016</u>	<u>2.971.245</u>	<u>1.343.016</u>	<u>2.971.245</u>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar .....	150.320	257.249	150.320	257.249
Créditos Vinculados (Nota 06)				
- Depósitos no Banco Central .....	1.169.710	2.688.459	1.169.710	2.688.459
- Correspondentes .....	22.986	25.537	22.986	25.537
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS .....	<u>58.449</u>	<u>72.453</u>	<u>58.449</u>	<u>72.453</u>
Recursos em Trânsito de Terceiros .....	4.530	3.045	4.530	3.045
Transferências Internas de Recursos .....	53.919	69.408	53.919	69.408
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 03 (d) e 07) .....	<u>5.937.504</u>	<u>4.391.603</u>	<u>5.937.504</u>	<u>4.391.603</u>
Operações de Crédito				
- Setor Público .....	100.130	91.749	100.130	91.749
- Setor Privado .....	6.101.420	4.581.706	6.101.420	4.581.706
Provisão para Perdas em Operações de Crédito (Nota 03 (f)) .....	(264.046)	(281.852)	(264.046)	(281.852)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Notas 03 (d) e 07) .	<u>44.245</u>	<u>27.573</u>	<u>44.245</u>	<u>27.573</u>
Operações de Arrendamento a Receber				
- Setor Público .....	652	1.222	652	1.222
- Setor Privado .....	45.895	28.022	45.895	28.022
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil .....	(2.302)	(1.671)	(2.302)	(1.671)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 08) .....	<u>1.237.023</u>	<u>874.451</u>	<u>1.275.190</u>	<u>903.794</u>
Carteira de Câmbio .....	659.465	366.905	659.465	366.905
Rendas a Receber .....	40.636	37.747	35.692	30.424
Negociação e Intermediação de Valores .....	-,-	-,-	3.629	2.036
Diversos .....	549.441	479.293	589.971	513.923
Provisão para Outros Créditos (Nota 07) .....	(12.519)	(9.494)	(13.567)	(9.494)
OUTROS VALORES E BENS .....	<u>12.813</u>	<u>19.465</u>	<u>13.019</u>	<u>18.977</u>
Investimentos Temporários .....	3.070	3.070	3.070	3.070
Provisão para Perdas .....	(1.763)	(1.279)	(1.763)	(1.870)
Outros Valores e Bens .....	7.907	16.431	8.013	16.456
Provisão para Desvalorização .....	(941)	(2.866)	(941)	(2.866)
Despesas Antecipadas .....	4.540	4.109	4.640	4.187



ATIVO	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
		(reclassificado)		(reclassificado)
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>8.449.065</b>	<b>6.926.350</b>	<b>8.468.441</b>	<b>6.950.598</b>
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS				
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 03 (c) e 05) .....	<u>3.084.770</u>	<u>2.822.225</u>	<u>3.084.770</u>	<u>2.824.510</u>
Carteira Própria .....	2.052.601	1.085.065	2.052.601	1.085.065
Vinculados a Compromissos de Recompra .....	419.982	736.250	419.982	736.250
Instrumentos Financeiros Derivativos .....	101.774	112.059	101.774	112.059
Vinculados ao Banco Central .....	323.205	713.821	323.205	713.821
Vinculados à Prestação de Garantias .....	187.208	175.030	187.208	177.315
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS .....	<u>397.383</u>	<u>337.482</u>	<u>397.383</u>	<u>337.482</u>
Créditos Vinculados (Nota 06)				
- Sistema Financeiro da Habitação .....	397.383	337.482	397.383	337.482
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 03 (d) e 07) .....	<u>4.246.300</u>	<u>3.205.242</u>	<u>4.246.300</u>	<u>3.205.242</u>
Operações de Crédito				
- Setor Público .....	89.553	96.890	89.553	96.890
- Setor Privado .....	4.946.069	3.696.007	4.946.069	3.696.007
Provisão para Perdas em Operações de Crédito (Nota 03 (f)) .....	(789.322)	(587.655)	(789.322)	(587.655)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Notas 03 (d) e 07) ..	<u>51.399</u>	<u>26.793</u>	<u>51.399</u>	<u>26.793</u>
Operações de Arrendamento a Receber				
- Setor Público .....	274	1.575	274	1.575
- Setor Privado .....	55.294	27.988	55.294	27.988
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil .....	(4.169)	(2.770)	(4.169)	(2.770)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 08) .....	<u>658.245</u>	<u>529.129</u>	<u>677.621</u>	<u>551.092</u>
Carteira de Câmbio .....	7.345	5.583	7.345	5.583
Diversos .....	658.245	529.129	677.621	551.092
Provisão para Outros Créditos (Nota 07) .....	(7.345)	(5.583)	(7.345)	(5.583)
OUTROS VALORES E BENS .....	<u>10.968</u>	<u>5.479</u>	<u>10.968</u>	<u>5.479</u>
Outros Valores e Bens .....	19.070	14.034	19.070	14.034
Provisão para Desvalorização .....	(8.102)	(8.555)	(8.102)	(8.555)
<b>PERMANENTE</b> .....	<b>623.139</b>	<b>600.745</b>	<b>351.904</b>	<b>355.032</b>
<b>INVESTIMENTOS</b> .....	<u>284.168</u>	<u>260.399</u>	<u>8.111</u>	<u>8.085</u>
Participação em Controladas no País (Nota 02 (c)) .....	277.245	253.485	-	-
Outros Investimentos .....	11.920	11.911	13.581	13.555
Provisão para Perdas .....	(4.997)	(4.997)	(5.470)	(5.470)
<b>IMOBILIZADO DE USO (Nota 09 (a))</b> .....	<u>142.045</u>	<u>123.386</u>	<u>146.715</u>	<u>129.870</u>
Imóveis de Uso .....	120.056	120.193	127.098	131.862
Outras Imobilizações de Uso .....	400.182	364.385	405.158	369.783
Depreciação Acumulada .....	(378.193)	(361.192)	(385.541)	(371.775)
<b>INTANGÍVEL (Nota 09 (b))</b> .....	<u>196.926</u>	<u>216.960</u>	<u>197.078</u>	<u>217.077</u>
Ativos Intangíveis .....	286.209	248.870	286.361	248.987
Amortização Acumulada .....	(89.283)	(31.910)	(89.283)	(31.910)
<b>TOTAL DO ATIVO</b> .....	<b>26.685.642</b>	<b>21.804.245</b>	<b>26.501.518</b>	<b>21.630.121</b>



PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008 (reclassificado)	2009	2008 (reclassificado)
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>19.295.342</b>	<b>15.546.425</b>	<b>19.109.227</b>	<b>15.369.703</b>
DEPÓSITOS (Nota 10) .....	<u>11.214.878</u>	<u>10.121.252</u>	<u>11.042.934</u>	<u>9.961.593</u>
Depósitos à Vista .....	1.488.733	1.464.811	1.485.630	1.462.817
Depósitos de Poupança .....	4.755.096	4.454.517	4.755.096	4.454.517
Depósitos Interfinanceiros .....	12.921	-,-	12.921	-,-
Depósitos a Prazo .....	4.947.943	4.174.687	4.779.093	4.017.022
Outros Depósitos .....	10.185	27.237	10.194	27.237
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 10) .....	<u>2.716.035</u>	<u>2.194.900</u>	<u>2.658.365</u>	<u>2.140.151</u>
Carteira Própria .....	2.716.035	968.004	2.658.365	913.255
Carteira de Terceiros .....	-,-	1.226.896	-,-	1.226.896
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS .....	<u>190.489</u>	<u>359.924</u>	<u>190.489</u>	<u>359.924</u>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar .....	188.717	356.446	188.717	356.446
Correspondentes .....	1.772	3.478	1.772	3.478
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS .....	<u>134.884</u>	<u>214.847</u>	<u>134.884</u>	<u>214.847</u>
Recursos em Trânsito de Terceiros .....	134.499	212.303	134.499	212.303
Transferências Internas de Recursos .....	385	2.544	385	2.544
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS .....	<u>565.834</u>	<u>360.077</u>	<u>565.834</u>	<u>360.168</u>
Empréstimos no País - Outras Instituições .....	-,-	-,-	-,-	91
Empréstimos no Exterior (Nota 11) .....	565.834	360.077	565.834	360.077
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES				
OFICIAIS (Nota 12) .....	<u>332.862</u>	<u>283.343</u>	<u>332.862</u>	<u>283.343</u>
Tesouro Nacional .....	42.889	37.238	42.889	37.238
BNDES .....	205.191	176.122	205.191	176.122
CEF .....	1.472	1.350	1.472	1.350
FINAME .....	83.310	68.633	83.310	68.633
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR .....	<u>25.572</u>	<u>6.740</u>	<u>25.572</u>	<u>6.740</u>
Repasse do Exterior (Nota 12) .....	25.572	6.740	25.572	6.740
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05 (d)) .....	<u>9.255</u>	<u>3.480</u>	<u>9.255</u>	<u>3.480</u>
Instrumentos Financeiros Derivativos .....	9.255	3.480	9.255	3.480
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 13) .....	<u>4.105.533</u>	<u>2.001.862</u>	<u>4.149.032</u>	<u>2.039.457</u>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados .....	96.051	110.485	96.051	110.485
Carteira de Câmbio .....	119.953	77.942	119.953	77.942
Sociais e Estatutárias .....	46.737	133.652	46.803	133.749
Fiscais e Previdenciárias .....	154.015	80.135	159.925	85.938
Negociação e Intermediação de Valores .....	-,-	-,-	3.079	1.400
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 21 (a)) .....	3.162.002	1.081.318	3.162.002	1.081.318
Diversas .....	526.775	518.330	561.219	548.625
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>4.251.140</b>	<b>3.436.154</b>	<b>4.251.573</b>	<b>3.437.330</b>
DEPÓSITOS (Nota 10) .....	<u>3.240.122</u>	<u>2.508.734</u>	<u>3.240.122</u>	<u>2.508.135</u>
Depósitos a Prazo .....	3.240.122	2.508.734	3.240.122	2.508.135
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES				
OFICIAIS (Nota 12) .....	<u>418.112</u>	<u>377.962</u>	<u>418.112</u>	<u>377.962</u>
Tesouro Nacional .....	13.830	15.118	13.830	15.118
BNDES .....	307.809	278.019	307.809	278.019
CEF .....	9.240	5.864	9.240	5.864
FINAME .....	87.233	78.961	87.233	78.961
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05 (d)) .....	<u>29.464</u>	<u>20.542</u>	<u>29.464</u>	<u>20.542</u>
Instrumentos Financeiros Derivativos .....	29.464	20.542	29.464	20.542
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 13) .....	<u>563.442</u>	<u>528.916</u>	<u>563.875</u>	<u>530.691</u>
Fiscais e Previdenciárias .....	373.113	350.561	373.113	351.962
Diversas .....	190.329	178.355	190.762	178.729
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS</b> .....	<b>-,-</b>	<b>-,-</b>	<b>1.558</b>	<b>1.422</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 20)</b> .....	<b>3.139.160</b>	<b>2.821.666</b>	<b>3.139.160</b>	<b>2.821.666</b>
Capital Social de Domiciliados no País .....	2.600.000	2.300.000	2.600.000	2.300.000
Reservas de Capital .....	6.164	6.146	6.164	6.146
Reservas de Lucros .....	482.482	398.635	482.482	398.635
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 05 (b)) .....	(8.910)	(4.053)	(8.910)	(4.053)
Lucros Acumulados .....	59.424	120.938	59.424	120.938
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>26.685.642</b>	<b>21.804.245</b>	<b>26.501.518</b>	<b>21.630.121</b>

# Demonstrações do Resultado

Em 31 de março de 2009 e de 2008  
(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
	(reclassificado)		(reclassificado)	
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>1.078.584</b>	<b>768.288</b>	<b>1.081.213</b>	<b>770.218</b>
Operações de Crédito .....	704.950	476.392	704.950	476.392
Operações de Arrendamento Mercantil .....	5.066	2.615	5.066	2.615
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários .....	304.925	200.393	307.554	202.323
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos .....	-,-	998	-,-	998
Resultado de Operações de Câmbio .....	16.800	14.281	16.800	14.281
Resultado das Aplicações Compulsórias .....	46.843	73.609	46.843	73.609
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>629.362</b>	<b>379.534</b>	<b>624.727</b>	<b>375.437</b>
Operações de Captação no Mercado .....	378.236	291.565	373.526	287.484
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses .....	99.871	47.227	99.871	47.227
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos .....	1.123	-,-	1.120	-,-
Provisão para Operações de Crédito (Nota 07 (d)) .....	150.132	40.742	150.210	40.726
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>449.222</b>	<b>388.754</b>	<b>456.486</b>	<b>394.781</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b> .....	<b>(294.563)</b>	<b>(222.463)</b>	<b>(297.820)</b>	<b>(225.553)</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15) .....	22.887	24.114	32.778	31.876
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 16) .....	109.465	109.799	109.465	111.391
Resultado de Participação em Controladas (Nota 02 (c)) .....	3.717	5.095	-,-	-,-
Despesas de Pessoal .....	(213.552)	(192.643)	(214.982)	(194.000)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17) .....	(161.848)	(135.486)	(163.880)	(137.744)
Despesas Tributárias .....	(43.447)	(35.399)	(44.821)	(36.587)
Outras Receitas Operacionais (Nota 18) .....	29.490	36.178	28.796	35.468
Outras Despesas Operacionais (Nota 19) .....	(41.275)	(34.121)	(45.176)	(35.957)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	<b>154.659</b>	<b>166.291</b>	<b>158.666</b>	<b>169.228</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS</b>				
EMPREGADOS SOBRE O LUCRO .....	154.659	166.291	158.666	169.228
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b> (Notas 03 (I) e 22 (a))	<b>(40.629)</b>	<b>(45.353)</b>	<b>(44.620)</b>	<b>(48.252)</b>
<b>PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NO RESULTADO</b> .....	<b>(7.495)</b>	-,-	<b>(7.495)</b>	-,-
<b>PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NO RESULTADO</b> .....	-,-	-,-	<b>(16)</b>	<b>(38)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b> .....	<b>106.535</b>	<b>120.938</b>	<b>106.535</b>	<b>120.938</b>
N.º de Ações em Circulação - Milhares .....	408.974	408.974	-,-	-,-
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações do Capital Social - R\$ .....	260,49	295,71	-,-	-,-



# Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Em 31 de março de 2009 e de 2008  
(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
	(reclassificado)	(reclassificado)	(reclassificado)	(reclassificado)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b> .....	<b>265.244</b>	<b>181.900</b>	<b>268.823</b>	<b>189.889</b>
Lucro Líquido do Período .....	106.535	120.938	106.535	120.938
<b>Ajuste ao Lucro Líquido:</b>				
Depreciação e Amortização .....	21.818	18.693	22.046	19.061
Resultado de Participações em Controladas .....	(3.717)	(5.095)	-	-
Provisão para Operações de Crédito .....	150.132	40.742	150.210	40.726
Provisão para Perdas de Securitização .....	1.919	(2.999)	1.919	(2.999)
Provisão para Contingência .....	17.878	16.995	18.448	18.904
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos .....	(29.321)	(7.374)	(30.335)	(6.741)
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b> .....	<b>437.887</b>	<b>(85.070)</b>	<b>436.175</b>	<b>(92.502)</b>
Ajuste de Avaliação Patrimonial .....	597	(4.229)	597	(4.229)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários .....	(275.570)	497.094	(277.602)	498.179
(Aumento) Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos .....	3.317	(1.986)	3.317	(1.986)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências .....	169.473	(205.002)	169.473	(205.003)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito .....	(376.860)	(868.482)	(376.860)	(868.483)
(Aumento) Redução em Operações de Arrendamento Mercantil .....	5.825	(13.214)	5.825	(13.214)
(Aumento) Redução em Outros Créditos .....	(98.384)	(66.602)	(102.440)	(70.349)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens .....	(294)	828	(278)	1.401
Aumento (Redução) em Depósitos .....	29.222	108.130	26.973	103.770
Aumento (Redução) em Captação no Mercado Aberto .....	425.815	(94.290)	424.114	(87.968)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos .....	(27.605)	85.881	(27.605)	85.881
Aumento (Redução) em Outras Obrigações .....	582.351	476.802	590.661	469.499
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b> ...	<b>703.131</b>	<b>96.830</b>	<b>704.998</b>	<b>97.387</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Alienação de Investimentos .....	22	48	130	-
Alienação de Imobilizado de Uso .....	41	131	41	33
Aquisição de Investimentos .....	(9)	-	-	(11)
Aquisição de Imobilizado de Uso .....	(3.922)	(10.264)	(4.065)	(10.271)
Aplicação no Intangível .....	(5.993)	(29.231)	(5.993)	(29.231)
<b>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b> .....	<b>(9.861)</b>	<b>(39.316)</b>	<b>(9.887)</b>	<b>(39.480)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Juros sobre o Capital Próprio Pagos .....	(47.111)	-	(47.111)	-
Variação na Participação dos Acionistas Minoritários .....	-	-	(1.745)	21
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS (USADOS NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b> .....	<b>(47.111)</b>	<b>-</b>	<b>(48.856)</b>	<b>21</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>				
<b>DE CAIXA</b> .....	<b>646.159</b>	<b>57.514</b>	<b>646.255</b>	<b>57.928</b>
Disponibilidades .....	373.239	347.304	373.278	347.353
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez .....	4.668.686	3.682.417	4.687.078	3.698.062
<b>CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b> .....	<b>5.041.925</b>	<b>4.029.721</b>	<b>5.060.356</b>	<b>4.045.415</b>
Disponibilidades .....	322.071	291.227	322.107	291.261
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez .....	5.366.013	3.796.008	5.384.504	3.812.082
<b>CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA NO FIM DO PERÍODO</b> .....	<b>5.688.084</b>	<b>4.087.235</b>	<b>5.706.611</b>	<b>4.103.343</b>



# Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

**Em 31 de março de 2009 e de 2008**  
(Valores em Milhares de Reais)

	Capital		Aumento de Capital	Atualização de Títulos Patrimoniais em Controladas	Reservas de Capital		Reservas de Lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	TOTAL
	Social				Subvenções para Investimentos	Legal	Estatutária	Para Expansão				
<b>Em 01 de janeiro de 2008</b>	<b>2.034.000</b>		-	<b>1.764</b>	<b>4.511</b>	<b>98.770</b>	<b>229.095</b>	<b>423.826</b>	<b>47</b>	-	<b>2.792.013</b>	
Aumento de Capital (Nota 20 (a))		266.000						(266.000)				
Atualização de Títulos Patrimoniais em Controlada				(129)							(129)	
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 05(b))									(4.100)		(4.100)	
Lucro Líquido do Período										120.938	120.938	
Destinação do Lucro Líquido (Nota 20 (b)):												
Constituição de Reservas							(87.056)			87.056		
Dividendos Propostos										(87.056)	(87.056)	
<b>Em 31 de março de 2008</b>	<b>2.034.000</b>		<b>266.000</b>	<b>1.635</b>	<b>4.511</b>	<b>98.770</b>	<b>142.039</b>	<b>157.826</b>	<b>(4.053)</b>	<b>120.938</b>	<b>2.821.666</b>	
<b>Em 01 de janeiro de 2009</b>	<b>2.300.000</b>		-	<b>1.653</b>	<b>4.511</b>	<b>128.314</b>	<b>289.757</b>	<b>364.411</b>	<b>(9.507)</b>	-	<b>3.079.139</b>	
Aumento de Capital (Nota 20 (a))		300.000						(300.000)				
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Notas 05(b))									597		597	
Lucro Líquido do Período										106.535	106.535	
Destinação do Lucro Líquido (Nota 20 (b)):												
Juros sobre o Capital Próprio										(47.111)	(47.111)	
<b>Em 31 de março de 2009</b>	<b>2.300.000</b>		<b>300.000</b>	<b>1.653</b>	<b>4.511</b>	<b>128.314</b>	<b>289.757</b>	<b>64.411</b>	<b>(8.910)</b>	<b>59.424</b>	<b>3.139.160</b>	

# Demonstrações do Valor Adicionado

Em 31 de março de 2009 e de 2008  
(Valores em Milhares de Reais)

	<u>Banrisul</u>		<u>Banrisul Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
	<i>(reclassificado)</i>		<i>(reclassificado)</i>	
<b>RECEITAS (a)</b> .....	<b><u>1.090.157</u></b>	<b><u>897.807</u></b>	<b><u>1.101.905</u></b>	<b><u>908.397</u></b>
Intermediação Financeira .....	1.078.447	768.458	1.081.076	770.388
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias .....	132.352	133.913	142.243	143.267
Constituição de Provisão para Operações de Crédito .....	(150.132)	(40.742)	(150.210)	(40.726)
Outras .....	29.490	36.178	28.796	35.468
<b>DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (b)</b> .....	<b><u>479.230</u></b>	<b><u>338.792</u></b>	<b><u>474.517</u></b>	<b><u>334.711</u></b>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)</b> .....	<b><u>170.903</u></b>	<b><u>142.702</u></b>	<b><u>176.954</u></b>	<b><u>146.739</u></b>
Materiais, Energia e Outros .....	145.817	128.889	151.378	132.316
Serviços de Terceiros .....	25.223	13.643	25.713	14.253
Perda/Recuperação de Valores Ativos .....	(137)	170	(137)	170
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)</b> .....	<b><u>440.024</u></b>	<b><u>416.313</u></b>	<b><u>450.434</u></b>	<b><u>426.947</u></b>
<b>DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO (e)</b> .....	<b><u>21.818</u></b>	<b><u>18.693</u></b>	<b><u>22.046</u></b>	<b><u>19.061</u></b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)</b> ..	<b><u>418.206</u></b>	<b><u>397.620</u></b>	<b><u>428.388</u></b>	<b><u>407.886</u></b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)</b> .....	<b><u>3.717</u></b>	<b><u>5.095</u></b>	<b><u>-,-</u></b>	<b><u>-,-</u></b>
Resultado de Participações em Controladas .....	3.717	5.095	-,-	-,-
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f+g)</b> .....	<b><u>421.923</u></b>	<b><u>402.715</u></b>	<b><u>428.388</u></b>	<b><u>407.886</u></b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b> .....	<b><u>421.923</u></b>	<b><u>402.715</u></b>	<b><u>428.388</u></b>	<b><u>407.886</u></b>
Pessoal .....	<u>192.705</u>	<u>163.598</u>	<u>194.074</u>	<u>164.912</u>
- Remuneração Direta .....	145.622	125.086	146.740	126.207
- Benefícios .....	31.717	28.672	31.862	28.782
- F.G.T.S .....	15.366	9.840	15.472	9.923
Impostos, Taxas e Contribuições .....	<u>112.418</u>	<u>109.797</u>	<u>117.844</u>	<u>113.927</u>
- Federais .....	104.164	102.017	109.135	105.766
- Estaduais .....	146	221	169	222
- Municipais .....	8.108	7.559	8.540	7.939
Remuneração de Capitais de Terceiros .....	<u>10.265</u>	<u>8.382</u>	<u>9.919</u>	<u>8.071</u>
- Aluguéis .....	10.265	8.382	9.919	8.071
Remuneração de Capitais Próprios .....	<u>106.535</u>	<u>120.938</u>	<u>106.551</u>	<u>120.976</u>
- Juros sobre o Capital Próprio .....	47.111	-,-	47.111	-,-
- Lucros Retidos/Prejuízo do Período .....	59.424	120.938	59.424	120.938
- Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos .....	-,-	-,-	16	38





---

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### NOTA 01

#### Contexto Operacional

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul) é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo e opera nas carteiras comercial, crédito, financiamento e investimento, crédito imobiliário, desenvolvimento, arrendamento mercantil e de investimentos, inclusive nas de operações de câmbio, corretagem de títulos e valores mobiliários e administração de cartões de crédito e consórcios. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

### NOTA 02

#### Apresentação das Demonstrações Financeiras

(a) As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas e instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

(b) As demonstrações financeiras individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país bem como a consolidação de suas dependências no exterior (*New York e Grand Cayman*). Os ativos, passivos e resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

	<u>Em Milhares de Reais</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>ATIVO</b>		
Títulos e Valores Mobiliários .....	10.360	8.166
Operações de Crédito .....	189.318	152.162
Operações com Sede no Brasil .....	94.348	73.907
Outras Operações de Crédito .....	94.970	78.255
Outros Ativos .....	39.610	23.285
<b>Total do Ativo .....</b>	<b><u>239.288</u></b>	<b><u>183.613</u></b>
<b>PASSIVO</b>		
Depósitos .....	88.292	73.525
Operações com Sede no Brasil .....	17.403	3.364
Outros Depósitos .....	70.889	70.161
Outros Passivos .....	1.005	1.006
<b>Patrimônio Líquido .....</b>	<b>149.991</b>	<b>109.082</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido .....</b>	<b><u>239.288</u></b>	<b><u>183.613</u></b>
<b>Demonstração do Resultado</b>		
Receitas da Intermediação Financeira .....	2.670	2.932
Despesas da Intermediação Financeira .....	(622)	(825)
Outras Despesas, Líquidas .....	(546)	(385)
Resultado Não Operacional .....	(11)	(5)
<b>Lucro Líquido do Período .....</b>	<b><u>1.491</u></b>	<b><u>1.717</u></b>



Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

(c) As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações do Banrisul, das dependências no exterior e das empresas controladas, cujos investimentos em 31 de março de 2009 totalizaram R\$ 277.245 mil (2008 – R\$ 253.485 mil), geraram um resultado positivo de equivalência patrimonial no período de R\$ 3.717 mil (2008 - R\$ 5.095 mil) e estão apresentadas no quadro a seguir:

#### PRINCIPAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS:

	Em Milhares de Reais				Total
	Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Banrisul S.A. Corretora de Val. Mob. e Câmbio	Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Banrisul Serviços Ltda.	
Milhares de Ações/Quotas					
. Ações Ordinárias .....	696	10.000	89.114	-,-	-,-
. Ações Preferenciais .....	-,-	19.608	-,-	-,-	-,-
. Quotas .....	-,-	-,-	-,-	2.780	-,-
Participação no Capital Social Ajustada (%) ...	99,498	98,693	99,569	99,785	-,-
Capital Social .....	21.150	40.000	80.000	23.043	-,-
Patrimônio Líquido .....	23.527	58.411	117.039	79.826	-,-
Lucro Líquido do Período .....	450	1.449	3.073	1.911	-,-
Valores Líquidos Eliminados na Consolidação (Nota 25):					
Saldos Ativos (Passivos)					
. 31 de março de 2009 .....	309	(55.591)	(108.766)	(85.669)	(249.717)
. 31 de março de 2008 .....	107	(49.717)	(103.773)	(75.849)	(229.232)
Receitas (Despesas)					
. 31 de março de 2009 .....	(322)	(1.010)	(2.636)	273	(3.695)
. 31 de março de 2008 .....	(285)	(1.011)	(2.211)	228	(3.279)
Valor Contábil do Investimento					
. 31 de março de 2009 .....	23.408	57.648	116.535	79.654	277.245
. 31 de março de 2008 .....	21.995	52.132	107.416	71.942	253.485
Resultado de Participações em Controladas					
. 31 de março de 2009 .....	448	1.430	3.060	(1.221)	3.717
. 31 de março de 2008 .....	650	1.926	2.148	371	5.095

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram eliminadas as participações entre as empresas consolidadas, os saldos de balanço e resultado das transações, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

(d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil na Demonstração do Resultado. Em 2008, para permitir a comparabilidade, foram reclassificadas de Imobilizado de Arrendamento Mercantil o valor de R\$ 80.187 mil, do Diferido o valor de R\$ 3.366 mil e de Outras Obrigações – Credores por Antecipação do Valor Residual o valor de R\$ 25.024 mil para Operações de Arrendamento Mercantil, passando esta rubrica de R\$ 157 mil para R\$ 58.807 mil. No resultado foi reclassificado de Despesas de Operações de Arrendamento Mercantil o montante de R\$ 6.547 mil para a rubrica Receitas de Operações de Arrendamento Mercantil.



(e) Em 31 de dezembro de 2008, parcela representativa das alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 foi adotada pelo Banco e suas controladas e não impactaram os lucros acumulados ou Resultado do Exercício. Para permitir a comparabilidade dos saldos de 31 de março de 2009, foram reclassificados os seguintes valores anteriormente apresentados nas informações trimestrais de 31 de março de 2008:

- R\$ 14.681 mil (Banco e Consolidado) relativo a Benfeitorias em Imóveis de Terceiros do Diferido para Imobilizado;
- R\$ 2.870 mil (Consolidado – R\$ 2.987 mil) relativo a Gastos com Softwares do Diferido para Intangíveis;
- R\$ 3.692 mil (Banco e Consolidado) de Resultados de Exercícios Futuros para Outras Obrigações;
- R\$ 4.351 mil (Banco e Consolidado) do Resultado não Operacional para Outras Receitas Operacionais;
- R\$ 1.517 mil (Banco e Consolidado) de Resultado não Operacional para Outras Despesas Operacionais;
- R\$ 214.090 mil (Banco e Consolidado) de Despesas Antecipadas para Ativo Intangível; e
- R\$ 11.266 mil (Banco e Consolidado) de Outras Despesas Operacionais para Outras Despesas Administrativas.

#### NOTA 03

### Principais Práticas Contábeis

#### (a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

#### (b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro-rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

#### (c) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular n.º 3.068 de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

**i) Títulos para Negociação** - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos reconhecidos no resultado do período.

**ii) Títulos Disponíveis para Venda** - Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.



**iii) Títulos Mantidos até o Vencimento** – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, atualizados *pró-rata temporis*. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

**Instrumentos Financeiros Derivativos** – Os instrumentos financeiros derivativos que foram contratados associados a outras operações de aplicação de recursos estão avaliados pelos valores das receitas e despesas incorridas até a data das demonstrações financeiras.

**(d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos**

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução n.º 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 07.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro-rata die* com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após o sexagésimo dia, o reconhecimento do resultado ocorre quando efetivamente recebidas.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução n.º 2.682/99, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

**(e) Outros Créditos - Operações com Cartão de Crédito**

Os valores a faturar estão representados por valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização em estabelecimentos conveniados às bandeiras Visa e MasterCard. Estes valores são contabilizados em Títulos e Créditos a Receber, sem característica de crédito, sendo que as operações parceladas onde o Banrisul é o emissor e o saldo devedor das operações cujos pagamentos foram efetuados pelo valor mínimo da fatura (Rotativo), são reclassificadas para Operações de Crédito.

**(f) Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos**

Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, com base nos percentuais mínimos de provisionamento requeridos pela Resolução n.º 2.682/99 do BACEN, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.

Em 31 de março de 2009, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, conforme demonstrado na Nota 07, é superior ao valor mínimo que seria exigido considerando tão somente o *rating* das operações com base no número de dias em atraso da Resolução n.º 2.682/99 do BACEN, procedimento este adotado pela Administração desde a edição da referida norma, para fazer face a possíveis perdas nas operações.

**(g) Ativo Permanente**

Demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, considerando os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as demonstrações financeiras levantadas, observando as mesmas práticas contábeis. Os outros investimentos, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas permanentes;



- Depreciação do imobilizado de uso pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens considerando as taxas divulgadas na Nota 09.

- Os Ativos Intangíveis são compostos basicamente por aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros. Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e aquisição de *software*. A amortização é calculada pelo método linear às taxas divulgadas na Nota 09. A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perdas no valor recuperável dos Ativos. Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado.

#### **(h) Ativos e Passivos denominados em Moeda Estrangeira**

Os saldos ativos e passivos das dependências no exterior, assim como os demais ativos e passivos em moeda estrangeira, foram convertidos pela taxa de câmbio da data do fechamento das demonstrações financeiras.

#### **(i) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Fundo Financeiro e de Desenvolvimento**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro-rata die*.

Conforme determinado pelas Leis 12.069/04 e 12.585/06 do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, até 85% do saldo dos valores depositados judicialmente no Banco por terceiros são disponibilizados ao Estado e o saldo remanescente é mantido no Banco para constituição de fundo. Os saldos depositados repassados são controlados em conta de compensação e a parcela retida é registrada na rubrica Outras Obrigações, conforme descrito na Nota 21 (a). As despesas com encargos sobre o saldo remanescente são registradas na rubrica de Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses.

#### **(j) Provisões para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis**

Provisionados com base em opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho de causa. Abaixo o critério utilizado segundo a natureza da contingência:

**i) Provisões para Riscos Trabalhistas** - Constituídas para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, quando da notificação judicial e cujo risco de perda é considerado provável. O valor é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada tempestivamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos.

**ii) Riscos Cíveis** - Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

**iii) Provisões para Riscos Fiscais e Previdenciários** - Provisões de contingências fiscais e previdenciárias referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, cuja probabilidade de perda é, ou em estágios anteriores dos processos já foi, considerada provável, e estão constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que possuem os respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados, exceto quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável.



#### (l) Imposto de Renda e Contribuição Social

São computados pela aplicação das alíquotas vigentes de 15% para Contribuição Social (9% até 30 de abril de 2008) e de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) para Imposto de Renda sobre o lucro tributável apurado no exercício, ajustado por diferenças permanentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras sobre as adições temporárias e registrados na rubrica Outros Créditos, em contrapartida do Resultado do Período.

#### (m) Benefício Pós-Emprego

O Banco é patrocinador de plano do tipo "benefício definido" e sua avaliação é efetuada em conformidade com a legislação específica. Conforme deliberação da CVM nº 371/00 e com base em laudo de avaliação emitido por atuário independente, o Banco apura anualmente a situação atuarial do plano, conforme detalhamento na Nota 23.

#### NOTA 04

### Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b> .....	<b>5.127.819</b>	<b>3.673.449</b>	<b>5.146.310</b>	<b>3.689.523</b>
Revendas a Liquidar - Posição Bancada				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT .....	3.116.837	1.208.115	3.116.837	1.208.115
Letras do Tesouro Nacional - LTN .....	1.005.491	1.238.954	1.005.491	1.238.954
Notas do Tesouro Nacional - NTN .....	1.005.491	-,-	1.005.491	-,-
Outros .....	-,-	-,-	18.491	16.074
Revendas a Liquidar - Posição Financiada				
Letras do Tesouro Nacional - LTN .....	-,-	1.226.380	-,-	1.226.380
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b> .....	<b>238.194</b>	<b>122.559</b>	<b>238.194</b>	<b>122.559</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros .....	238.194	122.559	238.194	122.559
<b>Total</b> .....	<b>5.366.013</b>	<b>3.796.008</b>	<b>5.384.504</b>	<b>3.812.082</b>

#### NOTA 05

### Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Títulos para Negociação .....	1.597.024	68.060	1.597.024	68.060
Títulos Disponíveis para Venda .....	864.731	419.471	872.989	421.849
Títulos Mantidos até o Vencimento .....	3.805.900	4.043.814	3.808.477	4.046.099
Instrumentos Financeiros Derivativos .....	109.419	124.005	109.419	124.005
<b>Total</b> .....	<b>6.377.074</b>	<b>4.655.350</b>	<b>6.387.909</b>	<b>4.660.013</b>
<b>Ativo Circulante</b> .....	<b>3.292.304</b>	<b>1.833.125</b>	<b>3.303.139</b>	<b>1.835.503</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b> .....	<b>3.084.770</b>	<b>2.822.225</b>	<b>3.084.770</b>	<b>2.824.510</b>

O valor de mercado apresentado nos quadros abaixo foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas é apurado com base nos preços divulgados pela ANDIMA; ações de Companhias Abertas é utilizado o preço médio de última negociação do



dia; e para os títulos que não possuem preços divulgados, o Banrisul adota como parâmetro para cálculo do valor de mercado, o valor obtido mediante técnica interna de precificação.

#### (a) Títulos para Negociação

Composição da Carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, pelo valor de mercado:

	Em Milhares de Reais	
	Banrisul e Banrisul Consolidado 2009	Banrisul e Banrisul Consolidado 2008
Títulos Públicos Federais		
LFT .....	1.530.784	68.060
LFT - Garantia .....	66.240	-,-
<b>Total .....</b>	<b>1.597.024</b>	<b>68.060</b>

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Em Milhares de Reais	
	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
De 3 a 12 meses .....	76.704	76.708
De 1 a 3 anos .....	418.038	418.069
De 3 a 5 anos .....	926.203	926.213
De 5 a 15 anos .....	176.036	176.034
<b>Total em 2009 .....</b>	<b>1.596.981</b>	<b>1.597.024</b>
<b>Total em 2008 .....</b>	<b>67.992</b>	<b>68.060</b>

De acordo com os normativos do Banco Central do Brasil, esses títulos foram classificados no Ativo Circulante e avaliados pelo seu valor de mercado.

#### (b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel, pelo valor de mercado:

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
LFT .....	857.719	402.587	857.719	402.587
Ações Cias. Abertas .....	7.012	16.884	7.359	17.087
Certificados de Privatização .....	-,-	-,-	5	5
Cotas de Fundo de Renda Fixa .....	-,-	-,-	7.906	2.170
<b>Total .....</b>	<b>864.731</b>	<b>419.471</b>	<b>872.989</b>	<b>421.849</b>

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem vencimento .....	21.866	7.012	30.124	15.270
De 3 a 12 meses .....	39.096	39.097	39.096	39.097
De 1 a 3 anos .....	167.990	168.004	167.990	168.004
De 3 a 5 anos .....	650.616	650.618	650.616	650.618
<b>Total em 2009 .....</b>	<b>879.568</b>	<b>864.731</b>	<b>887.826</b>	<b>872.989</b>
<b>Total em 2008 .....</b>	<b>425.736</b>	<b>419.471</b>	<b>427.977</b>	<b>421.849</b>

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado em 31 de março de 2009, no montante de R\$ 14.837 mil (2008 – R\$ 6.265 mil), foram levados à conta específica do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários de R\$ 5.927 mil (2008 – R\$ 2.130 mil), lançados na rubrica Outros Créditos.



### (c) Títulos Mantidos até o Vencimento

A composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

	Banrisul		Em Milhares de Reais Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT .....	3.520.447	3.522.050	3.523.024	3.524.627
Notas do Tesouro Nacional - NTN .....	30.689	30.689	30.689	30.689
Fundo de Compensações das Variações Salariais - CVS ...	192.050	147.832	192.050	147.832
Títulos da Dívida Externa Brasileira .....	10.360	10.360	10.360	10.360
Cotas Fundo Renda Fixa .....	10.757	10.757	10.757	10.757
Outros .....	6	6	6	6
Letras Hipotecárias - LH .....	38.602	38.602	38.602	38.602
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI .....	2.989	2.989	2.989	2.989
<b>Total em 2009 .....</b>	<b>3.805.900</b>	<b>3.763.285</b>	<b>3.808.477</b>	<b>3.765.862</b>
<b>Total em 2008 .....</b>	<b>4.043.814</b>	<b>4.010.969</b>	<b>4.046.099</b>	<b>4.013.254</b>

### Composição por Prazo de Vencimento:

	Banrisul		Em Milhares de Reais Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Até 3 meses .....	33.191	253.577	33.191	253.577
De 3 a 12 meses .....	1.608.335	1.130.196	1.610.912	1.130.196
De 1 a 3 anos .....	1.098.873	2.132.824	1.098.873	2.135.109
De 3 a 5 anos .....	331.366	6.617	331.366	6.617
De 5 a 15 anos .....	542.085	339.680	542.085	339.680
Acima de 15 anos .....	192.050	180.920	192.050	180.920
<b>Total .....</b>	<b>3.805.900</b>	<b>4.043.814</b>	<b>3.808.477</b>	<b>4.046.099</b>
<b>Ativo Circulante .....</b>	<b>1.641.526</b>	<b>1.383.773</b>	<b>1.644.103</b>	<b>1.383.773</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo .....</b>	<b>2.164.374</b>	<b>2.660.041</b>	<b>2.164.374</b>	<b>2.662.326</b>

### (d) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade de swap destinados a atender as necessidades próprias realizadas com o objetivo de minimizar o efeito da variação das taxas pré-fixadas, variação cambial e taxa referencial – TR que resultam na conversão destas taxas para variação da SELIC. Os demais riscos estão relacionados na Nota 24.

Banrisul e Banrisul Consolidado								Em Milhares de Reais	
	Valor de Referência	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	2009	2008
<b>Ativo</b>									
SELIC	10.387	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-
SELIC + Pré-FCVS	90.628	-,-	-,-	-,-	75	14.971	6.460	21.506	19.637
SELIC + Pré	102.321	-,-	7.645	15.289	15.289	49.690	-,-	87.913	104.368
<b>Passivo</b>									
Pré	(10.387)	(13)	(13)	(5.201)	(20)	(2)	-,-	(5.249)	(2.879)
TR+Pré	(90.628)	(1.995)	(7.234)	(9.340)	(4.984)	(8.521)	(1.396)	(33.470)	(21.143)
USD+Taxa									
BID+Pré	(102.321)	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-
<b>Ajuste Líquido</b>		<b>(2.008)</b>	<b>398</b>	<b>748</b>	<b>10.360</b>	<b>56.138</b>	<b>5.064</b>	<b>70.700</b>	<b>99.983</b>

As operações de swap, acima apresentadas têm como contraparte o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e foram realizadas atreladas às operações de cessão de créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) e créditos junto a entidades do Setor Público Municipal e Privado, e serão liquidadas nas mesmas datas do recebimento das operações principais.



Essas operações de *swap*, que têm o objetivo de ajustar os preços das operações a elas atreladas se em conjunto com estas operações, apresentam taxas equivalentes às praticadas pelo mercado na mesma data, pois os vencimentos das operações se darão simultaneamente, e as operações originais e os contratos de *swap* não são negociáveis.

Os valores a receber e a pagar, em 31 de março de 2009, estão assim representados:

	<u>Em Milhares de Reais</u>	
	<u>Banrisul</u>	<u>Banrisul Consolidado</u>
	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>		
Ajustes a Receber - Curto Prazo .....	7.645	11.946
Ajustes a Receber - Longo Prazo .....	101.774	112.059
Ajustes a Pagar - Curto Prazo .....	(9.255)	(3.480)
Ajustes a Pagar - Longo Prazo .....	(29.464)	(20.542)
<b>Ajuste Líquido a Receber .....</b>	<b><u>70.700</u></b>	<b><u>99.983</u></b>

Em 31 de março de 2009, não havia contratos de futuro e de opções.

## NOTA 06

### Créditos Vinculados

<u>Descrição</u>	<u>Forma de Remuneração</u>	<u>Em Milhares de Reais</u>	
		<u>Banrisul</u>	<u>Banrisul Consolidado</u>
		<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>Depósitos Compulsórios - BACEN .....</b>		<b><u>1.169.710</u></b>	<b><u>2.688.459</u></b>
Depósitos à Vista e Outros Recursos .....	Sem Remuneração .....	264.927	629.794
Exigibilidade Adicional .....	SELIC .....	-	944.080
Depósito de Poupança .....	Poupança .....	891.843	845.591
Outros Depósitos .....	Sem Remuneração .....	12.154	5.462
Outros Depósitos .....	Taxa Referencial .....	786	263.532
<b>Créditos Vinculados ao SFH .....</b>		<b><u>397.383</u></b>	<b><u>337.482</u></b>
Carteira Adquirida - com <i>swap</i> .....	17,5% a 26% a.a.(*) .....	271.208	241.617
Carteira Adquirida .....	Taxa Referencial + Juros .....	111.384	81.761
Carteira Própria .....	Taxa Referencial + Juros .....	14.791	14.104
<b>Correspondentes .....</b>	<b>Sem Remuneração .....</b>	<b><u>22.986</u></b>	<b><u>25.537</u></b>
<b>Total .....</b>		<b><u>1.590.079</u></b>	<b><u>3.051.478</u></b>
<b>Ativo Circulante .....</b>		<b><u>1.192.696</u></b>	<b><u>2.713.996</u></b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo .....</b>		<b><u>397.383</u></b>	<b><u>337.482</u></b>

(\*) Areladas a operações de *swap* para troca de remuneração conforme Nota 05 (d).

**Créditos Vinculados ao SFH – Carteira Adquirida** - O Banrisul adquiriu, de outubro de 2002 a março de 2005, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Créditos de Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 31 de março de 2009, os créditos estão avaliados pelo valor de custo e acrescidos dos rendimentos incorridos até a data das demonstrações financeiras, no valor de R\$ 382.592 mil (2008 – R\$ 323.378 mil). O seu valor de face é de R\$ 719.648 mil (2008 – R\$ 687.992 mil). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, e apesar de não existir definição de prazo, os seus valores de mercado, quando da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

**Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria** – Referem-se a créditos junto ao FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.



**NOTA 07**

## Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

As tabelas a seguir apresentadas compreendem o saldo de operações de crédito e os saldos da carteira de câmbio e de arrendamento mercantil.

**(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:**

Banrisul e Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2009	2008
Empréstimos e Títulos Descontados .....	1.925.510	3.494.996	1.343.997	572.421	185.425	130.720	651.399	39.262	260.450	8.604.180	6.329.573
Financiamentos .....	68.207	323.997	189.122	40.095	20.728	19.562	4.737	6.189	41.258	713.895	650.874
Financiamentos Rurais e Agroindustriais .....	246.053	170.504	221.487	53.682	36.432	39.424	45.377	38.385	35.872	887.216	618.210
Financiamentos Imobiliários .....	324.021	210.465	156.085	78.207	40.260	60.260	83.326	3.090	33.504	989.218	840.791
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento .....	-	40.575	-	317	-	-	-	-	1.771	42.663	26.904
<b>Total de Operações de Crédito .....</b>	<b>2.563.791</b>	<b>4.240.537</b>	<b>1.910.691</b>	<b>744.722</b>	<b>282.845</b>	<b>249.966</b>	<b>784.839</b>	<b>86.926</b>	<b>372.855</b>	<b>11.237.172</b>	<b>8.466.352</b>
Operações de Arrendamento Mercantil .....	23.044	21.713	26.986	15.933	6.070	2.228	5.090	586	465	102.115	58.807
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (1) .....	34.189	205.915	156.332	50.943	23.627	1.189	4.425	83	409	477.112	322.070
Outros Créditos - Câmbio (2) .....	641	4.110	6.243	3.707	454	56	993	2	1.159	17.365	13.453
<b>Total em 2009 .....</b>	<b>2.621.665</b>	<b>4.472.275</b>	<b>2.100.252</b>	<b>815.305</b>	<b>312.996</b>	<b>253.439</b>	<b>795.347</b>	<b>87.597</b>	<b>374.888</b>	<b>11.833.764</b>	
<b>Total em 2008 .....</b>	<b>1.631.730</b>	<b>3.479.297</b>	<b>1.542.971</b>	<b>791.645</b>	<b>246.951</b>	<b>208.095</b>	<b>647.259</b>	<b>62.215</b>	<b>250.519</b>		<b>8.860.682</b>

(1) A conta Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio está classificada como redutora de "Outras Obrigações – Carteira de Câmbio" (Nota 13).

(2) Outros Créditos – Câmbio compreendem créditos referentes a Rendas a Receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

**(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco:**

Banrisul e Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2009	2008
Parcelas Vincendas (*) .....	2.620.815	4.467.440	2.089.299	792.640	292.032	234.649	717.294	66.620	212.324	11.493.113	8.655.309
Até 180 dias .....	996.206	1.581.062	1.125.022	467.183	151.241	99.051	362.432	21.476	51.608	4.855.281	3.613.532
181 a 360 dias .....	347.330	680.407	297.830	103.750	36.696	25.202	106.920	7.611	43.786	1.649.532	1.226.609
Acima de 360 dias .....	1.277.279	2.205.971	666.447	221.707	104.095	110.396	247.942	37.533	116.930	4.988.300	3.815.168
Parcelas Vencidas .....	850	4.835	10.953	22.665	20.964	18.790	78.053	20.977	162.564	340.651	205.373
Até 180 dias .....	850	4.835	10.953	22.665	20.964	18.256	71.292	20.054	63.047	232.916	127.186
181 a 360 dias .....	-	-	-	-	-	534	6.761	923	35.822	44.040	31.302
Acima de 360 dias .....	-	-	-	-	-	-	-	-	63.695	63.695	46.885
<b>Total em 2009 .....</b>	<b>2.621.665</b>	<b>4.472.275</b>	<b>2.100.252</b>	<b>815.305</b>	<b>312.996</b>	<b>253.439</b>	<b>795.347</b>	<b>87.597</b>	<b>374.888</b>	<b>11.833.764</b>	
<b>Total em 2008 .....</b>	<b>1.631.730</b>	<b>3.479.297</b>	<b>1.542.971</b>	<b>791.645</b>	<b>246.951</b>	<b>208.095</b>	<b>647.259</b>	<b>62.215</b>	<b>250.519</b>		<b>8.860.682</b>

(\*) Parcelas vencidas até 14 dias estão incluídas nas parcelas vincendas.

**(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade:**

Banrisul e Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais	
	2009	2008
<b>Setor Público Municipal</b>		
Governo - Administração Direta e Indireta .....	187.960	168.609
Atividade Empresarial - Outros Serviços .....	2.649	22.777
<b>Total Setor Público .....</b>	<b>190.609</b>	<b>191.386</b>
<b>Setor Privado</b>		
Rural .....	887.216	618.210
Indústria .....	2.887.235	1.952.583
Comércio .....	1.630.576	1.256.775
Intermediários Financeiros .....	19	5
Serviços e Outros .....	1.029.268	880.052
Pessoa Física .....	4.219.623	3.120.880
Habitação .....	989.218	840.791
<b>Total Setor Privado .....</b>	<b>11.643.155</b>	<b>8.669.296</b>
<b>Total .....</b>	<b>11.833.764</b>	<b>8.860.682</b>



Em 31 de março de 2009, as operações de crédito com entidades do Setor Público Municipal incluíam R\$ 88.050 mil (2008 – R\$ 99.980 mil) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas.

**(d) Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos:**

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
<b>Saldo Inicial da Provisão para Perdas em Operações de Crédito .....</b>	<b>970.691</b>	<b>891.990</b>	<b>971.672</b>	<b>891.990</b>
Constituição Líquida do Período .....	150.132	40.742	150.210	40.726
Baixas para Contas de Compensação .....	(41.120)	(43.707)	(41.131)	(43.691)
<b>Provisão para Perdas em Operações de Crédito por Nível de Risco .....</b>	<b>1.079.703</b>	<b>889.025</b>	<b>1.080.751</b>	<b>889.025</b>
<b>Provisão sobre Operações de Crédito</b>				
Ativo Circulante .....	264.046	281.852	264.046	281.852
Ativo Realizável a Longo Prazo .....	789.322	587.655	789.322	587.655
<b>Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil</b>				
Ativo Circulante .....	2.302	1.671	2.302	1.671
Ativo Realizável a Longo Prazo .....	4.169	2.770	4.169	2.770
<b>Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito</b>				
Ativo Circulante .....	12.519	9.494	12.519	9.494
Ativo Realizável a Longo Prazo .....	7.345	5.583	7.345	5.583
<b>Provisão sobre Outros Créditos sem Característica de Crédito</b>				
Ativo Circulante .....	-,-	-,-	1.048	-,-
Ativo Realizável a Longo Prazo .....	-,-	-,-	-,-	-,-

**(e) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos por Níveis de Risco:**

Banrisul e Banrisul Consolidado		Em Milhares de Reais			
Níveis de Risco	Carteira de Crédito	Provisionamento mínimo requerido pela Resolução nº 2.682/99	Provisão mínima requerida	Provisão existente	
				Provisão Adicional (Nota 03(f))	Total
AA	2.621.665	0,0%	-,-	5.053	5.053
A	4.472.275	0,5%	22.361	8.945	31.306
B	2.100.252	1,0%	21.003	10.501	31.504
C	815.305	3,0%	24.459	16.306	40.765
D	312.996	10,0%	31.300	6.260	37.560
E	253.439	30,0%	76.032	5.069	81.101
F	795.347	50,0%	397.673	15.907	413.580
G	87.597	70,0%	61.318	2.628	63.946
H	374.888	100,0%	374.888	-,-	374.888
<b>Total em 2009</b>	<b>11.833.764</b>		<b>1.009.034</b>	<b>70.669</b>	<b>1.079.703</b>
<b>Total em 2008</b>	<b>8.860.682</b>		<b>761.398</b>	<b>127.627</b>	<b>889.025</b>

As operações de crédito baixadas a prejuízo no período findo em 31 de março de 2009, mantidas pelo valor atualizado até a data da respectiva baixa em conta de compensação, montavam R\$ 41.120 mil no individual (2008 - R\$ 43.707 mil) e R\$ 41.131 mil no consolidado (2008 - R\$ 43.691 mil).

As recuperações por recebimento das Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Créditos e atingiram R\$ 13.117 mil Banco e Consolidado no período findo em 31 de março de 2009 (2008 - R\$ 16.659 mil – Banco e Consolidado), líquidas das perdas ou ganhos gerados nessas recuperações.



**NOTA 08**
**Outros Créditos**

	<b>Em Milhares de Reais</b>			
	<b>Banrisul</b>		<b>Banrisul Consolidado</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Carteira de Câmbio</b> .....	<b>666.810</b>	<b>372.488</b>	<b>666.810</b>	<b>372.488</b>
Câmbio Comprado a Liquidar .....	543.305	359.356	543.305	359.356
Cambiais e Documentos a Prazo - Moedas Estrangeiras .....	-,-	257	-,-	257
Direitos sobre Vendas de Câmbio .....	113.526	34.013	113.526	34.013
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos .....	(5.462)	(27.938)	(5.462)	(27.938)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos .....	15.441	6.800	15.441	6.800
<b>Rendas a Receber</b> .....	<b>40.636</b>	<b>37.747</b>	<b>35.692</b>	<b>30.424</b>
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber .....	4.944	7.323	-,-	-,-
Serviços Prestados a Receber .....	35.384	30.183	35.384	30.183
Outros .....	308	241	308	241
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b> .....	<b>-,-</b>	<b>-,-</b>	<b>3.629</b>	<b>2.036</b>
Negociação e Intermediação de Valores .....	-,-	-,-	3.629	2.036
<b>Diversos</b> .....	<b>1.207.686</b>	<b>1.008.422</b>	<b>1.267.592</b>	<b>1.065.015</b>
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Crédito (1) .....	91.797	-,-	91.797	-,-
Adiantamentos a Empregados .....	15.728	14.621	15.795	14.681
Adiantamentos para Pagamentos por Nossa Conta .....	677	523	6.583	6.147
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (Nota 22 (b)) .....	623.963	494.443	630.589	501.848
Devedores por Compra de Valores e Bens .....	-,-	-,-	1.169	1.132
Devedores por Depósito em Garantia .....	141.307	144.357	154.846	159.389
Impostos e Contribuições a Compensar .....	69.866	72.820	73.151	77.861
Pagamentos a Ressarcir .....	67.246	61.609	67.296	61.650
Títulos e Créditos a Receber (2) .....	102.742	115.661	103.934	117.235
Transações com Cartões de Crédito .....	56.434	59.476	56.434	59.476
Valores a Receber de Sociedades Ligadas .....	642	547	642	547
Devedores Diversos - País .....	37.284	44.365	65.356	65.049
<b>Provisão para Outros Créditos</b> .....	<b>(19.864)</b>	<b>(15.077)</b>	<b>(20.912)</b>	<b>(15.077)</b>
<b>Total de Outros Créditos</b> .....	<b>1.895.268</b>	<b>1.403.580</b>	<b>1.952.811</b>	<b>1.454.886</b>
<b>Ativo Circulante</b> .....	<b>1.237.023</b>	<b>874.451</b>	<b>1.275.190</b>	<b>903.794</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b> .....	<b>658.245</b>	<b>529.129</b>	<b>677.621</b>	<b>551.092</b>

(1) No segundo semestre de 2008, conforme Circular nº 3.416 e Carta Circular nº 3.347 do Banco Central, o Banrisul antecipou o valor correspondente a sessenta contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos que será compensado com futuros recolhimentos. Esta antecipação cumpre exigibilidade de Depósito Compulsório no Banco Central em espécie sem remuneração.

(2) No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de diversas empresas, créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional, de titularidade das referidas empresas. Esses títulos, em 31 de março de 2009, totalizavam R\$ 77.794 mil (2008 – R\$ 89.296 mil) e são remunerados pela variação de índice de preços e juros.



## NOTA 09

# Permanente

### (a) Imobilizado

Banrisul		Em Milhares de Reais			
	Taxa	Custo Original	Depreciação/Amortização	Saldo Líquido em 2009	Saldo Líquido em 2008
<b>Imobilizado de Uso</b>					
Imóveis de Uso .....	4%	120.056	(97.249)	22.807	24.976
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque .....	-,-	10.040	-,-	10.040	24.359
Imobilizações em Curso .....	-,-	4.358	-,-	4.358	5.358
Instalações .....	10%	52.215	(44.226)	7.989	551
Móveis e Equipamentos de Uso .....	10%	67.957	(46.232)	21.725	14.784
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros .....	20%	28.977	(24.777)	4.200	14.681
Outros					
Sistema de Comunicação .....	10%	4.573	(3.989)	584	599
Sistema de Processamento de Dados .....	20%	219.792	(153.079)	66.713	34.346
Sistema de Segurança .....	10%	9.754	(6.744)	3.010	3.280
Sistema de Transportes .....	20%	2.516	(1.897)	619	452
<b>Total .....</b>		<b>520.238</b>	<b>(378.193)</b>	<b>142.045</b>	<b>123.386</b>

Banrisul Consolidado		Em Milhares de Reais			
	Taxa	Custo Original	Depreciação/Amortização	Saldo Líquido em 2009	Saldo Líquido em 2008
<b>Imobilizado de Uso</b>					
Imóveis de Uso .....	4%	127.098	(101.494)	25.604	29.457
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque .....	-,-	10.040	-,-	10.040	24.359
Imobilizações em Curso .....	-,-	5.197	-,-	5.197	6.150
Instalações .....	10%	52.547	(44.483)	8.064	654
Móveis e Equipamentos de Uso .....	10%	71.116	(48.561)	22.555	15.685
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros .....	20%	28.977	(24.777)	4.200	14.681
Outros					
Sistema de Comunicação .....	10%	4.573	(3.989)	584	601
Sistema de Processamento de Dados .....	20%	220.438	(153.596)	66.842	34.551
Sistema de Segurança .....	10%	9.754	(6.744)	3.010	3.280
Sistema de Transportes .....	20%	2.516	(1.897)	619	452
<b>Total .....</b>		<b>532.256</b>	<b>(385.541)</b>	<b>146.715</b>	<b>129.870</b>

### (b) Intangível

		Em Milhares de Reais					
		Banrisul		Banrisul Consolidado			
Ativos Intangíveis	Taxa	Custo Original	Amortização	Saldo Líquido em 2009	Saldo Líquido em 2008	Saldo Líquido em 2009	Saldo Líquido em 2008
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento (*)							
- Setor Público Municipal .....	20%	243.570	(64.516)	179.054	210.090	179.054	210.090
- Setor Privado .....	20%	11.454	(1.283)	10.171	4.000	10.171	4.000
Aquisição de Software .....	20%	31.185	(23.484)	7.701	2.870	7.853	2.987
<b>Total .....</b>		<b>286.209</b>	<b>(89.283)</b>	<b>196.926</b>	<b>216.960</b>	<b>197.078</b>	<b>217.077</b>

(\*) Referem-se aos contratos firmados com o setor público municipal e com entidades do setor privado, para a garantia de exclusividade na manutenção dos serviços bancários de processamento de créditos de folha de pagamento e de empréstimos consignados para os respectivos funcionários, bem como a manutenção da carteira de cobrança, de serviços de pagamento aos seus fornecedores e outros serviços bancários. Esses contratos possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.



**NOTA 10**

## Depósitos e Captações no Mercado Aberto

Banrisul					Em Milhares de Reais	
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	2009	2008
<b>Depósitos</b>						
À Vista .....	1.488.733	-,-	-,-	-,-	1.488.733	1.464.811
Poupança .....	4.755.096	-,-	-,-	-,-	4.755.096	4.454.517
Interfinanceiros .....	-,-	-,-	12.921	-,-	12.921	-,-
A Prazo (*) .....	4.507	1.364.066	3.579.370	3.240.122	8.188.065	6.683.421
Outros Depósitos .....	10.185	-,-	-,-	-,-	10.185	27.237
<b>Total .....</b>	<b><u>6.258.521</u></b>	<b><u>1.364.066</u></b>	<b><u>3.592.291</u></b>	<b><u>3.240.122</u></b>	<b><u>14.455.000</u></b>	<b><u>12.629.986</u></b>
<b>Passivo Circulante .....</b>					<b>11.214.878</b>	<b>10.121.252</b>
<b>Passivo Exigível a</b>						
<b>Longo Prazo .....</b>					<b>3.240.122</b>	<b>2.508.734</b>
<b>Captação no Mercado Aberto</b>						
Carteira Própria .....	-,-	2.716.035	-,-	-,-	2.716.035	968.004
Carteira de Terceiros .....	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	1.226.896
<b>Total .....</b>	<b>-,-</b>	<b><u>2.716.035</u></b>	<b>-,-</b>	<b>-,-</b>	<b><u>2.716.035</u></b>	<b><u>2.194.900</u></b>

Banrisul Consolidado					Em Milhares de Reais	
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	2009	2008
<b>Depósitos</b>						
À Vista .....	1.485.630	-,-	-,-	-,-	1.485.630	1.462.817
Poupança .....	4.755.096	-,-	-,-	-,-	4.755.096	4.454.517
Interfinanceiros .....	-,-	-,-	12.921	-,-	12.921	-,-
A Prazo (*) .....	4.507	1.364.066	3.410.520	3.240.122	8.019.215	6.525.157
Outros Depósitos .....	10.194	-,-	-,-	-,-	10.194	27.237
<b>Total .....</b>	<b><u>6.255.427</u></b>	<b><u>1.364.066</u></b>	<b><u>3.423.441</u></b>	<b><u>3.240.122</u></b>	<b><u>14.283.056</u></b>	<b><u>12.469.728</u></b>
<b>Passivo Circulante .....</b>					<b>11.042.934</b>	<b>9.961.593</b>
<b>Passivo Exigível a</b>						
<b>Longo Prazo .....</b>					<b>3.240.122</b>	<b>2.508.135</b>
<b>Captação no Mercado Aberto</b>						
Carteira Própria .....	-,-	2.658.365	-,-	-,-	2.658.365	913.255
Carteira de Terceiros .....	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	1.226.896
<b>Total .....</b>	<b>-,-</b>	<b><u>2.658.365</u></b>	<b>-,-</b>	<b>-,-</b>	<b><u>2.658.365</u></b>	<b><u>2.140.151</u></b>

(\*) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações.

As captações em depósitos a prazo são realizadas com clientes da instituição, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados que correspondem a 67% e 33% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 96,84% (2008 - 97,21%) da variação do CDI e os pré-fixados 10,25% (2008 - 9,35%) ao ano.

As captações através de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.



**NOTA 11**

## Obrigações por Empréstimos no Exterior

São representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo a variação cambial das respectivas moedas acrescida de juros a taxas anuais entre 2,00% a 11,89% (2008 – 3,38% a 7,00%) ao ano, com vencimentos máximos em 360 dias (2008 – 360 dias).

**NOTA 12**

## Obrigações por Repasses

	<b>Banrisul e Banrisul Consolidado</b>				<b>Em Milhares de Reais</b>	
	<b>Repasses do País - Instituições Oficiais</b>		<b>Repasses do Exterior</b>		<b>2009</b>	<b>Total 2008</b>
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>		
Até 90 dias .....	244.284	209.873	12.944	1.485	257.228	211.358
De 91 a 360 dias .....	88.578	73.470	12.628	5.255	101.206	78.725
De 1 a 3 anos .....	194.549	184.473	-,-	-,-	194.549	184.473
De 3 a 5 anos .....	111.553	97.878	-,-	-,-	111.553	97.878
Acima de 5 anos .....	112.010	95.611	-,-	-,-	112.010	95.611
<b>Total .....</b>	<b>750.974</b>	<b>661.305</b>	<b>25.572</b>	<b>6.740</b>	<b>776.546</b>	<b>668.045</b>
<b>Passivo Circulante .....</b>	<b>332.862</b>	<b>283.343</b>	<b>25.572</b>	<b>6.740</b>	<b>358.434</b>	<b>290.083</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>418.112</b>	<b>377.962</b>	<b>-,-</b>	<b>-,-</b>	<b>418.112</b>	<b>377.962</b>

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME e Caixa Econômica Federal). Essas obrigações têm vencimentos mensais até julho de 2023, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,50% a 7,10% (2008 – 0,00% a 6,50%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, Dólar e Cesta de Moedas), e nas obrigações pré-fixadas até 5,00% (2008 – 9,40%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas correspondentes operações de crédito.



**NOTA 13**

## Outras Obrigações

	<b>Em Milhares de Reais</b>			
	<b>Banrisul</b>		<b>Banrisul Consolidado</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados .....</b>	<b>96.051</b>	<b>110.485</b>	<b>96.051</b>	<b>110.485</b>
Recebimento de Tributos Federais .....	96.044	110.484	96.044	110.484
Recebimento de Tributos Estaduais e Municipais .....	1	1	1	1
Outros .....	6	-,-	6	-,-
<b>Carteira de Câmbio .....</b>	<b>119.953</b>	<b>77.942</b>	<b>119.953</b>	<b>77.942</b>
Câmbio Vendido a Liquidar .....	112.302	34.026	112.302	34.026
Obrigações por Compras de Câmbio .....	484.760	365.985	484.760	365.985
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 07 (a)) ...	(477.112)	(322.070)	(477.112)	(322.070)
Outros .....	3	1	3	1
<b>Sociais e Estatutárias .....</b>	<b>46.737</b>	<b>133.652</b>	<b>46.803</b>	<b>133.749</b>
Dividendos e Bonificações a Pagar .....	39.242	132.801	39.308	132.898
Gratificações e Participações a Pagar .....	7.495	851	7.495	851
<b>Fiscais e Previdenciárias .....</b>	<b>527.128</b>	<b>430.696</b>	<b>533.038</b>	<b>437.900</b>
Impostos e Contribuições a Recolher .....	43.423	34.065	44.290	34.885
Provisão de Imposto de Renda e Contribuições sobre o Lucro Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 22 (b2)) .....	5.964	2.175	5.964	3.630
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 14 (a)) .....	373.113	350.561	374.496	351.906
<b>Negociação e Intermediação de Valores .....</b>	<b>-,-</b>	<b>-,-</b>	<b>3.079</b>	<b>1.400</b>
Negociação e Intermediação de Valores .....	-,-	-,-	3.079	1.400
<b>Fundos Financeiros e de Desenvolvimento .....</b>	<b>3.162.002</b>	<b>1.081.318</b>	<b>3.162.002</b>	<b>1.081.318</b>
Obrigações para o Fundo de Financiamento e de Desenvolvimento (Nota 21 (a)) .....	3.141.253	1.063.258	3.141.253	1.063.258
Outros .....	20.749	18.060	20.749	18.060
<b>Diversos .....</b>	<b>717.104</b>	<b>696.685</b>	<b>751.981</b>	<b>727.354</b>
Cheques Administrativos .....	1.032	758	1.032	758
Credores por Recursos a Liberar .....	26.679	32.727	26.871	32.924
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos .....	4.453	2.273	4.549	2.347
Obrigações por Convênios Oficiais .....	15.964	12.844	15.964	12.844
Provisões para Férias e Outros Encargos .....	137.776	109.731	112.790	88.305
Parcelamento do Déficit Atuarial da Fundação Banrisul (Nota 23 (a)) .....	60.605	57.836	60.605	57.836
Provisões para Ações Trabalhistas (Nota 14 (b)) .....	95.476	141.697	113.582	162.133
Multas Câmbio BACEN (Nota 14 (c)) .....	107.906	102.311	107.906	102.311
Provisão para Riscos Previdenciários .....	18.783	18.783	18.783	18.783
Provisão para Perdas de Securitização (*) .....	14.027	11.330	14.027	11.330
Provisões para Outras Contingências .....	6.289	8.071	6.289	8.071
Provisão Provenientes da Companhia União de Seguros Gerais (GESB) .....	10.022	8.041	10.022	8.041
Recursos de FGTS para Amortizações .....	2.395	2.737	2.395	2.737
Credores Diversos - País .....	79.205	78.402	120.194	109.312
Transações de Cartões a Pagar .....	44.009	40.731	44.009	40.731
Outros .....	92.483	68.413	92.963	68.891
<b>Total de Outras Obrigações .....</b>	<b>4.668.975</b>	<b>2.530.778</b>	<b>4.712.907</b>	<b>2.570.148</b>
<b>Passivo Circulante .....</b>	<b>4.105.533</b>	<b>2.001.862</b>	<b>4.149.032</b>	<b>2.039.457</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo .....</b>	<b>563.442</b>	<b>528.916</b>	<b>563.875</b>	<b>530.691</b>

(\*) A Administração do Banco mantém provisão relativa a coobrigações de créditos securitizados junto ao Tesouro Nacional que monta R\$ 52.320 mil (2008 – R\$ 46.235 mil), controlada em conta de compensação, sendo de responsabilidade de mutuários do setor rural.

**NOTA 14**

## Provisão para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis

(a) A provisão para riscos fiscais refere-se, principalmente, ao Imposto de Renda e Contribuição Social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial junto à Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2002, e aos valores relativos à mesma matéria, referente ao período de 2003 a 2005, ainda não questionados. O Banco, através de seus assessores jurídicos, vem discutindo



judicialmente o assunto e, conservadoramente, registrou provisões para contingências no valor provável da perda. O valor da provisão em 31 de dezembro de 2008 era de R\$ 367.419 mil e no período foi complementado em R\$ 5.694 mil, perfazendo em 31 de março de 2009 o montante de R\$ 373.113 mil.

(b) O Banco possuía, em 31 de dezembro de 2008, provisão para ações trabalhistas de R\$ 96.176 mil, ocorrendo no período liquidações no valor de R\$ 9.938 mil e nova provisão de R\$ 9.238 mil chegando em março de 2009 a um montante de R\$ 95.476 mil. Da provisão mencionada, já foi depositado judicialmente o montante de R\$ 74.878 mil, registrado na rubrica Outros Créditos – Devedores por Depósito em Garantia (Nota 08). No consolidado, em 31 de dezembro de 2008, o Banco possuía provisão trabalhista de R\$ 111.313 mil, ocorrendo no período liquidações no valor de R\$ 11.412 mil e nova provisão de R\$ 13.681 mil chegando em março de 2009 a um montante de R\$ 113.582 mil. Da provisão mencionada, já foi depositado judicialmente o montante de R\$ 88.545 mil.

Existem outras causas cuja provisão para contingência não é reconhecida contabilmente e que, de acordo com sua natureza, o Banco considera sua perda como possível, no montante aproximado de R\$ 46.000 mil.

(c) Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do BACEN, decidiu pela constituição de provisão para possíveis perdas. O saldo em 31 de março de 2009 é de R\$ 107.906 mil, tendo um acréscimo no trimestre de R\$ 1.413 mil.

## NOTA 15

### Receitas de Prestação de Serviços

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Administração de Fundos .....	13.301	12.985	14.368	14.959
Cobrança de Títulos .....	9.310	10.895	9.310	10.895
Receita com Refeisel .....	-,-	-,-	3.804	3.260
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios .....	-,-	-,-	2.725	1.534
Rendas de Corretagens de Operações .....	-,-	-,-	919	714
Outras Receitas de Serviços .....	276	234	1.652	514
<b>Total .....</b>	<b>22.887</b>	<b>24.114</b>	<b>32.778</b>	<b>31.876</b>

## NOTA 16

### Rendas de Tarifas Bancárias

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Banricompras .....	16.451	12.295	16.451	12.295
Devolução de Cheques .....	4.858	10.175	4.858	10.175
Débitos em Conta .....	4.752	4.244	4.752	4.244
Serviços de Arrecadação .....	13.226	12.061	13.226	12.061
Transações com Cheques .....	3.239	6.977	3.239	6.977
Tarifas Bancárias de Contas-Correntes .....	57.426	53.751	57.426	53.751
Cartão de Crédito .....	2.910	3.998	2.910	3.998
Outras Receitas de Tarifas .....	6.603	6.298	6.603	7.890
<b>Total .....</b>	<b>109.465</b>	<b>109.799</b>	<b>109.465</b>	<b>111.391</b>

Do montante de R\$ 109.465 mil de rendas do período, R\$ 57.706 mil são provenientes de operações com pessoas físicas e R\$ 51.759 mil com pessoas jurídicas.



## NOTA 17

### Outras Despesas Administrativas

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Processamento de Dados e Telecomunicações .....	36.421	30.838	37.160	31.392
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores .....	19.144	16.192	19.144	16.259
Amortização e Depreciação .....	21.818	18.693	22.046	19.061
Aluguéis e Condomínios .....	11.156	9.150	10.809	8.839
Materiais .....	4.625	5.860	4.638	5.876
Serviços de Terceiros .....	25.222	18.539	25.713	19.149
Propaganda, Promoções e Publicidade .....	20.834	16.875	20.995	16.989
Manutenção e Conservação .....	5.061	4.406	5.154	4.478
Água, Energia e Gás .....	4.902	4.964	4.946	5.003
Serviços do Sistema Financeiro .....	4.370	1.131	4.513	1.240
Outras .....	8.295	8.838	8.762	9.458
<b>Total .....</b>	<b>161.848</b>	<b>135.486</b>	<b>163.880</b>	<b>137.744</b>

## NOTA 18

### Outras Receitas Operacionais

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Recuperação de Encargos e Despesas .....	11.753	11.148	10.467	10.204
Reversão de Provisões Operacionais				
- Perdas em Participações Societárias .....	84	89	84	89
- Outros Valores e Bens .....	587	3.441	587	3.441
- Provisão para Perdas de Securitização (Nota13) .....	-,-	2.999	-,-	2.999
Outros Tributos .....	42	259	42	259
Comissão sobre Títulos de Capitalização .....	452	293	452	293
Tarifas Interbancárias .....	5.307	5.022	5.307	5.022
Títulos de Créditos a Receber .....	1.678	3.030	1.678	3.030
Fundo de Reserva - Depósito Judicial - Lei nº 12.069 .....	4.918	2.615	4.918	2.615
Outras Receitas Operacionais .....	4.669	7.282	5.261	7.516
<b>Total .....</b>	<b>29.490</b>	<b>36.178</b>	<b>28.796</b>	<b>35.468</b>

## NOTA 19

### Outras Despesas Operacionais

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Descontos Concedidos de Renegociações .....	931	796	931	796
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 14 (b)) .....	9.238	10.015	13.681	11.924
Despesas com Perdas em Participações .....	399	144	399	144
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens não de Uso .....	340	182	340	182
Despesas com Provisões para Perdas de Securitização .....	1.919	-,-	1.919	-,-
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais .....	520	236	520	236
Despesas com Atualização da Provisão para Riscos				
Fiscais (CS/IR) - (Nota 14 (a)) .....	5.694	4.829	5.694	4.829
Despesas com Indenizações de Processos .....	1.532	952	1.532	952
Atualização Monetária Multas Câmbio - BACEN (Nota 14 (c)) ...	1.413	1.199	1.413	1.199
Atualização Monetária da Dívida Contratada da Fundação				
Banrisul (Nota 23) .....	569	2.477	569	2.477
Despesas de Cheque Especial e Banricompras Premiável .....	770	2.173	770	2.173
Despesas com Provisão para Dívidas assumidas junto ao GESB .	369	775	369	775
Passivo Atuarial Fundação Banrisul Deliberação CVM nº 371 ...	7.490	-,-	7.490	-,-
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior .....	1.398	1.363	1.398	1.363
Despesas com Processos Judiciais .....	1.430	2.316	1.430	2.316
Despesas com Cartões .....	895	2.906	895	2.906
Outras Despesas Operacionais .....	6.368	3.758	5.826	3.685
<b>Total .....</b>	<b>41.275</b>	<b>34.121</b>	<b>45.176</b>	<b>35.957</b>



## NOTA 20

# Patrimônio Líquido - Banrisul

### (a) Capital Social

O Capital Social do Banco em 31 de março de 2009 é de R\$ 2.600.000 mil, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme abaixo:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul .....	204.199.859	99,59	2.721.484	70,49	26.086.957	13,04	233.008.300	56,97
Fundação Banrisul de Seguridade Social	449.054	0,22	158.983	4,12	-	0,00	608.037	0,15
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul .....	44.934	0,02	168.612	4,37	-	0,00	213.546	0,05
Outros .....	348.027	0,17	811.804	21,02	173.984.763	86,96	175.144.594	42,83
<b>Total .....</b>	<b>205.041.874</b>	<b>100,00</b>	<b>3.860.883</b>	<b>100,00</b>	<b>200.071.720</b>	<b>100,00</b>	<b>408.974.477</b>	<b>100,00</b>

A Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 31 de março de 2009, aprovou aumento de capital mediante aproveitamento de Reservas de Lucro, no montante de R\$ 300.000 mil, sem emissão de novas ações, pendente de homologação pelo BACEN.

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

#### Ações Preferenciais Classe A:

- i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;
- ii) Direito de participar, depois de pago às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;
- iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B;
- iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio; e
- v) O direito assegurado a título de remuneração sobre o Capital Próprio poderá ser imputado ao Dividendo Obrigatório, integrando tal valor o montante dos Dividendos Distribuídos pela sociedade.

#### Ações Preferenciais Classe B:

- i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A;
- ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio; e
- iii) O direito assegurado a título de remuneração sobre o Capital Próprio poderá ser imputado ao Dividendo Obrigatório, integrando tal valor o montante dos Dividendos Distribuídos pela sociedade.

### (b) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei n.º 6.404/76, terá as seguintes destinações: (I) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social, (II) 25% para constituição de Reserva Estatutária, (III) Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembléia Geral.



A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

Em março de 2009, em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2009, no percentual equivalente a 15% do lucro líquido ajustado, perfazendo o total de 40%.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95, a Administração do Banrisul pagou juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 47.111 mil no primeiro trimestre de 2009, imputado aos dividendos mínimos obrigatórios, líquido do imposto de renda retido na fonte.

O pagamento destes juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banco da ordem de R\$ 18.844 mil (2008 – R\$ 14.524 mil) (Nota 22).

#### NOTA 21

### Compromissos, Garantias e Outros

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 12.585 de 29 de agosto de 2006, mediante a qual o Banco deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 85% dos depósitos judiciais efetuados por terceiros junto ao Banco (excetuando-se aqueles cuja parte litigante seja Município). A parcela não disponibilizada deverá constituir fundo de reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos judiciais. Em 31 de março de 2009, o montante de depósitos judiciais efetuados por terceiros no Banco, atualizado pela variação da TR acrescida de juros de 6,17% a.a. até a data do balanço totalizava R\$ 5.184.253 mil (2008 – R\$ 3.106.258 mil), do qual R\$ 2.043.000 mil (2008 – R\$ 2.043.000 mil) foi transferido para o Estado e baixado das respectivas contas patrimoniais. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do fundo anteriormente mencionado, administrado pelo Banrisul, está registrado na rubrica Obrigações para Fundos de Financiamento e Desenvolvimento (Nota 13).

(b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$ 539.582 mil (2008 – R\$ 330.733 mil), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários.

(c) O Banrisul é responsável pela custódia de 322.296 mil títulos de clientes (2008 – 254.283 mil).

(d) O Banco possui coobrigações em créditos abertos para importação no valor de R\$ 41.072 mil (2008 – R\$ 32.699 mil).

(e) O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	<b>Em Milhares de Reais</b>			
	<b>2009</b>	<b>Banrisul 2008</b>	<b>Banrisul Consolidado 2009</b>	<b>Banrisul Consolidado 2008</b>
Fundos de Investimentos (*) .....	4.534.060	4.096.884	4.639.325	4.287.868
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos .....	60.266	450.584	60.266	450.584
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do Rio Grande do Sul .....	1.610.605	1.226.896	1.610.605	1.226.896
Carteiras Administradas .....	374.189	327.175	384.987	327.175
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios .....	55.250	86.601	55.250	86.601
<b>Total .....</b>	<b>6.634.370</b>	<b>6.188.140</b>	<b>6.750.433</b>	<b>6.379.124</b>

(\*) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, em sua maioria público, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.



(f) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 107 grupos (70 em 2008) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos, veículos e tratores que reúnem 20.429 consorciados ativos (12.202 em 2008).

## NOTA 22

# Imposto de Renda e Contribuição Social

### (a) Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social:

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
<b>Lucro do Período antes da Tributação e Participações</b> .....	<b>154.659</b>	<b>166.291</b>	<b>158.666</b>	<b>169.228</b>
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25% .....	(38.665)	(41.573)	(39.667)	(42.307)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9% .....	-,	(14.966)	(266)	(15.231)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 15% (*) .....	(23.199)	-,	(23.357)	-,
<b>Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Efetivas</b> .....	<b>(61.864)</b>	<b>(56.539)</b>	<b>(63.290)</b>	<b>(57.538)</b>
Ajuste Multa Câmbio .....	(565)	(407)	(565)	(407)
Juros sobre o Capital Próprio .....	18.844	14.524	18.844	14.524
Resultado de Equivalência .....	(1.524)	1.853	-,	120
Outras Adições, Líquidas das Exclusões .....	4.480	(4.850)	391	(5.017)
Parcela do Crédito Tributário não Registrada .....	-,	66	-,	66
<b>Total do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> .....	<b>(40.629)</b>	<b>(45.353)</b>	<b>(44.620)</b>	<b>(48.252)</b>

(\*) A Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008 alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) do setor financeiro elevando-a de 9% para 15% a partir de maio de 2008.

### (b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos:

Em março de 2009 o Banco possuía Créditos Tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos sobre diferenças temporárias, demonstradas a seguir:

#### (b1) Créditos Tributários

Os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

Banrisul	Em Milhares de Reais			
	Saldo em 31/12/2008	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2009
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa .....	463.689	74.219	50.268	487.640
Provisão para Riscos Trabalhistas .....	38.470	5.274	5.554	38.190
Provisão para Riscos Fiscais .....	62.624	2.338	60	64.902
Outras Provisões Temporárias .....	29.882	3.372	-,	33.254
<b>Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias</b> .....	<b>594.665</b>	<b>85.203</b>	<b>55.882</b>	<b>623.986</b>
Créditos não Registrados .....	(23)	-,	-,	(23)
<b>Total de Créditos Tributários Registrados</b> .....	<b>594.642</b>	<b>85.203</b>	<b>55.882</b>	<b>623.963</b>
Obrigações Fiscais Diferidas .....	(4.688)	(1.221)	55	(5.964)
<b>Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas</b> .....	<b>589.954</b>	<b>83.982</b>	<b>55.937</b>	<b>617.999</b>

Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais			
	Saldo em 31/12/2008	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2009
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa .....	463.689	74.219	50.268	487.640
Provisão para Riscos Trabalhistas .....	43.615	6.931	6.200	44.346
Provisão para Riscos Fiscais .....	63.091	2.341	60	65.372
Outras Provisões Temporárias .....	29.882	3.372	-,	33.254
<b>Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias</b> .....	<b>600.277</b>	<b>86.863</b>	<b>56.528</b>	<b>630.612</b>
Créditos não Registrados .....	(23)	-,	-,	(23)
<b>Total de Créditos Tributários Registrados</b> .....	<b>600.254</b>	<b>86.863</b>	<b>56.528</b>	<b>630.589</b>
Obrigações Fiscais Diferidas .....	(4.692)	(1.217)	55	(5.964)
<b>Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas</b> .....	<b>595.562</b>	<b>85.646</b>	<b>56.583</b>	<b>624.625</b>

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

Ano	Em Milhares de Reais				
	Diferenças Temporárias			Banrisul	Banrisul Consolidado
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Totais Registrados	Totais Registrados
2009	71.438	42.863	114.301	114.301	114.762
2010	53.249	31.950	85.199	85.199	85.815
2011	106.113	63.668	169.781	169.781	170.397
2012	81.378	48.827	130.205	130.205	131.291
2013	44.842	26.905	71.747	71.747	72.363
2014 a 2016	29.610	17.766	47.376	47.376	49.223
2017 a 2019	3.346	2.008	5.354	5.354	6.738
Após 2019	15	8	23	-,-	-,-
<b>Total em 31/03/2009</b>	<b>389.991</b>	<b>233.995</b>	<b>623.986</b>	<b>623.963</b>	<b>630.589</b>
<b>Total em 31/03/2008</b>	<b>366.036</b>	<b>131.773</b>	<b>497.809</b>	<b>494.443</b>	<b>501.849</b>

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$ 507.695 mil, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

### (b2) Obrigações Fiscais Diferidas

Os saldos da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos estão representados por:

	Em Milhares de Reais	
	Banrisul e Banrisul Consolidado 2009	Banrisul Consolidado 2008
Superveniência de Depreciação .....	(5.902)	(2.084)
Títulos Próprios Disponíveis para Venda .....	(7)	(86)
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos para Negociação .....	(55)	-,-
<b>Total .....</b>	<b>(5.964)</b>	<b>(2.170)</b>

### NOTA 23

## Fundação Banrisul de Seguridade Social e Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul

(a) O Banrisul é o principal patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social, que tem como principais objetivos a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários do Banco, da própria Fundação e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - CABERGS, assim como execução de programas assistenciais promovidos por seus mantenedores.

Para a execução de seus objetivos, a Fundação recebe contribuições mensais dos patrocinadores e de seus participantes, calculadas com base na remuneração mensal dos funcionários. O montante das contribuições do Banco no período totalizou R\$ 2.670 mil (2008 - R\$ 2.356 mil), correspondendo, em 31 de março de 2009, a 3,63% (2008 - 3,45%) sobre a folha mensal dos salários de participação dos empregados e foi imputado às despesas operacionais.

O plano de benefícios da Fundação é do tipo "benefício definido" e sua avaliação, em conformidade com a legislação específica, é procedida anualmente por atuário independente.

O Banrisul possui parcela remanescente do déficit atuarial no montante de R\$ 60.605 mil em 31 de março de 2009 (2008 - R\$ 57.836 mil), registrado na rubrica Outras Obrigações (Nota 13). Este déficit é pago acrescido de juros de 6% a.a. e atualizados pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, através de atualizações mensais com prazo final em 2028.



(b) O Banrisul oferece benefícios de assistência médica e odontológica, através da CABERGS, a seus funcionários e aposentados pela Fundação Banrisul.

(c) Em 31 de dezembro de 2008, a avaliação atuarial dos benefícios pós-emprego concedidos a seus funcionários, apresentava o seguinte resultado:

	<u>Em Milhares de Reais</u>		
	<u>Plano Previdenciário</u>	<u>Plano Médico e Odontológico</u>	<u>Total</u>
Valor Presente das Obrigações Atuariais .....	(2.131.954)	(99.790)	(2.231.744)
Valor Justo dos Ativos da Fundação .....	1.910.718	89.712	2.000.430
Ganhos /Perdas e Custos dos Serviços ainda não Reconhecidos .....	549.074	19.295	568.369
<b>Ativo (Passivo) Actuarial .....</b>	<b><u>327.838</u></b>	<b><u>9.217</u></b>	<b><u>337.055</u></b>

As principais premissas atuariais utilizadas em 31 de dezembro de 2008 foram as seguintes:

- Taxa de desconto: 11,55% a.a.
- Taxa de retorno esperado dos ativos do plano previdenciário: 12,43% a.a.
- Taxa de retorno esperado dos ativos do plano de saúde: 10,77% a.a.
- Crescimento salariais futuros: 6,59% a.a.
- Crescimento dos custos médicos: 7,64% a.a.
- Inflação: 4,50% a.a.
- Tábua de mortalidade: AT – 2000.

## NOTA 24

### Instrumentos Financeiros

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez, abaixo definidos:

**Risco de Crédito:** é a possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados.

O gerenciamento do risco de crédito no Banrisul é realizado por meio de modelos estatísticos, que permitem a melhoria contínua dos processos de concessão de crédito. O Banrisul atua continuamente na realização de teste de aderência por períodos, monitorando o comportamento da carteira de crédito, a concentração em clientes ou setores da atividade econômica e dos níveis de inadimplência.

**Risco de Mercado:** está diretamente relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações de bolsas de valores, de mercados de taxas de juros e câmbio dentro e fora do país, que trazem reflexos nos preços dos ativos e passivos negociados nos mercados.

**Risco de Liquidez:** está relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da instituição, em obter recursos para honrar seus compromissos.

A política de risco de mercado e liquidez tem como propósito mitigar possíveis perdas decorrentes das variações de preços de mercado, de moedas e de taxa de juros dos ativos e passivos e de descasamentos de fluxo de caixa, podendo utilizar-se, dentre outras alternativas, de instrumentos financeiros derivativos.

O Banrisul não contratou operações denominadas de *target forward swap* ou outro tipo de derivativo alavancado, sendo que não estão previstas em suas políticas, operações que não objetivem *hedge* de suas posições ativas e passivas.

Exceto quanto aos contratos de *swap* relacionados na Nota 05 (d) o Banrisul considerou como aceitável a sua exposição aos riscos mencionados acima e não contratou novas operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos.



**Análise de Sensibilidade:** Embora as operações de *swap* existentes em sua carteira, em conjunto com as operações a elas atreladas, apresentem taxas pós fixadas equivalentes às praticadas pelo mercado, em atendimento à Instrução CVM 475/08 está sendo demonstrado abaixo as probabilidades de impacto no fluxo de caixa e nos ganhos em comparação ao mercado das operações objeto.

Os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* (notadamente nos fatores taxa de juros e variação cambial) demonstrados no quadro a seguir não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para o Banco, já que estas operações são financiadas por depósitos, os quais são *hedge* natural para eventuais oscilações de taxa de juros, a intenção é manter as operações até o seu vencimento e estas operações são destinadas a realização de *hedge* de operações realizadas com clientes.

O quadro a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários (análise de sensibilidade) das exposições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Banking*) e no instrumento objeto de proteção em 31 de março de 2009.

Fatores de Risco	Em Milhares de Reais		
	Cenários		
Instrumento Financeiro Derivativo - <i>Swap</i>	1	2	3
Exposições Sujeitas à Variação da Taxa de Juros. ....	(55.937)	(162.378)	(308.755)
Exposições Sujeitas à Variação da Moeda Estrangeira	(1.093)	(1.944)	(5.061)
<b>Instrumento Financeiro Objeto (1)</b>			
Exposições Sujeitas à Variação da Taxa de Juros .....	58.686	147.811	270.557
Exposições Sujeitas à Variação da Moeda Estrangeira	755	1.693	3.505
<b>Valor Líquido .....</b>	<b>2.411</b>	<b>(14.818)</b>	<b>(39.754)</b>

(1) o ajuste do instrumento financeiro consiste em demonstrar os ganhos que os papéis pré-fixados terão acima das taxas de mercado, considerando os cenários.

**Cenário 1:** baseados nas informações de mercado (BM&FBovespa, Andima, etc), foram aplicados um choque de 50 pontos base na variação cambial e na taxa de juros.

**Cenário 2:** foram determinados choques de 25% sobre as respectivas curvas de preços (juros e câmbio) com base no mercado de 31 de março de 2009, sendo que o principal risco refere-se a queda das taxas de juros e o aumento da taxa de câmbio.

**Cenário 3:** foram determinados choques de 50% sobre as respectivas curvas de preços (juros, câmbio e TR) com base no mercado de 31 de março de 2009, sendo que o principal risco refere-se a queda das taxas de juros e o aumento da taxa de câmbio.

## NOTA 25

### Saldos e Transações com Partes Relacionadas

Banrisul	Em Milhares de Reais							
	Empresas Controladas				Estado do Rio Grande do Sul			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)		Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	
Instrumentos Financeiros								
Derivativos .....	-,-	-,-	-,-	-,-	75.949	102.862	(1.123)	998
Serviços de Arrecadação .	-,-	-,-	-,-	-,-	5.072	5.072	-,-	-,-
Outros Créditos .....	5.302	7.626	1.338	1.087	-,-	-,-	-,-	-,-
Depósitos à Vista .....	(3.102)	(1.994)	-,-	-,-	(105.932)	(89.922)	-,-	-,-
Depósitos a Prazo .....	(168.851)	(158.263)	(3.080)	(2.623)	-,-	-,-	-,-	-,-
Captações no Mercado								
Aberto .....	(57.671)	(54.749)	(1.630)	(1.458)	(1.610.602)	(1.226.896)	(54.615)	(36.232)
Outras Obrigações .....	(25.395)	(21.852)	(323)	(285)	-,-	-,-	-,-	-,-
<b>Total .....</b>	<b>(249.717)</b>	<b>(229.232)</b>	<b>(3.695)</b>	<b>(3.279)</b>	<b>(1.635.513)</b>	<b>(1.208.884)</b>	<b>(55.738)</b>	<b>(35.234)</b>



Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais			
	Ativos (Passivos)		Estado do Rio Grande do Sul Receitas (Despesas)	
	2009	2008	2009	2008
Disponibilidades - SIAC .....	18.491	16.630	528	539
Instrumentos Financeiros Derivativos .....	75.949	102.862	(1.123)	998
Serviços de Arrecadação .....	5.072	5.072	-,-	-,-
Outros Créditos .....	4.814	3.508	185	173
Depósitos à Vista .....	(105.932)	(89.922)	-,-	-,-
Captações no Mercado Aberto .....	(1.610.602)	(1.226.896)	(54.615)	(36.232)
<b>Total .....</b>	<b>(1.612.208)</b>	<b>(1.188.746)</b>	<b>(55.025)</b>	<b>(34.522)</b>

As aplicações e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Em 29 de junho de 2007 foi estabelecido Termo de Convênio de nº 1959/2007, entre o Banrisul e o Estado do Rio Grande do Sul, no qual o Estado assegura ao Banrisul a exclusividade na prestação dos serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal dos servidores ativos, inativos, pensionistas vitalícios e especiais do Poder Executivo, e dos pensionistas previdenciários, pelo prazo de cinco anos. No mesmo Termo de Convênio, o Banrisul exonera o Estado do Rio Grande do Sul de qualquer custo associado à prestação dos serviços bancários de arrecadação de receitas e tributos estaduais, débitos em contas correntes, extratos de FGTS e serviços de cobrança de créditos imobiliários.

O Banco remunerou seus administradores durante o primeiro trimestre de 2009 em R\$ 645 mil (2008 – R\$ 439 mil). Aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários do Banco foram pagos R\$ 4 mil (2008 – R\$ 4 mil) no período referente a contribuições à Fundação Banrisul de Seguridade Social. Atualmente, não há outros benefícios definidos aos administradores.





---

# PARECERES

---



## Parecer do Conselho Fiscal

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, itens II e VII, da Lei nº 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos as demonstrações contábeis, que compreendem: balancete contábil do 1º trimestre, notas explicativas e demais demonstrativos, documentos esses relativos ao 1º trimestre/2009. Com base em nossos exames e no Parecer da Auditoria Independente, sem ressalvas, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a nossa aprovação.

Porto Alegre, 06 de maio de 2009.

Claudio Morais Machado  
**Presidente**

Ronei Xavier Janovik  
**Vice-Presidente**

Americano Lopes Neto  
Irno Luiz Bassani  
Rubens Lahude  
**Conselheiros**



## Relatório de Revisão Limitada dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas do  
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.  
Porto Alegre - RS

1. Efetuamos uma revisão limitada dos balanços patrimoniais, individuais e consolidados, do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banco") e controladas, levantados em 31 de março de 2009 e de 2008, e das respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (individuais), dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos períodos de três meses findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco, quanto aos critérios adotados na elaboração das demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 1; e (b) na aplicação de procedimentos de revisão analítica dos dados financeiros. Considerando que esta revisão não representou um exame de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, não estamos expressando uma opinião sobre as demonstrações financeiras mencionados no parágrafo 1 acima.
3. Baseados em nossa revisão limitada, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações financeiras acima referidas para que estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre, 5 de maio de 2009.

Deloitte Touche Tohmatsu  
Auditores Independentes  
CRC n.º. 2 SP 011.609/O-8/F/RS  
Fernando Carrasco  
Contador  
CRC n.º. 1 SP 157.760/T/RS



# GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Secretaria da Fazenda  
Banco do Estado do Rio Grande do Sul

## Diretoria

FERNANDO GUERREIRO DE LEMOS  
**Presidente**

RUBENS SALVADOR BORDINI  
**Vice-Presidente**

CARLOS TADEU AGRIFOGLIO VIANNA  
LUIZ GONZAGA VERAS MOTA  
LUIZ VALDIR ANDRES  
PAULO ROBERTO GARCIA FRANZ  
RICARDO RICHINITI HINGEL  
URBANO SCHMITT  
**Diretores**

## Conselho de Administração

RICARDO ENGLERT  
**Presidente**  
FERNANDO GUERREIRO DE LEMOS  
**Vice-Presidente**

ARIO ZIMMERMANN  
DÍLIO SÉRGIO PENEDO  
JOÃO VERNER JUENEMANN  
JOÃO ZANI  
MANOEL ANDRÉ DA ROCHA  
MATEUS AFFONSO BANDEIRA  
RUBENS SALVADOR BORDINI  
**Conselheiros**

LUIZ CARLOS MORLIN  
Contador CRCRS 51.124



 **Banrisul**